



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária de Clima Temperado
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

ISSN 1806-9193

Junho, 2006

Documentos 158

versão
ON-LINE

Mil dias, 150 textos

**Sadi Macêdo Sapper
Antônio Luiz Oliveira Heberlê
Ana Luiza Barragana Viegas**

Pelotas, RS
2006

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Clima Temperado

Endereço: BR 392 km 78

Caixa Postal 403 - Pelotas, RS

Fone: (53) 3275 8199

Fax: (53) 3275-8219 / 3275-8221

Home page: www.cpact.embrapa.br

E-mail: sac@cpact.embrapa.br

Comitê de Publicações da Unidade

Presidente: Walkyria Bueno Scivittaro

Secretária-Executiva: Joseane M. Lopes Garcia

Membros: Cláudio Alberto Souza da Silva, Lígia Margareth Cantarelli Pegoraro, Isabel Helena Vernetti Azambuja, Claudio José da Silva Freire, Luís Antônio Sulta de Castro, Sadi Macedo Sapper, Regina das Graças V. dos Santos

Suplentes: Daniela Lopes Leite e Luís Eduardo Corrêa Antunes

Revisores de texto: Sadi Macedo Sapper/Ana Luiza Barragana Viegas

Normalização bibliográfica: Regina das Graças Vasconcelos dos Santos

Editoração eletrônica: Oscar Castro

Foto da capa: Ana Luiza Barragana Viegas

Arte da capa: Oscar Castro

1ª edição

1ª impressão 2006: 50 exemplares

Todos os direitos reservados

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

Sapper, Sadi Macedo.

Mil dias, 150 textos / Sadi Macêdo Sapper, Antônio Luiz Oliveira Heberlê, Ana Luiza Barragana Viegas. -- Pelotas: Embrapa Clima Temperado, 2006. 171 p. -- (Embrapa Clima Temperado. Documentos, 158).

ISSN 1806-9193

1. Divulgação científica - Jornalismo científico - Mídia - Pesquisa agropecuária. I. Heberlê, Antonio Luiz Oliveira. II. Viegas, Ana Luiza Barragana. III. Embrapa Clima Temperado. IV. Título. V. Série.

Autores

Sadi Macêdo Sapper

Jornalista

Embrapa Clima Temperado

BR 392 km 78. Cx. Postal 403

CEP 96001-970 Pelotas, RS

E-mail: sadi@cpact.embrapa.br

Antônio Luiz Oliveira Heberlê

Jornalista

Embrapa Clima Temperado

BR 392 km 78. Cx. Postal 403

CEP 96001-970 Pelotas, RS

E-mail: heberle@cpact.embrapa.br

Ana Luiza Barragana Viegas

Jornalista

Embrapa Clima Temperado

BR 392 km 78. Cx. Postal 403

CEP 96001-970 Pelotas, RS

E-mail: analuiza@cpact.embrapa.br

Apresentação

O presente documento -"Mil dias, 150 textos" - corresponde ao resgate e organização de uma parte importante da memória da Embrapa Clima Temperado, no período compreendido entre julho de 2003 a maio de 2006, quando nosso Centro recebeu de Brasília a notícia que havíamos sido classificados em primeiro lugar no Sistema de Avaliação de Unidades da Empresa, em relação ao ano de 2005, considerando todas as unidades espalhadas pelo Brasil.

O documento não se trata, obviamente, de relatório sobre os três primeiros anos em que nos encontramos à frente da chefia-geral da Unidade, mas sim de uma proposta de leitura e atualização, através de estratégias de divulgação voltadas para a mídia, sobre as ações de pesquisa e desenvolvimento que vimos conduzindo. Nem sempre lembramos ou organizamos as coisas que constituíram nossas preocupações, ações e avanços. No intuito de construir, criar, resolver, melhorar, quase sempre olhamos mais para a frente do que para o lado e para trás. Mas, às vezes, é importante trazer o que já passou para mais perto de nós, para perceber lacunas, rever processos e também - como é o caso presente - podermos anunciar e repartir o justo orgulho dos resultados de uma jornada que obtém agora, pelo Sistema de Avaliação, um reconhecimento mais amplo.

A (re)leitura dos textos seguintes deve ter, para a Chefia e para todos os empregados, o atributo de lembrar-nos que nossas responsabilidades e compromissos agora são ainda maiores, que há processos, práticas e articulações em andamento e que na pesquisa, em algum lugar, em algum momento, se está começando sempre. Mas o documento também traduz pistas de um roteiro de trabalho já percorrido em todas as frentes de nossa unidade e além de suas fronteiras. Para continuar protagonizando este roteiro, somos todos convidados e convocados. E que as coleções de releases dos próximos anos possam ser ainda mais ricas e abrangentes do que a amostra que estamos editando.

João Carlos Costa Gomes
Chefe- Geral
Embrapa Clima Temperado

Sumário

Introdução	19
.....	23
Capítulo I	23
.....	
Gestão	23
.....	
Clima Temperado diversifica e amplia fontes de recursos	25
	26
Pregão na Embrapa de Pelotas economiza recursos públicos	27
Clima Temperado adquire moderna retroescavadeira ...	
Clima Temperado contribui com 26 ações no lucro social de 13 bi	29
	29
Capítulo II	29
.....	
Novos projetos e alternativas	30
.....	
Mudança climática global em debate na Embrapa de	31

Pelotas	33
Embrapa Clima Temperado consegue aprovação de projeto no Prodetab	35
No auge da soja, região celeiro do RS investe em fruticultura	36
Citros: Embrapa lança em Pelotas o zoneamento agroclimático	37
Simpósio nacional do morango: Embrapa define a programação	39
Projeto Embrapa-FMC: novos horizontes para orizicultura	40
Embrapa aposta no desenvolvimento da avicultura colonial na Região Sul	41
Embrapa: projeto xisto vê qualidade ambiental	42
Embrapa anuncia: uvas sem sementes à venda em Pelotas	43
Embrapa passa a trabalhar com a lima ácida	44
Capivaras: Embrapa faz primeiro abate já com o rótulo próprio	47
Embrapa implantará no RS 110 quintais orgânicos de frutas	48

Xisto: Câmara é sensibilizada para novos recursos à pesquisa	49
Ministro Rodrigues receptivo às ações da Embrapa com xisto	51
Mamona: Embrapa assina acordo com produtores	51
Genética: canadense prega novo paradigma de pesquisa	53
Assinado na Embrapa contrato para pesquisar mamona no Sul	53
Embrapa mostra seleções para uvas sem sementes	56
Desidratação de pimenta: Embrapa oferece curso	59
Pesquisa confirma adaptação da mamona ao Sul do Brasil	59
Projeto xisto pode ser crédito de carbono para o Brasil .	59

Capítulo III

.....	60
Sistemas e produtos tradicionais	60
.....	61
A cultura do pessegueiro e o trabalho da Embrapa	
Clima Temperado: caminhos cruzados	62

Produção integrada de morango tem reunião na Embrapa, dia 25	64
Proteção de cultivares em foco na Embrapa Clima Temperado	64
Embrapa lança nesta quinta amora-preta sem espinhos	65
Embrapa Clima Temperado implantará a produção integrada de arroz irrigado no Brasil	67
Embrapa sediará em Pelotas VII Reunião Sul-Brasileira de Feijão	68
Milho: Embrapa faz seminário sobre a lagarta-do-cartucho	69
Indefinição do preço do pêssego gera preocupação na Embrapa	70
Mercofrut: lançadas normas de produção integrada de pêssego	71
Seca: Embrapa faz alerta sobre colheita de arroz	72
Arroz: Embrapa tem cultivar que sabe driblar a estiagem	73
Abre nesta quarta na Embrapa simpósio de recursos genéticos	74
Embrapa caracteriza clima para a produção de batata	75
Clima Temperado lança o arroz Querência em Esteio ...	75

Embrapa discute em Pelotas biologia hibernal de plantas	77
Embrapa cria novo site para agrometeorologia	77
Diretor do Centro de Câncer dos EUA palestrará na Embrapa	77
Embrapa propõe nova opção para inverno: trigo de duplo propósito	78

Capítulo IV 78

..... 79

Agricultura familiar e agroecologia 80

.....

Matas ciliares e flores em debate no Fórum da Agricultura Familiar

81

Agricultura familiar discutirá os transgênicos na Embrapa

82

Embrapa mostra 49 trabalhos no congresso de agroecologia

83

84

Cebolinha orgânica poderá ser agroindústria familiar

84

Produção orgânica tem curso aberto na Embrapa

85

Homeopatia veterinária em debate na Embrapa Clima

86

Temperado	86
Fauna silvestre em discussão na Embrapa de Pelotas, dias 27 e 28	87
Embrapa organiza oficina sobre ações territoriais	87
Manejo ecológico do solo tem reunião na Embrapa	88
Congresso de agroecologia tem reunião preparatória ...	89
Embrapa difunde produção agroecológica de galinhas...	90
Citros ecológicos: Embrapa oferece estímulo a cultivos	91
Assentados terão na Embrapa curso de produção de sementes	91
Embrapa atua em 155 assentamentos e treina 600 pequenos produtores no RS	95
Agroecologia: Clima Temperado mostra 18 trabalhos em congresso	95
Embrapa faz dia de campo de agroecologia, em 15/12	95
Embrapa planeja ações de agricultura familiar	96
Pesquisa registra nova espécie de pássaro na Embrapa Pelotas	97
	98

Capítulo V	98
.....	99
Articulação interinstitucional	100
.....	
Pesquisador da Embrapa Clima Temperado nomeado para Comissão Nacional de Biossegurança	101
.....	
Convênio Embrapa-Incra recebe 6 novas viaturas	102
Embrapa dará assistência ao maior assentamento do Incra	102
Embrapa Clima Temperado integra o Conselho Municipal de Ciência	103
.....	104
Atlas ambiental e escola de gestores têm apoio da Embrapa Clima Temperado	105
Desenvolvimento sustentável: Embrapa preside Conselho	106
Embrapa Clima Temperado avalia Projetos Fome Zero ..	106
Embrapa coordena elaboração do atlas ambiental de Pelotas	107
Embrapa sedia reunião técnica para agricultores	107

assentados	108
Embrapa, Emater e Legislativo lançam o 'Câmara Rural'	109
Secretário para inclusão social do MCT conhece melhorias no Clima Temperado	110
Embrapa e Incra assinam novo convênio no sábado	113
Embrapa apóia portfólio para o desenvolvimento regional	113
Embrapa faz nesta terça uma audiência pública em sua Sede	113
Clima Temperado cria o primeiro Núcleo de Inovação Tecnológica	114
Embrapa de Pelotas participa do 1º Acampamento Binacional	115
Quintais orgânicos: convênio na Embrapa	116
Feijão: Embrapa apóia nova ação comunitária no RS	117
Clima Temperado treina técnicos da Fundaturvo	117

Capítulo VI	118
.....	119
Relações internacionais	120

.....	122
Embrapa Clima Temperado estreita cooperação técnica com Holanda	123
Embrapa: novo projeto com França para estudar mudanças climáticas	124
Embrapa: missão da China busca cooperação em Pelotas	125
	126
Espanha quer comprar licença de pêssegos da Embrapa de Pelotas	128
	129
Pêssego: negociação com Espanha supera expectativas na Embrapa	130
Embrapa Clima Temperado integra projeto de pesquisa com o Uruguai	130
Variedades de batata chileno-brasileiras	
Embrapa busca cooperação internacional para batata ..	133
Argentina reconhece Embrapa Clima Temperado como referência positiva	133
Byrne enaltece pesquisa da Embrapa em fruticultura	133
Alternativas ao brometo de metila: Clima Temperado mostrará trabalho em Cuba	134

Mirtilo: Embrapa mostra os seus avanços na Argentina	136
Embrapa apóia interesse da Europa por oliveiras	136
Clima Temperado estreita relações com a França	137
Embrapa em evento técnico de mirtilo no Uruguai	138
Meteorologia: Clima Temperado integra júri internacional	139
Embrapa sedia reunião de forrageiras do Cone Sul	140
Capítulo VII	140
.....	140
Difusão de resultados	141
.....	141
Intensa atividade técnica na Embrapa Clima Temperado	142
Embrapa lança obra completa sobre arroz irrigado no Sul do Brasil	143
Embrapa apresenta sistema de produção de grãos em várzea	144
Embrapa: livro de arroz já é sucesso de vendas	145
Embrapa Clima Temperado vende mudas matrizes de	145

batata-doce	146
Animais e vegetais na América: nova obra de pesquisador aposentado da Embrapa	146
Abortamento de gemas florais em pereiras é tema de workshop na Embrapa	147
Abortamento de gemas florais em pereiras é tema de workshop na Embrapa	148
Inseminação artificial em bovinos terá reciclagem	149
Embrapa sedia nesta terça workshop sobre o azevém ..	
Pequenas frutas: Embrapa vai ao Paraná e Santa Catarina	150
Diretor-executivo da Embrapa abre II Fórum do Agronegócio	151
Embrapa ajuda a recuperar os solos degradados do RS ..	153
Clima Temperado mostra suas novidades na Expo-Feira 2005	153
Conservas, doces e sucos: Embrapa treina produtores ..	153
Curso na Embrapa: mudas de citros em ambiente protegido	154
Embrapa faz seminário dia 14 sobre recursos naturais ..	154
Citações a Unidade na web superam expectativa	155
Embrapa programa cinco eventos de leite para 2006 ...	

Embrapa lança nova obra sobre orizicultura irrigada	156
Embrapa Clima Temperado lança livros no “Ciência para a Vida”	157
Ciência para a Vida: Embrapa Clima Temperado mostra 9 tecnologias em Brasília	158
Clima Temperado disponibiliza geração de embriões bovinos	160
	161
Capítulo VIII	163
.....	164
Eventos, prêmios e destaques	165
.....	
Arte e Cidadania: Madruga, Lía e Sapper na final de Brasília	166
Gomes assume a chefia da Embrapa Clima Temperado	167
Embrapa Clima Temperado participa de projeto premiado nacionalmente	168
Fórum de agricultura abre nesta terça na Fenadoce	169
Cerca de 600 pessoas prestigiaram o fórum de agronegócio da Embrapa	170
Cultura de tecidos completa jubileu na Embrapa de Pelotas	171
Mercofrut de 2004 terá 16 palestras e painéis	

Mil dias, 150 textos

*Sadi Macêdo Sapper
Antônio Luiz Oliveira Heberlé
Ana Luiza Barragana Viegas*

Introdução

Este é um documento um pouco diferenciado em relação aos seus demais congêneres técnicos inerentes a uma instituição de pesquisa agropecuária. Normalmente, os documentos editados constituem-se em textos inéditos. No presente caso deste “Mil dias, 150 textos”, tratam-se de releases jornalísticos construídos na Área de Comunicação Empresarial da Embrapa Clima Temperado durante o segundo semestre do ano de 2003, 2004, 2005 e parte de 2006. Tais materiais circularam amplamente, interna e externamente, ainda que com fluxos não necessariamente simétricos, ou seja, com abrangências regionais, nacionais ou internacionais diversas.

A novidade, portanto, está menos no conteúdo individual de cada release e mais nos efeitos de sentido gerados pelo conjunto dos textos e na sistematização dos mesmos. A sugestão de que o Setor de Jornalismo da ACE concebesse a organização do presente documento partiu da chefia-geral em um momento bastante representativo da vida e da história da Unidade, quando esta recebeu a notícia de que havia sido classificada em primeiro lugar no Sistema de Avaliação de Unidades de toda a Empresa, referente ao ano de 2005. Ao reunir-se com a imprensa para falar da honrosa posição obtida pela unidade de

Pelotas e distribuir alguns releases sobre atividades dos últimos anos, percebeu-se que tal material poderia constituir um “corpus” mais alentado e que pudesse ajudar a dar conta, de certa forma, de alguns dos aspectos mais significativas da trajetória e da evolução da Embrapa Clima Temperado, de meados de 2003 em diante. Na verdade, já que precisava haver um critério cronológico para o início e o fim da seleção do material, optou-se por datas representativas: a nomeação e posse da atual direção e o anúncio da obtenção do primeiro posto no sistema avaliador nacional. Ou seja, os textos situam-se entre julho de 2003 e vão até meados de maio de 2006. Correspondem, em números redondos, a mil dias de gestão e a 150 semanas de trabalho, o que foi aproveitado como mote para a titulação do documento.

A seleção efetuada não teve a intenção de escolher, cronologicamente, um texto por semana, ou seja, em determinados períodos é possível que tenha havido maior ou menor concentração de notícias, em função do próprio ritmo das ações do Centro. Cento e cinquenta releases e 150 semanas trata-se de uma “conciliação” capaz de não adensar sobremodo o presente documento e evitar repetições. Fazer a pesquisa nos arquivos trouxe pelo menos duas felizes constatações: por um lado, ao encontrar perto de mil notas jornalísticas internas e externas nos últimos mil dias, a ACE pôde perceber seu próprio envolvimento e participação nas atividades quotidianas da unidade e, de outra parte, ao efetuar a sistematização dos materiais, observar que houve propostas, ações e avanços significativos em diferentes quadrantes abrangidos pela missão da Embrapa Clima Temperado, desde os aspectos mais tradicionais e consolidados da investigação agropecuária pertinente, até propostas mais inovadoras e ousadas, algumas das quais já transformadas em realidades concretas e que contribuíram para o bom desempenho comparativo da unidade.

Os materiais aqui apresentados, para facilitar a identificação e leitura, foram divididos em oito grupos: gestão, sistemas e produtos tradicionais, novos projetos e alternativas, agricultura

familiar e agroecologia, articulação interinstitucional, relações internacionais, difusão de resultados e eventos, prêmios e distinções. O critério de enquadramentos obedeceu ao “frame” e apelo mais fortes de cada material, o que supõe que alguns releases, por sua peculiaridade, poderiam constar em mais de um grupo.

Os textos foram redigidos pelos jornalistas da Embrapa Clima Temperado Ana Luiza B. Viegas (Reg.Prof. MTb RS 8399), Antônio Luiz O. Heberlê (MTb RS 6160) e Sadi Macêdo Sapper (MTb RS 5376). Ao final de cada release, as iniciais indicam o redator do material. A data entre parênteses logo após o título corresponde ao dia de redação e distribuição do material e não necessariamente ao de sua veiculação nas diferentes mídias escritas, radiofônicas, televisivas ou em sites e outros informativos eletrônicos ou alternativos. O conteúdo dos textos é idêntico ao que foi redigido e distribuído, sendo que deles foram apenas suprimidas as expressões “vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento” (obrigatórias quando se distribui o material referente à Embrapa para a Imprensa), eis que isso estaria presente em todos os releases, o que se tornaria fastidioso e repetitivo.

Existem muitas formas de retratar o decurso do tempo e suas implicações na vida de uma instituição, a partir de fatos e fatores, atos e atores, com coadjuvância ou protagonismo. Certamente os arquivos de releases ou as coleções da mídia não são os únicos. Mas provavelmente estejam entre as melhores formas de manter a memória institucional e entender, sincrônica e diacronicamente, a trajetória de pessoas e processos, idéias e ideais que fazem a própria História das corporações. Assim, o principal objetivo deste documento é ajudar a sistematizar e a organizar um trecho importante da vida de nossa Embrapa Clima Temperado. E se o manuseio, reflexão e crítica sobre este volume ajudarem os leitores a entenderem porque a unidade de Pelotas obteve o primeiro lugar no Sistema de Avaliação, então melhor ainda.

Por fim, uma palavra de agradecimento e reconhecimento aos (às) estagiários (as) do Setor de Jornalismo da ACE, provindos(as) principalmente da Escola de Comunicação Social da Universidade Católica de Pelotas. Foram vários(as) nos mil dias por onde transita este documento. Eles (elas) nos ajudaram a colher informações, redigir, distribuir, clipar e catalogar o material produzido, num esforço anônimo, mas acima de tudo importante e sempre muito bem-vindo.

CAPÍTULO I

Gestão

Clima Temperado diversifica e amplia fontes de recursos (9/1/2005)

A Embrapa Clima Temperado conseguiu, no ano de 2004, significativa diversificação e ampliação de suas fontes de captação de recursos. Para se ter uma idéia, até 2003 a unidade recebia dinheiro público proveniente de apenas dois Ministérios, o próprio Mapa e a Pasta de Ciência e Tecnologia. No ano passado, através de convênios e da ampliação do leque de pesquisas e serviços, a Embrapa Clima Temperado passou a ter articulação com mais cinco Ministérios, totalizando agora sete fontes de captação de recursos.

As novas Pastas com as quais a unidade de Pelotas construiu e passou a desenvolver articulações são os Ministérios das Minas e Energia, Desenvolvimento Agrário, Integração Nacional, Desenvolvimento Social e Meio Ambiente. O trabalho integrado com tais áreas permitiu à Embrapa Clima Temperado operar com recursos de mais de 9 milhões de reais fora do orçamento formal proveniente do Tesouro Nacional. Um dos principais contratos foi o assinado, na área de Minas e Energia, com a Petrobras, que envolve valores superiores a 5 milhões de reais e cujo objeto é a pesquisa para o aproveitamento do xisto como fertilizante natural. Tal trabalho, já iniciado, pode converter-se em fator

estratégico para a exploração de tal recurso organo-mineral no País e oferecer novas opções para o uso na agricultura do que é hoje apenas um subproduto de pouco valor econômico e comercial.

Com o Ministério do Desenvolvimento Agrário, através do Incra, a Embrapa Clima Temperado tem levado aos assentamentos da reforma agrária na região Sul novas opções de cultivo e criação, contribuindo para melhorar as condições de vida em tais locais. Entre as outras ações com o MDA, figuram o projeto de funcionamento da biofábrica de insumos naturais (na Estação Experimental de Cascata) e o programa de democratização da genética animal, que tem permitido a circulação entre as pequenas propriedades de reprodutores da raça Jersey, melhorando as condições do rebanho bovino e contribuindo para a elevação da produção leiteira. Em articulação com o Ministério do Desenvolvimento Social, a unidade está atuando em projetos estratégicos do “Fome Zero”, atendendo assentados, quilombolas, índios e outros grupos de histórica exclusão social, através de ações como os quintais ecológicos e difusão do sistema de criação de frangos coloniais a pasto, entre outros.

Junto ao Ministério da Integração Nacional, através do Gabinete de Reforma Agrária do RS, a unidade foi contratada para supervisionar os projetos de fruticultura da chamada Metade Sul do Estado, os quais se destinam a apoiar o cultivo e comercialização de frutas de clima temperado produzidas em assentamentos rurais e em outras áreas sensíveis à segurança alimentar. Este trabalho trouxe especialmente a Pelotas o ministro da Integração Nacional, Ciro Gomes, para lançar o programa e credenciar a unidade de Clima Temperado como parceira da proposta. Por fim, com o Ministério do Meio Ambiente, está iniciando um projeto de amplo espectro agroecológico e que consiste no levantamento e caracterização dos biomas dos campos sulinos, cujos resultados instrumentalizarão o planejamento e o uso sustentável do pampa meridional.

De acordo com a direção da Embrapa Clima Temperado, o conjunto de tais articulações tem permitido à unidade atualizar e diversificar suas ações e contribuir para o desenvolvimento dos agroecossistemas da área de sua missão institucional, nos três Estados do Sul do Brasil, aproximando a Empresa de grupos sociais que têm maior carência e necessidade do apoio institucional da pesquisa. Há também repercussões positivas na atualização e melhoria da infra-estrutura de trabalho da sede e das estações experimentais da unidade. (SMS)

Pregão na Embrapa de Pelotas economiza recursos públicos (1º/12/2005)

Cento e doze mil reais: este é o montante de recursos públicos que a Embrapa Clima Temperado acaba de economizar na aquisição de cinco tratores. A economia só foi possível graças ao sistema de pregão adotado pela unidade de Pelotas. O pregão é uma espécie de leilão ao contrário, onde a preferência, para itens iguais, recai sempre sobre o menor preço, o que permite poupar significativos recursos públicos do Tesouro e de outras fontes.

Em apenas um dos tratores de maior porte adquiridos pela Embrapa Clima Temperado, a diferença entre a oferta escolhida (R\$ 114.890,00, John Deere) e o segundo lugar (R\$ 155.535,00), para equipamento semelhante, foi superior a 40 mil reais. Em outros três tratores, a diferença entre a menor e maior proposta individual ultrapassou 17 mil reais (R\$ 64.900,00 e R\$ 82.000,00), permitindo poupar mais de 51 mil reais, enquanto em outro trator foi possível economizar mais de 21 reais entre a menor oferta (R\$ 49.890,00) e a maior (R\$ 71.000,00). Desta forma, mais de 112 mil reais deixaram de sair dos cofres públicos. Os cinco tratores adquiridos já foram entregues e encontram-se servindo às atividades de campo da Embrapa Clima Temperado, sendo dois na sede, dois na Estação Experimental Terras Baixas, no Capão do Leão, e um na Estação Cascata, que se dedica às ações voltadas para a agricultura familiar.

Além de poupar divisas na aquisição dos tratores, o sistema de pregões também está garantindo para a Embrapa Clima Temperado a possibilidade de negociar melhores preços e condições até mesmo em contratos de prestação de serviços, em áreas como serviços de limpeza e conservação, coleta seletiva de resíduos e manutenção de veículos. Tais contratos também encontram uma expressão social mais justa, na medida em que garantem para as pessoas que neles trabalham direitos e garantias trabalhistas que antes não lhes eram deferidos. Ainda este ano, a Embrapa irá utilizar o sistema de pregões para a aquisição de uma retroescavadeira e quatro veículos de trabalho, quando espera continuar efetuando boas aquisições e poupando dinheiro público. (SMS)

Clima Temperado adquire moderna retroescavadeira (28/12/2005)

A Embrapa Clima Temperado acaba de adquirir uma moderna retroescavadeira zero quilômetro, da marca Case, que será utilizada na área da Experimental Terras Baixas, no Capão do Leão. O equipamento foi entregue na tarde desta terça-feira, dia 28 de dezembro, e já será utilizado nos trabalhos referentes às próximas safras de verão, especialmente a de arroz irrigado.

A retroescavadeira foi adquirida na modalidade de pregão (espécie de leilão ao inverso) e custou R\$ 191.990,00, representando boa economia de recursos públicos, na medida em que o preço comercial de idêntico equipamento costuma ultrapassar no mercado o valor de 200 mil reais. Recentemente, utilizando idêntica modalidade de pregão, na compra de 5 tratores (marca John Deere), a Embrapa Clima Temperado havia economizado para os cofres públicos quantia superior a R\$ 112.000,00.

Na Estação Terras Baixas, o manejo da água é essencial para as atividades de pesquisa que ali se desenvolvem, especialmente para o arroz irrigado. A nova retro permitirá manter desobstruídos os canais de irrigação (ligações com canal São

Gonçalo) e realizar trabalhos que otimizem a infra-estrutura da área experimental. Na Estação Terras Baixas, além do arroz, são pesquisadas as culturas do milho, feijão, vários tipos de sorgo, trigo, soja, pastagens, pecuária de leite (raça Jersey), bubalinos e atividades alternativas destinadas à preservação de espécies vegetais e animais, entre as quais o manejo de capivaras em cativeiro. Para todas elas, o adequado manejo da água é essencial.

A retroescavadeira mais antiga, que vinha sendo utilizada na Estação Terras Baixas, será remanejada para atividades de campo na sede da Embrapa Clima Temperado. (SMS)

Clima Temperado contribui com 26 ações no lucro social de 13 bi (11/5/2006)

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária está divulgando o seu balanço social referente ao exercício de 2005, contabilizando um lucro social de quase 13 bilhões de reais (R\$ 12,9 bi), mediante centenas de atividades desenvolvidas em todo o território nacional. A Embrapa Clima Temperado contribuiu com parte de tal lucro, através de 26 ações de pesquisa e desenvolvimento regional incluídas no balanço e realizadas na área de sua missão, no RS, SC e PR.

As contribuições da Embrapa Clima Temperado ocorreram em mais de uma dezena de áreas de atuação: agricultura familiar, apoio comunitário, bem-estar e segurança do trabalho, comunidades indígenas e quilombolas, educação e formação profissional (externa e interna), filantropia, 'Fome Zero', meio ambiente, reforma agrária e apoio a assentamentos e segurança alimentar. Algumas destas ações da unidade de Pelotas, como os quintais orgânicos de frutas, passam agora a ter espectro internacional, com sua multiplicação no Uruguai, através de convênio com a OEA. O balanço deste ano, em nível nacional, representa significativo crescimento em relação ao ano anterior, que havia sido da ordem de 11 bilhões de reais.

As tecnologias desenvolvidas e transferidas pela Embrapa e seus parceiros, juntamente com as ações de desenvolvimento, equivalem a 14 vezes a receita operacional líquida da Empresa ou a 28 vezes os seus gastos com pessoal. Significa dizer que o orçamento total da Embrapa, de pouco mais de 900 milhões em 2005, possibilitou um retorno, devolvido à sociedade brasileira sob a forma de benefícios sociais, 14 vezes superior às despesas. Informações completas sobre o balanço social podem ser obtidas no endereço eletrônico da Empresa (www.embrapa.br). (SMS)

CAPÍTULO II

Novos projetos e alternativas

Mudança climática global em debate na Embrapa de Pelotas (1º/8/2003)

A Embrapa Clima Temperado deu início esta semana à construção de uma proposta de pesquisa e desenvolvimento que leve em conta as mudanças climáticas que vêm sendo observadas pelos cientistas e suas repercussões no agroecossistema de clima temperado. Dois especialistas que atualmente atuam nos Estados Unidos estiveram esta semana visitando a região de Pelotas, RS, e participaram de reunião técnica que debateu a presença de carbono em sistemas agrosilvipastoris e as mudanças climáticas. Um dos especialistas que tratou do tema é Helvécio De-Polli, que opera na Embrapa-Labex-EUA (o laboratório virtual que a Empresa mantém no exterior). Ele discutiu os desafios da pesquisa no cenário de mudanças climáticas e a cooperação internacional. De-Polli considera que a questão deve ser tratada como mudança global, na medida em que a evidente alteração climática atinge todos os setores da vida no Planeta. O outro especialista presente na Embrapa Clima Temperado foi Gregory McCarty, do Environmental Quality Lab, ligado ao Serviço de Pesquisas Agrícolas do Governo dos Estados Unidos, no Estado de Maryland. McCarty apresentou suas observações sobre o manejo de carbono no solo em sistemas agrícolas. Ele declarou que o

problema do clima e suas repercussões sobre a vida no Planeta podem ser mais agudos do que parecem. Para exemplificar, citou a repercussão no aquecimento da temperatura mundial de alguns poluentes, entre os quais o carbono teria um potencial de um(1), enquanto o do metano é 21 vezes superior e o dos nitratos pode ser 310 vezes maior.

O pesquisador da Embrapa Clima Temperado Clenio Pillon - que organizou a reunião técnica com os especialistas - já está designado como contraparte da unidade na articulação que se inicia. O trabalho supõe três aspectos: estratégias para reduzir a contribuição da agricultura nas mudanças climáticas; identificação dos pontos comuns de interesse entre a Embrapa, parceiros e laboratórios de pesquisa dos EUA e a elaboração de projetos de pesquisa e desenvolvimento, em cooperação com o exterior.

Waldyr Stumpf Jr., chefe-adjunto de pesquisa e desenvolvimento da Embrapa Clima Temperado, considera que, a partir do Protocolo de Kyoto, que prevê a redução das emissões de poluentes, as instituições de pesquisa agropecuária devem contribuir para a melhoria do manejo ambiental, sob pena de que a evolução rápida da mudança climática passe a comprometer a própria produção de alimentos. A reunião técnica desta semana foi a primeira de uma série de outras ações da Embrapa Clima Temperado, visado atualizar-se e acoplar-se à construção de uma proposta de pesquisa e desenvolvimento que focalize a investigação para o agroecossistema de clima temperado. (SMS)

Embrapa Clima Temperado consegue aprovação de projeto no Prodetab (25/9/2003)

A Embrapa Clima Temperado acaba de receber a informação de que foi aprovada sua proposta de pesquisa sobre espécies nativas, através do Projeto de Apoio ao Desenvolvimento de Tecnologia para o Brasil (Prodetab), um programa de nível internacional que capta recursos exteriores para investimento no País.

O projeto intitula-se “Inserção de espécies frutíferas nativas do Sul do Brasil na matriz agrícola” e contempla 7 espécies vegetais: amora, guabiroba, pitanga, goiaba serrana (feijoa), araçá, uvaia e cereja do mato. Ao todo, 340 mil reais serão investidos pelo Prodetab na Embrapa Clima Temperado, a partir do ano que vem e até 2006. O projeto é constituído por 4 subprojetos: caracterização e conservação de germoplasma, produção de material vegetal, sistema de cultivo e desempenho agrônômico (em parceria com a UFRGS) e transferência de tecnologia (parceria com o Centro Ecológico Ipê, de Antônio Prado, RS).

Os dois primeiros subprojetos serão executados diretamente pela Embrapa Clima Temperado. Cada subprojeto receberá entre 77 e 91 mil reais. As atividades do projeto inserem-se na linha de pesquisa da agricultura familiar, desenvolvimento tecnológico e mercadológico da atividade produtiva em comunidades tradicionais, inclusive de base extrativista. O trabalho de investigação da Embrapa Clima Temperado com fruteiras nativas teve início em 1984, através do pesquisador Ailton Raseira. (SMS)

No auge da soja, região celeiro do RS investe em fruticultura (22/10/2003)

Quem diria: em pleno auge da soja, com mercado externo aberto, preços compensadores e altas produções e produtividades, lideranças da Região Celeiro do Rio Grande do Sul - justamente onde a sojicultura reina soberana - procuram a Embrapa Clima Temperado para pedirem novas alternativas agrícolas, especialmente através da fruticultura. Para quem pensa que o episódio é ficcional, registre-se que de fato ocorreu, motivou amplos estudos de viabilidade e articulações entre a pesquisa agropecuária e seus parceiros e culminou nesta semana com o lançamento, em Santo Augusto, do Programa de Desenvolvimento da Fruticultura no Vale do Rio Turvo, abrangendo 21 municípios.

Tratou-se - e ainda se trata - de um desafio: senão substituir a soja, pelo menos oferecer alternativa para um grande número de produtores que preferem não se envolver com a cultura. Para compreender melhor a equação, é preciso prestar atenção ao estudo feito na Região Celeiro pelo economista João Carlos Madail, da Embrapa Clima Temperado, que identificou que poucos ganham muito com a soja e não reinvestem naquela região. Portanto, a geração de empregos é pequena e o retorno tributário idem. Além do mais, a cultura da soja subverteu os agroecossistemas tradicionais, diminuiu de 40 para 5% a cobertura das matas nativas, empobreceu os solos e neles tem deixado, a cada safra, resíduos de agroquímicos.

O que Madail percebeu em seu estudo corresponde ao que também já estava contido na reivindicação do primeiro grupo de lideranças políticas, empresariais e de pequenos produtores que há algum tempo procurou a Embrapa em Pelotas para pedir ajuda. A resposta da unidade é a proposta do Programa da Fruticultura que agora começa a ser implantado e que tem um prazo de duração de 10 anos, com a introdução gradativa de pomares nos 21 municípios do entorno de Santo Augusto e que totalizarão 1900 hectares até 2013. O clima da região permite diversificar entre espécies de clima temperado e tropicais, por isso os agricultores da Região Celeiro começam a preparar-se para cultivar abacaxi, uva, banana, pêssigo para mesa e indústria, mirtilo, ameixa, nêsspera e figo.

Dos 200 mil habitantes da região, 30% ainda residem no meio rural, sendo que 93% deles exploram a agricultura de base familiar, em áreas inferiores 50 ha e estão fora dos interesses do complexo soja. A região tem um potencial de 470 mil ha para diversificação agrícola e implantação de pomares. A opção regional pela fruticultura deve-se à sua capacidade de rapidamente gerar empregos e fixar o homem ao campo (a cada 10 mil dólares investidos, criam-se 3 postos de trabalho diretos e 2 indiretos), menor comprometimento do meio ambiente e grande capacidade de gerar renda, em face da expansão dos mercados interno e externo para as espécies de frutas

escolhidas para o Programa.

Acaba de ser criado o Comitê Gestor do Programa, que articula as atividades da própria Embrapa Clima Temperado com a Fundaturvo, Emater-RS, Fepagro, Unijuí, municípios da Região Celeiro, Corede-Noroeste, Reserva Indígena do Guarita e Inhacorá, associações, sindicatos e cooperativas de produtores. Entre as metas, figuram a instalação de matrizeiro, telados para produção de mudas, a montagem de unidades processadoras de frutas, cantinas e “packing house”, além de treinamento de técnicos e produtores. As coleções de espécies implantadas pela Embrapa Clima Temperado na região já permitem a caracterização de um pólo de fruticultura, onde será realizado ainda este ano, na segunda quinzena de dezembro, um dia de campo para centenas de produtores dos 21 municípios envolvidos. (SMS)

Citros: Embrapa lança em Pelotas o zoneamento agroclimático (28/11/2003)

A Embrapa Clima Temperado apresentou hoje, sexta-feira, dia 28 de novembro, em seminário interno na sede da unidade, no km 78 da BR-392, os primeiros resultados do zoneamento agroclimático para citros no Rio Grande do Sul, especialmente para laranja e tangerina (bergamota). O estudo, liderado pelo pesquisador Marcos Wrege, da Embrapa Clima Temperado, apresenta grande relevância para o incremento da produção de citros no RS, pois indica com precisão as áreas onde é mais recomendável o cultivo de laranjas e bergamotas e também as localidades onde ele não apresenta viabilidades.

O trabalho tem tido a colaboração da Emater e apoio da Finep e dele participam, além de Wrege, um grupo de investigadores da Embrapa, especialistas em agroclimatologia e fruticultura. O zoneamento será agora lançado oficialmente na sede da unidade em Pelotas e em mais três pontos do território gaúcho onde a citricultura já vem sendo conduzida de forma promissora, em articulação com prefeituras, cooperativas e outras organizações

públicas e privadas: São Sebastião do Caí, Rosário do Sul e Santo Augusto. Em tais locais, parceiros da Embrapa Clima Temperado vem apostando na citricultura de mesa como alternativa rentável para diversificação, a partir de opções como híbridos de alta produtividade e frutas sem sementes.

O estudo realizado pela Embrapa Clima Temperado levou em conta como fatores determinantes a ocorrência de geadas e a soma térmica (temperaturas situadas entre 12,8 e 37 graus celsius). Com base nisso, o território gaúcho foi dividido em seis faixas, que vão desde o francamente recomendável para o cultivo de citros, até regiões inaptas, onde é improvável o desenvolvimento econômico das espécies. As regiões mais recomendáveis são, em primeiro lugar, a faixa de fronteira com a Argentina (de São Borja a Alpestre-Nonoai), apta para todas as cultivares, utilizando qualquer porta-enxerto. A soma térmica varia de 2.500 a 2.900 graus-dia e o risco de geada é inferior a 30%. A Segunda região mais recomendável é o Vale do Taquari, região tradicionalmente produtora, mas muito comprometida nos últimos anos em função da existência de cancro cítrico, doença que não pode ser controlada.

Na Zona Sul do Estado (Pelotas, Canguçu, Rio Grande) e parte da Fronteira (Bagé, Santana do Livramento) predominam os locais aptos para cultivares de ciclo precoce, utilizando porta-enxertos tolerantes ao frio. Em tais locais, a soma térmica varia de 1800 a 2000 graus-dia e o risco de geada situa-se entre 40 e 50%. As regiões inaptas são as que apresentam um risco de geada superior a 50% e a soma térmica é inferior a 1800 graus-dia. São considerados impróprios para citros a região de Vacaria e seu entorno e, na Zona Sul, partes dos municípios de Santa Vitória, Pinheiro Machado, Herval, Piratini, Pedras Altas, Arroio Grande e Jaguarão.

Em breve, estarão sendo disponibilizados conjuntos de mapas com os resultados do estudo, os quais poderão ser consultados pelos interessados, além da própria Embrapa, em escritórios municipais e regionais da Emater, prefeituras e outras

instituições. A Embrapa Clima Temperado já dispõe de tabelas contendo as cultivares de citros e os porta-enxertos recomendados para cada região apta ao cultivo no Rio Grande do Sul.

No Seminário de apresentação do estudo de zoneamento, a equipe do projeto mostrou-se bastante otimista com as perspectivas da citricultura. Roberto Pedroso, um dos pesquisadores que participa do trabalho, está convencido de que as condições do RS são as melhores do País para a produção de citros de mesa. Segundo ele, o trabalho da Embrapa com tais frutas começou há apenas três anos e hoje ela é a principal referência em tais pesquisas. Pedroso ressaltou a importância das ações conjuntas com a Emater, pelo conhecimento territorial que a extensão possui e sublinhou que as novas zonas de plantio devem evitar regiões onde há cancro cítrico.

Um dos próximos passos da pesquisa será agora construir o zoneamento agroclimático para citros nos Estados de Santa Catarina e Paraná, cujos territórios encontram-se dentro da zona de abrangência da missão da Embrapa Clima Temperado. (SMS)

Simpósio nacional do morango: Embrapa define a programação (15/7/2004)

A Embrapa Clima Temperado acaba de definir a programação oficial para o 2º Simpósio Nacional do Morango e 1º Encontro de Pequenas Frutas e Frutas Nativas do Mercosul, a ser realizado em Pelotas, RS, no auditório central da unidade, no km 78 da BR 392, entre os dias 6 a 8 de julho. Especialistas dos Estados Unidos (Califórnia, Arkansas e Dep. de Agricultura), Argentina, Uruguai e das principais instituições de pesquisa do Brasil já confirmaram presença, como palestrantes ou debatedores. É aguardada a presença de mais de 250 pessoas de países do Mercosul, incluindo produtores, viveiristas, pesquisadores, professores, consultores, técnicos de extensão rural, estudantes e outros interessados. Será o principal evento do gênero no Brasil este ano.

Entre as principais atrações dos eventos, figuram Douglas Shaw (Universidade da Califórnia-Davis), Eric Stafne (Universidade de Arkansas), Arlen Draper (consultor do Departamento de Agricultura dos EUA), Daniel Kirschbaum e Catalina Anderson (pesquisadores da Argentina), Alicia Castillo, Jorge Soria, Esteban Vicente e Beatriz Vignale (pesquisadores e professores do Uruguai). Do Brasil, virão especialistas da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig) e Santa Catarina (Epagri), UFRGS, UFPel, Ministério da Agricultura, Fepagro-RS, empresas privadas, como Multiplanta, grupo Sonae, Klabin e Incaper, além de associações de produtores do Brasil e Uruguai.

Os encontros são uma realização da Embrapa Clima Temperado e Epamig, promovidos pelas Unidades da Embrapa Clima Temperado e Uva e Vinho, Emater-RS, Fepagro, UFRGS, UFPel e INIA e INTA, que são, respectivamente, os institutos de pesquisa agropecuária do Uruguai e Argentina. Nada menos do que 12 outras instituições nacionais técnico-científicas e de fomento estão apoiando a promoção.

O simpósio do morango e o encontro das pequenas frutas, além dos painéis e conferências, terão a apresentação de cerca de 50 trabalhos técnicos, em forma de pôster. Durante os três dias do evento, serão servidos, nos intervalos, doces, geléias, sucos e sorvetes confeccionados à base de morango, amora-preta e mirtilo, além de pequenas frutas nativas, como araçá, uvaia, pitanga e goiaba serrana, entre outras.

Maiores informações podem ser obtidas nos endereços eletrônicos www.cpact.embrapa.br ou sac@cpact.embrapa.br ou através dos fones (053)-275-8208/8151. (SMS)

Projeto Embrapa-FMC: novos horizontes para orizicultura (30/9/2004)

A Embrapa Clima Temperado e a FMC Química do Brasil Ltda. estão dando início a um importante projeto de parceria,

denominado “Novos horizontes para a sustentabilidade da lavoura orizícola do Rio Grande do Sul”, que deverá estender-se até outubro de 2006. O trabalho caracteriza-se por ações conjuntas no âmbito da pesquisa e transferência de tecnologia.

O projeto está constituído por 5 planos de ação, representados pelos seguintes títulos: manejo da água e de plantas daninhas em arroz irrigado; manejo da água e da adubação nitrogenada na cultura do arroz irrigado; manejo integrado do gorgulho-aquático, com ênfase no aperfeiçoamento da tecnologia da aplicação de inseticidas; comportamento ambiental de agrotóxicos aplicados em lavouras de arroz irrigado; e transferência de tecnologia em arroz irrigado. Cada um destes planos de ação encontra-se subdividido em experimentos.

Este projeto leva em conta o fato de que o potencial das cultivares utilizadas permitiria colher até 10 t/ha. A produtividade média, entretanto, na faixa de 5,5 t/ha, está aquém do potencial. Esta defasagem, em parte pode estar relacionada ao baixo uso de tecnologia, ao emprego de forma não adequada das tecnologias disponíveis ou ainda à carência de tecnologias de manejo mais apropriadas. Em tal contexto, o aprimoramento do sistema produtivo, através do uso racional de tecnologias já disponíveis ou da utilização de novas práticas de manejo, contribuirá para que a produtividade real se aproxime do potencial das cultivares. (SMS)

Embrapa aposta no desenvolvimento da avicultura colonial na Região Sul (1º/12/2004)

Contribuir para o desenvolvimento da avicultura colonial em territórios de clima temperado do Sul do Brasil: este é o principal objetivo das ações da Embrapa Clima Temperado e seus parceiros, voltadas para a criação regional de aves e que a partir desta semana passam a ganhar fôlego novo, com a aprovação de um projeto específico e a destinação de recursos federais que permitirão expandir tais atividades.

Os técnicos da Embrapa Clima Temperado e das demais instituições oficiais e privadas que operam nos programas conjuntos estão convencidos de que a avicultura é uma excelente opção, não apenas para diversificar as atividades da agricultura familiar e garantir mais renda, através da comercialização de ovos e carne, mas também para enriquecer o padrão nutricional dos produtores e seus familiares, que passam a contar com opções de alimentação que nem sempre estão presentes nas pequenas propriedades, rurais e urbanas.

O projeto de estímulo à avicultura colonial leva em conta a percepção de que há um mercado consumidor crescente para frangos produzidos organicamente, ou seja, criados com alimentação natural, sem hormônios de crescimento, antibióticos e outros fármacos. O sistema de criação proposto é uma transição entre o convencional e o ecológico, permitindo que as aves tenham melhor qualidade de vida e menos stress. Nessas condições, os frangos podem ser abatidos aos 90 dias, com mais de 2 quilos. Em tais ações de desenvolvimento e expansão da avicultura colonial voltada para territórios da região de clima temperado, a Embrapa deverá ter como parceiros o Incra, MST e a Cosulati.

Com parceiros diversos, a Embrapa Clima Temperado já vem atuando nos últimos anos em ações de apoio à avicultura como forma de renda e para apoiar comunidades carentes. A primeira dessas ações foi desenvolvida, em conjunto com a Cosulati e Emater-RS na Colônia Santo Antônio (Alto do Caixão), no 7º Distrito de Pelotas, tendo beneficiado 17 famílias carentes que receberam em média, 30 galinhas para iniciarem suas criações e terem acesso a novas fontes de proteínas. A segunda atividade está sendo desenvolvida com 20 famílias de São José do Norte, ligadas a um grupo de agroecologia, em articulação com a Emater-RS e a Prefeitura nortense. Dois lotes de 300 frangos cada um já foram distribuídos e o êxito da atividade pode ser avaliado pela disposição dos produtores na construção de aviários de maior escala no município, para ampliar a comercialização de ovos.

Por fim, a terceira atividade vem sendo desenvolvida com a Prefeitura de Pelotas e consiste na criação de galinhas para postura na zona periférica da cidade. O local deste projeto é a Vila Perez (escolhida porque os pátios têm maiores dimensões e é baixo o índice de furtos e outros ilícitos contra o patrimônio). A Prefeitura seleciona as famílias e fornece a ração e a Embrapa Clima Temperado presta assistência. Vinte e quatro famílias estão sendo beneficiadas. Elas receberam entre 3 e 25 galinhas da linhagem Embrapa 051 (material genético desenvolvido pela Embrapa Suínos e Aves, de Concórdia, SC), aves que são poedeiras coloniais. Estas aves têm um período de vida de 72 semanas (enquanto o frango para corte é abatido com cerca de 45 dias). Cada galinha põe entre 280 a 300 ovos por ano. A distribuição de ração é feita até a 26ª semana e após, com a renda da venda de ovos, os criadores passam a custear o próprio programa que, assim, torna-se auto-sustentável. As galinhas, após cessar o seu período total de postura, apresentam boas condições para consumo e podem ser abatidas. (SMS)

Embrapa: projeto xisto vê qualidade ambiental (14/12/2004)

A Embrapa Clima Temperado realiza nesta quarta, dia 14 de dezembro, em sua sede, uma reunião técnica do projeto xisto agrícola, sobre flora, fauna e xisto como indicadores de qualidade ambiental. Os trabalhos serão das 8h30min às 17h30min.

Além dos técnicos da Embrapa Clima Temperado, especialistas da Universidade de Caxias do Sul, Unisinos e UFPel irão participar do evento. A partir do tema do xisto e a biodiversidade, serão feitas apresentações sobre a flora de São Mateus do Sul e região (no Estado do PR, onde se concentram as maiores reservas de xisto), resgate fossilífero: paleobiodiversidade e a formação Irati e monitoramento de áreas em recuperação: padrões de colonização da comunidade de vertebrados terrestres. Na parte da tarde, serão discutidas novas

pesquisas e elaborada a proposta de continuidade das ações que vêm sendo desenvolvidas pela Embrapa Clima Temperado, visando avaliar as utilidades do xisto em agricultura, como biofertilizante. (SMS)

Embrapa anuncia: uvas sem sementes à venda em Pelotas (15/1/2005)

A produção e consumo de uvas sem sementes é uma tendência mundial. A Embrapa está realizando um trabalho de validação deste tipo de fruta, sendo que Canguçu é o único município do Rio Grande do Sul que dispõe de uma unidade de validação, monitorada nos últimos quatro anos pela Embrapa Clima Temperado, sediada em Pelotas, e a Embrapa Uva e Vinho, de Bento Gonçalves. Agora, as primeiras uvas sem sementes, produzidas em unidade familiar, começam a chegar ao mercado regional e já podem ser encontradas em fruteiras e supermercados de Pelotas, Canguçu, Rio Grande e Jaguarão, devendo em seguida também ser comercializadas em outras localidades.

As uvas sem sementes - tecnicamente chamadas de apirênicas – são vendidas em embalagens de um quilo e provêm de duas seleções avançadas do programa de melhoramento genético da Embrapa Uva e Vinho e mais duas variedades recém lançadas, BRS Clara e BRS Morena. De acordo com o pesquisador Luís Eduardo Antunes, um dos pesquisadores da Embrapa Clima Temperado que têm oferecido suporte técnico à unidade de validação e produção, também em outras regiões brasileiras onde existem tais unidades começam a chegar ao mercado as novas variedades de uvas. Os consumidores brasileiros têm demonstrado grande aceitação e preferência pelas apirênicas, em função de aspectos como sabor, aroma e aparência, entre outros. As uvas sem sementes de Canguçu são colhidas no momento adequado, o que faz com que tenham um teor natural de açúcar superior à média. Uvas vindas de São Paulo e Paraná e comercializadas na região costumam ser colhidas antes da

plena maturação, o que desfavorece seu paladar e aparência em relação às apirênicas locais.

Na produção e lançamento no mercado regional das uvas sem sementes, a família Owatari, há 30 anos estabelecida no interior do município de Canguçu, tem um trabalho pioneiro e importante. É lá que estão sendo testadas e produzidas as uvas agora colocadas à venda. A unidade produtora de frutas dos Owatari (conhecidas na região como “as uvas do japonês”) é diferenciada porque a família utiliza um sistema diferenciado na região, com cobertura plástica do parreiral, garantindo menor incidência de doenças e pragas e melhor sabor e qualidade geral para as uvas. Além das uvas de mesa, a propriedade dos Owatari, considerada pela pesquisa e a extensão rural como um bom exemplo de diversificação, também produz e comercializa caqui, pêssego, quivi, pêra, bergamota, goiaba e tomate, além de flores, especialmente rosas. (SMS)

Embrapa passa a trabalhar com a lima ácida (30/1/2005)

A Embrapa Clima Temperado acaba de iniciar o trabalho de produção de borbulhas da lima ácida denominada Tahiti (vulgarmente considerada, de forma incorreta, como se fosse um tipo de limão). Trata-se de uma demanda que cresceu nos últimos anos e encontra receptividade favorável e crescente no mercado nacional.

De acordo com o pesquisador Roberto Pedroso de Oliveira, responsável pelo trabalho em citros da Embrapa Clima Temperado, a lima ácida Tahiti é de longe a preferida pelo consumidor brasileiro, sendo utilizada para temperar saladas, preparo de limonada, doces, sorvetes e caipirinha (aguardente ou vodca com açúcar e lima ou limão). A lima Tahiti é uma espécie triplóide, que não produz sementes, o que facilita sobremaneira a tarefa da dona de casa e outros usuários. A Embrapa Clima Temperado está convencida de que se trata de uma excelente alternativa para o produtor, pois a planta apresenta até três

floradas por ano e o preço da fruta no mercado tem sido bastante compensador.

O material inicial para a formação da borbulheira de lima ácida da Embrapa Clima Temperado foi comprado no Centro Apta Citros 'Sylvio Moreira' (antigo IAC), de Cordeirópolis, São Paulo. Dentro de seis meses, os viveiristas credenciadas na Embrapa já estarão adquirindo as primeiras borbulhas para a produção de mudas, que serão disponibilizadas para os produtores a partir de 2006.

A produção da lima Tahiti se insere no trabalho de citros que a Embrapa Clima Temperado vem conduzindo desde o início desta década, voltado especialmente para variedades de mesa. No ano passado, a unidade lançou as laranjas de mesa 'Lane Late', 'Ortanique' e 'Navelina', que não têm sementes, possuem paladar agradável e destacada aparência. Cada quilo de laranja de mesa pode render ao produtor até 10 vezes mais do que as laranjas para suco. Em 2003, a Embrapa disponibilizou 40 mil mudas e no ano passado este número subiu para 100 mil mudas de citros, para fazer frente ao crescente interesse dos fruticultores de várias regiões do RS. (SMS)

Capivaras: Embrapa faz primeiro abate já com o rótulo próprio (17/3/2005)

O criadouro experimental de capivaras da Embrapa Clima Temperado acaba de realizar seu primeiro abate com rótulo próprio. O criadouro tem finalidades científicas e comerciais e funciona junto à Estação Experimental Terras Baixas, no município de Capão do Leão, RS.

Foram abatidos no Frigorífico Bonsul cinco machos de capivara, de sobreano, com 38,6 kg, em média, de peso vivo. O rendimento em carcaça fria foi de 51%, correspondendo a carcaças de cerca de 20kg, em média. Este processo, que vem sendo conduzido pelo pesquisador Max Pinheiro, visa inicialmente divulgar a carne de capivara e, posteriormente,

implementar a comercialização direta ao consumidor ou através de varejo, contribuindo assim para o desenvolvimento do mercado.

Na cozinha experimental da Embrapa Clima Temperado a carne de capivara já vem sendo testada entre os empregados e visitantes há cerca de dois anos, com muito boa aceitação. Os testes têm revelado que os exemplares de capivara criados em cativeiro apresentam uma carne saudável, nutritiva, saborosa e com baixos níveis de gordura.

Entre as espécies da fauna nativa do Brasil meridional, a Embrapa Clima Temperado, além das capivaras, também vem realizando estudos sobre crocodilianos, especialmente jacarés, e tarrãs. Tais estudos visam conhecer e preservar estas espécies e investigar a possibilidade de sua utilização econômica (alimentação humana, produção de couro, penas, etc.), a partir de criatórios devidamente registrados, autorizados e inspecionados pelos órgãos oficiais de preservação ambiental.(SMS)

Embrapa implantará no RS 110 quintais orgânicos de frutas (31/3/2005)

A Embrapa Clima Temperado já implantou em território gaúcho 11 dos 110 quintais ecológicos planejados para instalação ao longo deste ano de 2005. Trata-se de um trabalho pioneiro que tecnicamente privilegia os princípios da produção orgânica e que busca contribuir para a segurança alimentar em áreas rurais e urbanas, voltado principalmente para assentados da reforma agrária, quilombolas (descendentes de escravos), populações indígenas e escolas públicas do campo e cidade. Os quintais ocuparão todas as regiões gaúchas e buscam recuperar uma tradição que se foi perdendo no tempo, representada pela presença em propriedades rurais de espécies fruteiras que complementam a alimentação ao longo do ano.

Cada quintal tem 5 plantas de 12 espécies de frutas escolhidas pelas suas características nutricionais e medicinais e por se adaptarem bem ao clima e solo do Rio Grande do Sul, totalizando 60 plantas por propriedades. Entre as espécies escolhidas para cultivo estão o pêssego, figo, laranja, amora-preta, mirtilo, araçá, goiaba, caqui, pitanga, romã, tangerina e limão. Este projeto teve início no final de 2003 e insere-se nas ações do projeto Fome Zero. Os primeiros quintais ecológicos já deverão começar a produzir a partir de 2006.

De acordo com os técnicos Fernando Costa Gomes e Enilton Fick Coutinho, da Embrapa Clima Temperado, acaba de ser firmada parceria entre a unidade, a Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica (CGTEE, ligada à Eletrosul) e a Fundação de Apoio à Pesquisa Edmundo Gastal (Fapeg), para a produção das mudas das espécies fruteiras que constituirão os novos quintais, no valor de 255 mil reais. Este valor, contudo, não se destina apenas às mudas e nele estão incluídos os custos de implantação das unidades de produção, aquisição e entrega de insumos, distribuição das mudas e assistência técnica, entre outros. As mudas serão produzidas na Estação Experimental Cascata, em Pelotas, e no município de Candiota, na Fronteira-Oeste do RS. (SMS)

Xisto: Câmara é sensibilizada para novos recursos à pesquisa (26/10/2005)

Foi bastante exitosa e produtiva a audiência pública realizada esta semana, em Brasília, na Câmara dos Deputados, visando apresentar o conjunto de projetos referentes ao uso dos produtos do xisto na agricultura e sensibilizar os parlamentares para a inclusão, no orçamento de 2006, de novos recursos para a seqüência das pesquisas. A avaliação é do chefe-geral da Embrapa Clima Temperado, João Carlos Costa Gomes, que destacou a presença de 39 deputados e dezenas de representantes de outros segmentos interessados. Até agora, o projeto investiu 7 milhões de reais e necessita mais 10 milhões para a seqüência dos trabalhos.

A audiência pública foi conjunta entre as Comissões de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural, Minas e Energia, Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática, sob a coordenação do deputado federal Eduardo Sciarra (PFL - PR), um dos autores do requerimento de realização da audiência sobre o andamento das ações de pesquisa e perspectivas do projeto xisto agrícola para os próximos anos. O projeto xisto agrícola, coordenado pela Embrapa Clima Temperado e desenvolvido em parceria com a Petrobras, através da unidade de industrialização do xisto em São Mateus do Sul, PR, contempla um amplo programa de pesquisa e desenvolvimento de novos insumos para uso na agricultura de base agroecológica, através da utilização de subprodutos do processamento do xisto betuminoso como matéria-prima para a formulação de fertilizantes e fitoprotetores. A proposta é considerada inovadora pela sua concepção e um novo negócio para a Petrobras.

A audiência pública contou com a presença de representantes do Ministério da Ciência e Tecnologia, do coordenador geral dos sistemas de produção integrada do MAPA, José Rozalvo Andrigueto, na ocasião representando o Ministro Roberto Rodrigues, do gerente geral da Petrobras-SIX, José Manoel Villar Gulin, o chefe geral da Embrapa Clima Temperado, João Carlos Costa Gomes, representando o presidente da Embrapa, além de técnicos e gerentes da Petrobras, pesquisadores da Embrapa e Instituto Agrônomo do Paraná (Iapar). Entre os diversos deputados que prestigiaram a audiência, figuram Airton Roveda (PTB-PR), também autor do requerimento para a audiência, e o deputado recém empossado, Afonso Hamm (PP-RS), ambos entusiastas do projeto.

Na audiência, houve a apresentação dos principais avanços obtidos pelo projeto em dez meses de andamento e das ações previstas para as próximas duas fases do trabalho, em explanações realizadas por Clenio Pillon, pesquisador da Embrapa Clima Temperado e um dos coordenadores do projeto pela Embrapa, e pelo pesquisador Francisco Skora Neto,

coordenador das ações do projeto no âmbito do Iapar. A audiência pública teve como principal objetivo sensibilizar parlamentares para a garantia de recursos no orçamento de 2006 para o projeto xisto agrícola. Para o deputado Eduardo Sciarra, o projeto é de importância nacional, pois capilariza-se pela agricultura familiar e poderá fortalecer a produção agroecológica de alimentos e até a produção de biodiesel. Outro nicho de mercado para os novos insumos gerados pelo projeto será a produção integrada de frutas e grãos, amplamente destacada por José Rozalvo Andrigueto em sua explanação sobre o programa de produção integrada do Mapa. Andrigueto colocou à disposição os projetos de produção integrada do Ministério para a avaliação dos novos produtos em diferentes regiões do Brasil e afirmou que o uso de insumos à base de xisto contribuirá para a redução do uso de agroquímicos em diversas culturas, especialmente aquelas destinadas à exportação.

Em seu discurso, Costa Gomes salientou a importância do projeto para a busca de novas rotas tecnológicas para a produção de insumos para a agricultura (ação prevista no Plano Plurianual de Governo), a redução da dependência de insumos externos e a atuação da Embrapa na formação de novos quadros e jovens cientistas. Na Embrapa Clima Temperado, participam diretamente das ações do projeto 26 doutores, 12 mestres e mais de 60 colaboradores diretos, incluindo muitos estudantes de graduação e pós-graduação, além de pesquisadores colaboradores de outras instituições, como a UFPR, UFPel e Unisinos.

Para a Petrobras, a oportunidade da parceria com uma instituição de renome internacional como a Embrapa representa uma oportunidade ímpar para o agronegócio brasileiro. A possibilidade concreta do aproveitamento de subprodutos do processamento industrial e sua comercialização representa vantagens competitivas para a Petrobras-SIX e oportunidades de

novos negócios, conforme afirmou na audiência o gerente-geral da SIX, José Manoel Villar Gulin. (SMS)

Ministro Rodrigues receptivo às ações da Embrapa com xisto (5/11/2005)

O ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Roberto Rodrigues, recebeu esta semana, em Brasília as equipes da Embrapa, Petrobras e outras instituições que vêm trabalhando no projeto xisto agrícola, que busca novos usos agrônômicos para esta rocha betuminosa, que é abundante em algumas regiões do Brasil. Rodrigues assistiu a um vídeo sobre o assunto, fez várias perguntas aos presentes e demonstrou grande interesse em conhecer a Unidade de Industrialização de Xisto, em São Mateus do Sul, no Paraná, bem como as ações que vêm sendo coordenadas pela Embrapa Clima Temperado.

A audiência com o ministro Rodrigues teve a presença do presidente da Embrapa, Sílvio Crestana, gerentes de negócios da Petrobras, técnicos do Mapa, Instituto de Pesquisas Agrônômicas do PR, Associação de Desenvolvimento dos Municípios da Região Centro-Sul do PR e do deputado federal Eduardo Sciarra (PR), autor da emenda apresentada em 2003 à Comissão de Minas e Energia do Congresso e que garantiu a aplicação de recursos para pesquisas em xisto. Também estiveram presentes ao encontro o chefe-geral e o chefe-adjunto de pesquisa e desenvolvimento da Embrapa Clima Temperado, João Carlos Costa Gomes e Waldyr Stumpf, além do pesquisador Clenio Pillon, que coordena as ações do projeto no âmbito da unidade de Pelotas.

O projeto encontra-se em pleno andamento, já desde o ano de 2004, e seus principais eixos temáticos são os seguintes: caracterização ambiental das áreas de mineração e das áreas experimentais, caracterização química dos subprodutos de industrialização dos xisto, formulação de produtos, avaliação da eficiência agrônômica dos novos produtos e avaliação da

segurança ambiental e alimentar dos novos insumos. A produção de novos insumos, a partir dos subprodutos do processamento de xisto com base agroecológica, constitui-se em um outro nicho de mercado, que abre novas e promissoras oportunidades de negócios para a Embrapa, através de sua unidade de Clima Temperado, e para a Petrobras. (SMS)

Mamona: Embrapa assina acordo com produtores (11/11/2005)

A Embrapa Clima Temperado assinou na manhã desta sexta-feira, dia 11 de novembro, em sua sede, protocolo de intenções com a Cooperativa dos Produtores Primários da Região do Centro Sul (Coopersul), sediada no município gaúcho de Cerro Grande do Sul. O objeto do acordo é efetivar a implantação de unidades de observação de cultivares de mamona, visando fornecer dados científicos destinados à avaliação do desempenho agrônomo e fenologia, para auxiliar no zoneamento agroclimatológico.

A Embrapa está participando do esforço nacional no sentido de estudar e implantar formas alternativas de energia, com ênfase à sustentabilidade e proteção ambiental. Desde o ano de 2004, técnicos da unidade de Pelotas realizam observações com a mamona, visando viabilizar sistemas de produção capazes de serem utilizados na fabricação de biodiesel. Os primeiros levantamentos têm sido animadores. De acordo com o protocolo assinado, a Embrapa se responsabilizará pela geração e/ou adaptação de tecnologias e orientações científicas para o desenvolvimento de cultivares de mamona, difusão e transferência das tecnologias geradas ou adaptadas, promoção de dias de campo e publicação de artigos técnicos.

A Coopersul - que atua em 16 municípios regionais - viabilizará a implantação das unidades de observação em cerca de duas dezenas de propriedades de seus associados e apoiará a Embrapa na busca de recursos financeiros, visando a implantação de projetos de pesquisa e desenvolvimento e de

transferência de tecnologia. O protocolo tem a duração inicial prevista de dois anos. (SMS)

Genética: canadense prega novo paradigma de pesquisa (24/11/2005)

Uma platéia muito atenta, constituída por 70 pesquisadores, professores, técnicos e estudantes assistiu na manhã desta quinta, dia 24/11, a um Seminário diferente na Estação Terras Baixas, da Embrapa Clima Temperado. Na ocasião, o pesquisador canadense André Comeau, especialista em melhoramento de trigo, falou sobre “Os novos desafios para a ciência agrícola e a genética” e defendeu a constituição de outros paradigmas para a investigação agrônômica em tal área, a partir de uma visão sistêmica em que os cientistas possam sair do isolamento de seus laboratórios e atuarem de forma harmônica com o meio ambiente, a biodiversidade e as experiências das ciências humanas e sociais.

Durante 2 horas, Comeau falou e respondeu a questionamentos dos presentes, sempre enfatizando que a genética não pode mais ser vista isoladamente. Ele considera inócuo e até irresponsável introduzir ou retirar gens em organismos geneticamente modificados para, aparentemente, resolver problemas pontuais. O pesquisador considera que o homem sabe ainda pouco sobre melhoramento genético e que esta área oferece desafios que só poderão ser compreendidos a partir de um alargamento da visão sistêmica, aproximando o homem, plantas e animais do ambiente onde vivem. Exemplificando o que chama de “surpresas da genética”, lembrou dois fatos recentes: a descoberta em estudos de genoma de que 30 mil gens operam 99 mil tipos de proteínas, ou seja, é possível que um mesmo gen seja responsável por múltiplos efeitos e reações, ainda não devidamente reconhecidos; ao mesmo tempo, em ratos clonados - e que, teoricamente, deveriam ser iguais ao ancestral - se tem notado características genéticas diversas, como por exemplo a diferença na cor dos olhos.

Agregando conceitos e propostas de pensadores de fora do núcleo “duro” da ciência genética, como René Descartes, Charles Sounders e Edgar Morin, Comeau lembra que a pesquisa é um processo que nunca estará pronto e que cada vez mais terá de se preocupar com o meio ambiente e a saúde do homem. “As coisas muito simples, não precisamos investigar; as coisas muito complexas, talvez nunca chegaremos a entendê-las inteiramente, mas é preciso insistir”, observa ele. A propósito da engenharia genética, lembra que um mesmo gen pode ter vários aspectos positivos para a planta, mas também portar consigo malefícios para a própria planta, a saúde humana e o ambiente. Em Bangladesh, onde a cultura do arroz é manual e há presença de arsênico na água e no solo, 250 mil pessoas contrairão e irão morrer de câncer nos próximos anos, em decorrência da presença deste elemento, que é tóxico para a saúde dos agricultores e consumidores.

O cientista canadense considera que o mundo deve contribuir para a redução do aquecimento global, mas está convencido de que a agricultura não tem responsabilidade sobre isso. Sobre a pesquisa vegetal e a saúde humana, Comeau apresentou números recentes dos Estados Unidos e Canadá, demonstrando que os malefícios e doenças causados aos consumidores por alimentos contaminados e de má qualidade já superam os problemas de saúde originados pela hábito de fumar e pela ingestão de drogas e bebidas alcoólicas. Por isso, os consumidores estão optando por gastar um pouco mais para se alimentarem melhor.

Em suas investigações, o especialista mantém no Brasil articulações com a Embrapa e, no âmbito da unidade de Clima Temperado, tem realizado observações e publicado trabalhos com a participação do técnico brasileiro Vanderlei Caetano, que opera na Embrapa de Pelotas com melhoramento genético de trigo, setor para o qual tem aportado contribuições há cerca de quatro décadas. Comeau disse em sua palestra que a convivência profissional com Caetano o ajudou a ampliar e a compreender melhor os aspectos sistêmicos e de complexidade

do melhoramento genético. Além de trigo, Comeau atua na pesquisa com cevada, centeio, aveia e triticale. (SMS)

Assinado na Embrapa contrato para pesquisar mamona no Sul (4/1/2006)

Foi assinado na manhã desta quarta, dia 4 de janeiro, na Embrapa Clima Temperado, contrato para atividades de pesquisa que visam definir cultivares de mamona recomendadas para a produção agrícola no interesse da agricultura familiar, na região Sul do Brasil, buscando a produção de biodiesel. Trata-se do primeiro projeto em agroenergia que tem recursos liberados na região de Pelotas.

O contrato foi celebrado entre a União Federal, através do Ministério do Desenvolvimento Agrário, representado pela Caixa Econômica Federal, e a Fundação de Apoio à Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário Edmundo Gastal (Fapeg). Serão liberados R\$ 150.100,00 para as atividades de investigação agrônômica das cultivares, a serem desenvolvidas no RS, SC e PR, onde serão montadas unidades de observação. O ato de assinatura do contrato teve a presença de dirigentes da CEF, Fapeg e Embrapa Clima Temperado.

O projeto de pesquisa, elaborado pela Embrapa Clima Temperado, tem a parceria de 13 instituições, ligadas ao ensino, produção e extensão rural. Os principais beneficiários do projeto serão os produtores do Sul, especialmente os de base familiar e assentados da reforma agrária. As cultivares a serem selecionadas e indicadas visam a produção de biocombustível. As observações iniciais - que técnicos da Embrapa de Pelotas vêm realizando desde 2004 - indicam ser grande o potencial para a cultura na região Sul, com rendimento elevados e real capacidade de contribuir para a geração de emprego e renda no campo. (SMS)

Embrapa mostra seleções para uvas sem sementes (9/1/2006)

A Embrapa Clima Temperado, em parceria com a Embrapa Uva e Vinho, estarão realizando no dia 12 de janeiro, quinta-feira, em Canguçu, uma tarde de campo sobre variedades e seleções de uvas sem sementes, quando apresentarão aos produtores e demais interessados algumas das novidades da pesquisa. A tarde de campo - das 14 às 18 horas - será no local denominado Glória, no primeiro distrito canguçuense, na propriedade da família Owatari. A iniciativa também conta com a promoção do CNPq, Frutemp, Emater-RS e UFPEL.

O objetivo do trabalho que vem sendo desenvolvido pela Embrapa desde 2001 é contribuir para a diversificação da matriz produtiva regional. A produção de uva de mesa é uma dessas opções. Nos últimos 5 anos, tem sido realizado um trabalho de observação em seleções avançadas de uvas sem sementes (apirênicas), com o plantio de porta-enxertos em pomares de produtores locais. Em 2003, foram enxertadas as primeiras borbulhas de seleções avançadas do programa de melhoramento genético de videira da Embrapa Uva e Vinho (de Bento Gonçalves).

Os objetivos principais do projeto são adequar tecnologias à produção de uvas apirênicas na região e indicar as melhores zonas de produção de uvas de mesa na região Sul do RS, aumentando as opções de cultivo e renda dos fruticultores regionais. Os resultados dos primeiros anos de trabalho têm sido animadores. (SMS)

A programação do dia 12 prevê uma apresentação da chefia-geral da Embrapa Clima Temperado, explicando os objetivos do trabalho, seguida de explanações que irão apresentar as variedades e seleções de uvas sem sementes, a cargo dos técnicos Jair Nachtigal (Embrapa Uva e Vinho) e Luís Eduardo C.

Antunes (Embrapa Clima Temperado) e do produtor Paulo Owatari. (SMS)

Desidratação de pimenta: Embrapa oferece curso (7/4/2006)

A Embrapa Clima Temperado, em parceria com a Emater RS e com a Embrapa Agroindústria de Alimentos (Rio de Janeiro), realizará nos dias 11 e 12 de abril, terça e quarta da próxima semana, um curso de desidratação de pimenta, que será ministrado pela manhã e tarde na minifábrica da Estação Experimental Cascata.

O público-alvo é constituído por produtores de pimenta, técnicos e estudantes. Um dos objetivos da iniciativa é contribuir para melhor aproveitamento e conservação da produção de pimenta de Turuçu, município que já é considerado “capital nacional da pimenta vermelha” e responsável por cerca de 80% da produção nacional desse condimento. Os organizadores do curso consideram que, diante do aumento da produção, a expansão dos mercados para a colocação da pimenta turuçuense é um desafio permanente. Em tal sentido, a melhoria da produtividade nas lavouras e da qualidade do produto colhido, bem como o aperfeiçoamento do processo de secagem, têm sido objeto de preocupação e novas práticas, por parte dos produtores, da extensão rural e da pesquisa, através da Embrapa.

O curso - num total de 16 horas de atividades - vai capacitar os participantes para as boas práticas de fabricação, desidratação, secagem em estufa e outros procedimentos que garantam qualidade e mercado ao condimento produzido nas pequenas propriedades de Turuçu e outros municípios regionais. (SMS)

Pesquisa confirma adaptação da mamona ao Sul do Brasil (26/4/2006)

A mamona é cultivada desde as primeiras civilizações e chegou ao sul do Brasil junto com os seus colonizadores. Planta rústica,

está espalhada, principalmente, entre as pequenas propriedades, onde é difícil alguém não conhecer um pé de mamoneira. Mas o que pouca gente sabia é a importância da mamona para a economia, como estratégica fonte de combustível, movimentando motores de máquinas antes movidos apenas pelo óleo diesel. Não só isso, pois com o óleo de mamona é possível fazer mais de 600 produtos, como a fabricação de tintas, cosméticos e óleo lubrificante.

O bom desenvolvimento da mamona no sul, hoje, não é apenas resultante de observação casual, mas constatação científica, com muitos dados e comparações. “Os resultados mostram que a região Sul apresenta grande potencial para a cultura, considerando os elevados rendimentos aqui obtidos quando comparados a outras regiões do Brasil”, diz o pesquisador Sérgio Delmar dos Anjos e Silva, da Embrapa Clima Temperado.

A rusticidade da mamona permite que se façam outras comparações interessantes com culturas que têm sofrido reveses com a falta de chuva. Percorrendo o Estado o pesquisador da Embrapa viu muitas plantações de mamona em plena atividade, ao lado de outras lavouras dizimadas pela seca. “... as observações são animadoras e confirmam que a mamona é sim uma alternativa a mais, principalmente para a agricultura de base familiar”, diz Sérgio dos Anjos.

A primeira fase das observações de pesquisa foi a coleta e avaliação das plantas de mamona disseminadas na região Sul. Os resultados mostram muitos tipos e variações (germoplasma) disponível, o que é importante, pois estão adaptados, embora nem todos tenham potencial agrônomico e comercial. Foi preciso incorporar às observações novos materiais.

Começou em 2003 com a avaliação de seis variedades da região de São Paulo e hoje chega a 26, de distintas regiões brasileiras. Os novos materiais são mais resistentes à principal doença da mamoneira, o mofo cinzento (*Botrytis ricini*), são superprecoces e adaptados para colheita mecânica.

Os rendimentos médios dos materiais em condições econômicas de cultivo vão de 2,5t/ha a 4,5t/ha (em 18 meses).

Considerando os riscos naturais da agricultura, a rusticidade da mamona vem despertando rapidamente a atenção do setor produtivo. Dos 300 ha cultivados quando a Embrapa começou a pesquisar a cultura, em 2003, o Rio Grande do Sul já triplicou a área na última safra e continua crescendo. Somente em Rosário do Sul são 600 ha de área cultivada e o processamento industrial também já está começando. Ou seja, o biodiesel a partir de mamona está entrando no Estado e as projeções mostram que na próxima safra chegarão a 10 mil ha de mamona, somente no Rio Grande do Sul.

A Embrapa, em parceria com outras instituições, fornece o suporte técnico, como o zoneamento agrícola, a avaliação do desempenho agrônômico das cultivares e orientações sobre sistemas de cultivo, e recebe amplo suporte de organismos nacionais interessados em fomentar o Programa Nacional de Produção e Uso de Biodiesel. Três projetos são financiados pela própria Embrapa. O Ministério do Desenvolvimento Agrário financia 22 ensaios de avaliação nos três Estados do Sul. A Emater-RS dá suporte a 16 Unidades de Observação, enquanto a Coopersul financia observações para outros 12 locais. A financiadora de projetos do Governo Federal, Finep, aprovou mais R\$ 500 mil para a condução das pesquisas e, junto com o Governo do RS (através da Fapergs) mais R\$ 300 mil para um projeto estruturante de bioenergia com base na mamona, onde estão envolvidas diversas entidades de pesquisa e fomento do RS. O interesse se estende ao campo acadêmico. Alunos da Universidade Federal de Pelotas têm feito suas observações na Embrapa Clima Temperado, de onde saem dissertações de mestrado e teses de doutoramento na área da agronomia, sobre as possibilidades da utilização da planta.

Enfim, se pode falar de um clima propício para o desenvolvimento comercial da mamona na região Sul do Brasil, com o esforço conjunto de várias instituições que oferecem suporte tecnológico, com a liderança da Embrapa Clima

Temperado, e assim conferem maior segurança a um setor que cresce e oferece mais uma alternativa para o desenvolvimento do setor primário.

Mais informações sobre a cultura e as pesquisas conduzidas na Embrapa, podem ser obtidas pelo telefone do Serviço de Atendimento ao Cliente é (53)32758208, ou através de e-mail (sac@cpact.embrapa.br). (ALOH)

Projeto xisto pode ser crédito de carbono para o Brasil (9/5/2006)

O projeto xisto agrícola coordenado pela Embrapa Clima Temperado numa demanda da Petrobras, foi eleito como um dos maiores destaques no balanço social da empresa de petróleo em 2005 e destacado para concorrer à obtenção de créditos de carbono, conforme o que estabelece o protocolo de Kyoto.

Segundo o protocolo as nações industrializadas devem reduzir significativamente as emissões de gases na atmosfera alterando, portanto, as práticas de exploração energética vigentes. Kyoto estabelece mecanismos de flexibilidade que permitem aos países cumprir com as exigências de redução de emissões fora das suas área ou territórios. Um dos itens trata dos mecanismos de desenvolvimento limpo (MDL), que permite atividades entre o Norte e o Sul, com o objetivo de apoiar o desenvolvimento sustentável e justamente neste espaço entra o projeto xisto agrícola.

O projeto foi selecionado como um dos projetos potenciais da Petrobras, dentre seis temas, em função do potencial à obtenção de créditos de carbono, já que a empresa apoia o fórum brasileiro de mudanças climáticas, visando ao desenvolvimento de uma política brasileira sobre mudanças climáticas. O investimento no aproveitamento do xisto e seus derivados vêm sendo comprovado nos resultados até aqui obtidos pela pesquisa conduzida na Embrapa, mostrando que o minério processado e

misturado com outros insumos pode se transformar em fertilizante rico em nutrientes.

Sabe-se que as reservas do mineral no Brasil, exploradas desde os anos 50, são uma das maiores do mundo e o País é um dos principais produtores ao lado da China, Estônia e Austrália. Os estudos sobre aproveitamento agrícola do produto estão em fase adiantada e receberam novo financiamento recentemente. Estão sendo caracterizados os subprodutos do processamento do mineral e analisadas as formulações de novos insumos agrícolas, avaliando a eficiência e a segurança ambiental e alimentar. Além disso, a pesquisa avançou para verificar os indicadores relativos ao seqüestro ou emissões de gases de efeito estufa.

Todos esses elementos de constituição e de potencial do projeto serão analisados brevemente, por um grupo de trabalho interinstitucional, formado pela Embrapa Clima Temperado, Petrobras e uma empresa de consultoria, visando estabelecer as ações e o cronograma de elaboração do documento de concepção do projeto MDL do projeto xisto agrícola.

Segundo o coordenador do projeto na Embrapa, pesquisador Clenio Pillon, “tal conquista representa inúmeras oportunidades para a Petrobras e para a Embrapa Clima Temperado, consolida o projeto xisto agrícola na diretoria da Petrobras e fortalece estrategicamente a parceria entre a Embrapa e a Unidade de Industrialização do Xisto, em São Mateus do Sul”. (ALOH)

CAPÍTULO III

Sistemas e produtos tradicionais

A cultura do pessegueiro e o trabalho da Embrapa Clima Temperado: caminhos cruzados (31/7/2003)

Nenhuma cultura encontra-se tão associada ao trabalho da Embrapa Clima Temperado quanto à do pessegueiro. Há mais de meio século, a unidade de Pelotas dedica um olhar especial aos aspectos agronômicos e socioeconômicos associados à produção de pêsego no Sul do Brasil, por tratar-se de cultura relevante para grande número de pequenas propriedades existentes no entorno da unidade. É como se o pêsego, que nasceu na China e foi batizado na Pérsia, num percurso que até agora remonta há mais de 40 séculos, tivesse encontrado um novo lar, situado entre os laboratórios e os experimentos da Embrapa Clima Temperado e os pomares do Brasil meridional.

A cada ano, o Brasil produz mais de 100 mil toneladas de pêsegos, em área superior a 20 mil hectares. Parte desta produção é consumida in natura; outra parte é processada em indústrias, sob a forma de compotas em calda, geléias e pessegada (doce em pasta) ou - o que é especialidade de pequenas indústrias caseiras - no fabrico de passas de pêsego, um dos mais apreciados doces derivados do pêsego e bastante vinculado às pequenas propriedades da região produtora no Sul do Rio Grande. Poucas frutas e seus derivados reúnem o

conjunto de atributos do pêssego - aparência, perfume, sabor - o que contribui para torná-lo um cartão de visita das ações da Embrapa Clima Temperado e da capacidade produtiva das pequenas propriedades.(SMS)

Produção integrada de morango tem reunião na Embrapa, dia 25 (23/11/2003)

A Embrapa Clima Temperado, estará promovendo durante o dia 25 de novembro, próxima terça-feira, uma reunião técnica para discutir a produção integrada de morango no Rio Grande do Sul. O encontro será na sede da unidade, no km 78 da BR 392, a partir das 8h30min.

A reunião é aberta a produtores, extensionistas, secretários municipais, cadeia produtiva, indústrias, Sebrae, consultores, professores e estudantes. Os temas a serem abordados versam sobre programas de produção integrada no Brasil, cultura do morango em Minas Gerais, na Serra Gaúcha, no Vale do Caí e em Pelotas, controle integrado de doenças do morangueiro, qualidade de fruta (pós-colheita e segurança alimentar) e ações de pesquisa e extensão para a safra 2004.

Já está confirmada na reunião técnica a presença de técnicos da Embrapa Clima Temperado, UFPEL, Epamig e Emater (Caxias do Sul, Estrela e Pelotas). Maiores informações podem ser obtidas através dos telefones (053) 275-8152 e 275-8100. (SMS)

Proteção de cultivares em foco na Embrapa Clima Temperado (25/6/2004)

Os técnicos do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento Vera Machado e Roberto Lorena estarão concluindo nesta sexta-feira, dia 25 de junho, uma rodada de uma semana de trabalho na Embrapa Clima Temperado, destinada a levantar os descritores técnicos de espécies de fruticultura de clima temperado, visando a proteção de cultivares lançadas pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária.

Em Pelotas, os dois técnicos do Mapa mantiveram reuniões para a construção dos descritores com os pesquisadores Bonifacio Nakasu, Maria do Carmo Raseira, Caroline Castro e Alverides Machado dos Santos, este último pesquisador aposentado e consultor. As espécies cujos descritores estão sendo agora definidos são o pêssego, ameixa, amora-preta e morango.

Tal material será publicado no Diário Oficial da União, habilitando a Embrapa, a partir de então, a exercer a propriedade intelectual sobre as cultivares lançadas de tais espécies, o que significa o reconhecimento da proteção e a perspectiva de realização de negócios tecnológicos. O mesmo trabalho ora em processamento com espécies de fruteiras de clima temperado está igualmente sendo realizado com outras espécies objeto de pesquisa da Embrapa. (SMS)

Embrapa lança nesta quinta amora-preta sem espinhos (7/7/2004)

A Embrapa Clima Temperado, em conjunto com a Universidade de Arkansas, nos Estados Unidos, estará efetuando na manhã desta quinta-feira, dia 8 de julho, o lançamento da primeira cultivar brasileira de amora-preta de porte ereto e sem espinhos. Trata-se da cultivar denominada 'Xavante', um material genético vigoroso e considerado bastante promissor pela equipe de melhoramento genético. O lançamento ocorrerá em Pelotas, RS, no auditório central da Embrapa Clima Temperado, onde desde a última terça, dia 6, estão ocorrendo dois eventos paralelos: 2º Simpósio Nacional do Morango e 1º Encontro de Pequenas Frutas e Frutas Nativas do Mercosul.

A amora-preta é uma das espécies que mais se têm difundido no Sul do País, considerada boa alternativa para a diversificação de renda em pequenas e médias propriedades. Pode ser usada para consumo in natura, sorvetes, sucos, bolos e doces diversos. A pesquisadora Maria do Carmo Bassols Raseira, pela Embrapa Clima Temperado, e o professor Eric Stafne, da Universidade de Arkansas, estarão presidindo o lançamento da amora-preta

Xavante, que é resultante de sementes coletadas em Clarksville, no Estado de Arkansas. É uma cultivar de boa produção e baixa necessidade em frio. A floração inicia em setembro, estendendo-se até outubro. A maturação é precoce e a colheita inicia em meados de novembro. As frutas têm forma alongada, firmeza média, sabor doce-ácido, predominando a acidez. O tamanho das frutas é bom, com peso médio individual próximo a 6 gramas.

Na quarta-feira, dia 7, durante os eventos paralelos na Embrapa Clima Temperado, a unidade efetuou o lançamento de três publicações inseridas no grupo das pequenas frutas. Tratam-se de documentos técnicos sobre as culturas da framboeseira, mirtilo e amora-preta, de autoria de pesquisadores da Embrapa. As três publicações já se encontram à disposição dos interessados no Setor de Comercialização (fone 53-275-8199) ou diretamente na sede da unidade, no km 78 da BR 392. Cada publicação custa R\$ 10,00. (SMS)

Embrapa Clima Temperado implantará a produção integrada de arroz irrigado no Brasil (15/7/2004)

A Embrapa Clima Temperado começa agora a dar os primeiros passos concretos no sentido de implantar, em nível nacional, a Produção Integrada de Arroz Irrigado (PIA), um sistema que, sem comprometer a produção, leva em conta aspectos essenciais da sustentabilidade ambiental e contribui para a colheita de grãos do cereal isentos de resíduos de contaminação, garantindo também maior competitividade para o arroz brasileiro nos mercados internacionais.

A contribuição da Embrapa Clima Temperado para o tema teve início há cerca de 4 anos, a partir de trabalho apresentado em reunião técnica de nível nacional pela pesquisadora Maria Laura Mattos. De lá para cá, o sistema ganhou a adesão de outros pesquisadores, de integrantes da cadeia produtiva e de instituições públicas e privadas, entre as quais o próprio Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). Em 2005, serão elaboradas as normas que regulamentarão o

funcionamento da PIA. Mas já em 2004, até o final do ano, a Embrapa Clima Temperado estará realizando Workshop sobre o tema, em parceria com o Mapa, visando internalizar a proposta técnica junto aos produtores e instituições da cadeia produtiva do arroz irrigado.

Maria Laura lembra que o mercado mundial, consumidor de grãos, tem estabelecido requerimentos fitossanitários rigorosos para a importação de grãos, o que exige uma visão diferenciada de produção, priorizando a qualidade do grão e o meio ambiente. Todos os aspectos de qualidade de alimentos relacionados à proteção da vida e bem-estar do consumidor, incluindo o cenário de qualidade alimentar, segurança e padrões de dieta, também estão sendo requeridos. Atualmente, o arroz é ainda comercializado como uma commodity, enfocando principalmente a quantidade do produto, buscando abastecer o mercado interno. “Apesar de ser um dos produtos da dieta básica do brasileiro, muitos ainda não têm acesso a este alimento”, lembra a pesquisadora.

Por outro lado, existe a oportunidade do Brasil, de médio a longo prazos, tornar-se um exportador de arroz, considerando a restrição de área para cultivo deste cereal em outros países, principalmente na Ásia, e o comprometimento da quantidade e qualidade da água. Neste contexto, a Produção Integrada de Arroz Irrigado (PIA) poderá atender dois focos extremos da política governamental brasileira: fornecimento de alimento básico a camadas menos favorecidas da população (inclusão social) e maior competitividade do agronegócio orizícola no atendimento de mercados internos diferenciados e internacionais, todos demandantes por sistemas de exploração agrícola sustentáveis.

Com a introdução do sistema PIA, principalmente apoiada em princípios do Manejo Integrado de Pragas, Maria Laura estima que serão reduzidas as aplicações de insumos agrícolas, passando a cultura irrigada a ser conduzida segundo normas que visam a produção do cereal com sustentabilidade ambiental. Para

isto, será necessário o acompanhamento da pesquisa e a participação de uma equipe multidisciplinar junto aos produtores, para o estabelecimento dos planos de gestão das propriedades, visando assegurar o sucesso desta proposta por meio da colocação em prática da norma de PIA por região, de modo a permitir a utilização de um selo de qualidade para o arroz irrigado produzido no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Goiás, Tocantins e Roraima. O selo de qualidade no arroz irrigado permitirá a rastreabilidade do sistema de produção, facilitando a exportação e a aceitação pelo consumidor. (SMS)

Embrapa sediará em Pelotas VII Reunião Sul-Brasileira de Feijão (19/7/2004)

A Embrapa Clima Temperado sediará em Pelotas, entre os dias 20 e 22 de julho próximo, a VII Reunião Sul-Brasileira de Feijão e a XXXVII Reunião de Pesquisa de Feijão. Os eventos serão no auditório central da unidade, no km 78 da BR 392.

De acordo com a programação, no dia 20/7, terça-feira, haverá palestra e painel sobre a cadeia produtiva do feijão no Rio Grande do Sul e reunião da Comissão Estadual da Pesquisa em Feijão no RS (Cepef). No dia 21, haverá novas palestras e a apresentação de trabalhos de pesquisa. No encerramento, dia 22, o programa prevê a apresentação de pôsteres e reunião plenária da Comissão Sul-Brasileira de Pesquisa em Feijão.

A data limite para a postagem dos trabalhos técnicos a serem apresentados é 2 de julho. Informações adicionais podem ser obtidas na página da Embrapa (www.cpact.embrapa.br.cepef). (SMS)

Milho: Embrapa faz seminário sobre a lagarta-do-cartucho (10/9/2004)

A Embrapa Clima Temperado estará realizando na próxima segunda-feira, dia 13 de setembro, seminário técnico sobre alternativas para o manejo integrado da lagarta-do-cartucho do

milho. O evento é co-promovido pelas unidades da Embrapa Arroz e Feijão, de Goiânia, e Milho e Sorgo, de Sete Lagoas, MG. O encontro será realizado na sede da Embrapa de Pelotas, no km 78 da BR 392, com inscrições abertas a partir das 8h15min.

O seminário técnico busca apresentar alternativas de controle de tal praga, nivelando as informações da pesquisa com a extensão rural e os produtores de milho. Serão definidas estratégias de pesquisa e transferência de tecnologia para o manejo integrado da lagarta-do-cartucho, com ênfase no agroecossistema várzea, visando, a curto prazo, redução das perdas de produtividade, minimização de custos e maior segurança ambiental.

A abertura do encontro será efetuada pelo chefe-geral da Embrapa Clima Temperado, João Carlos Costa Gomes, às 9h15min do dia 13. A seguir, serão apresentados e discutidos, ao longo do dia, os seguintes temas: situação da cultura do milho em várzeas, sistema de manejo e resultados de pesquisa em várzea, perspectiva para o uso do milho Bt no manejo da lagarta no Brasil, alternativas de manejo integrado em diferentes regiões brasileiras, ações integradas da Embrapa e Emater para controle e discussão de estratégias de ação para o manejo integrado. O seminário tem o apoio da UFPel, Emater-RS e Fundação de Apoio à Pesquisa 'Edmundo Gastal' (Fapeg). (SMS)

Indefinição do preço do pêssego gera preocupação na Embrapa (26/10/2004)

A Embrapa Clima Temperado está tornando pública nesta terça-feira, dia 26 de outubro, sua preocupação com a indefinição dos preços mínimos para o pêssego, vigentes para a safra 2004/2005. De acordo com a direção da unidade de Pelotas, a esta altura do ano e há poucos dias do começo da colheita, a inexistência do preço mínimo gera grande apreensão e intranqüilidade entre os segmentos da cadeia produtiva envolvidos - especialmente entre os produtores - além de representar séria ameaça ao esforço que a Embrapa Clima Temperado vem realizando no sentido de aportar tecnologias e

monitorar o desenvolvimento dos pomares regionais de pêsego.

Historicamente, a Embrapa Clima Temperado tem fornecido subsídios a toda a cadeia produtiva, no que se refere a coeficientes técnicos de produção, de modo a contribuir com dados referenciais que favoreçam a discussão em torno do preço e permitam um acordo anual. “Nossa intenção não é questionar se os valores oferecidos estão ou não aquém do esperado pelos produtores. Nossa posição institucional diz respeito não a uma questão de números, mas sim à total conveniência de que, a esta altura do ano, com a colheita iniciando, as conversações sejam de pronto retomadas, a fim de que não sobrevenham prejuízos irreparáveis para ninguém”, salienta o pesquisador João Carlos Costa Gomes, chefe-geral da Embrapa Clima Temperado, observando que a unidade continua à disposição para favorecer o reatamento das negociações. A Embrapa Clima Temperado considera que, ao longo da história das últimas décadas, é possível perceber que a existência de impasses em uma safra gera comprometimentos e prejuízos nos anos que se seguem, especialmente através do desinteresse e desestímulo que pode se abater sobre os produtores.” Muitas famílias têm na safra de pêsego uma de suas principais fontes de recursos ao longo do ano, o que torna a questão, além de econômica, também de larga responsabilidade social para todos”, continua Costa Gomes.

O chefe-geral da Embrapa assinala que os recursos investidos em pesquisa são maciçamente públicos e, por isso, devem estar comprometidos com o desenvolvimento regional e outras questões relevantes, como a segurança alimentar e o combate à exclusão. “Assim, ao gerar variedades de pêsego e outras informações essenciais e estratégicas sobre este sistema produtivo, em termos de solo, clima ou mercados, temos o direito de esperar que isso repercuta positivamente para todos, a fim de que a própria pesquisa possa continuar realizando as operações que lhe são inerentes. Este é um processo em que cada setor deve assumir adequadamente suas responsabilidades, com visão e comprometimento em relação ao conjunto de atores

e fatores. Se muitos trabalharem para a prosperidade de poucos, em alguns anos não haverá mais pêssegos nesta região. E, assim, todos teremos sido perdedores”, conclui Costa Gomes. (SMS)

Mercofrut: lançadas normas de produção integrada de pêssego (4/12/2004)

Foi lançado oficialmente na tarde desta quinta-feira, dia 4 de dezembro, na programação do V Mercofrut, na Embrapa Clima Temperado, o documento com as normas técnicas específicas para a produção integrada de pêssego, que possibilitam, entre outros aspectos, acompanhar a rastreabilidade da fruta e criam condições para que a cadeia produtiva opere respeitando aspectos como meio ambiente e a saúde do homem. As normas técnicas para o pêssego valem tanto para as frutas de mesa quanto em conserva.

Todos os inscritos para o V Mercofrut receberão diretamente as normas em seus endereços. Para os demais interessados, dentro de mais alguns dias, o respectivo documento estará à disposição na Universidade Federal de Pelotas e na Embrapa Clima Temperado.

Tais normas técnicas específicas estão inseridas no Programa Integrado de Frutas-PIF, que pretende melhorar as condições de produção e a qualidade de 14 espécies de frutas brasileiras, 7 das quais já se encontram definidas e com as respectivas normas aprovadas e publicadas no Diário Oficial: maçã, manga, uva, mamão, caju, melão e o próprio pêssego.

A produção integrada traz recomendações que vinculam o homem a aspectos como meio ambiente, saúde (do produtor e do consumidor), a produção propriamente dita e o mercado, tendo como compromissos a proteção da natureza, sustentabilidade e o caráter saudável do que é produzido, vendido e consumido.

O PIF vem agora sendo trabalhado dentro da recém criada Câmara Setorial da Fruticultura, no âmbito do Ministério da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento, da qual fazem parte cerca de meia centena de instituições nacionais. O RS está representado em tal Câmara pela Comitê de Fruticultura da Metade Sul e a Sociedade Brasileira de Fruticultura, esta última presidida pelo prof. José Carlos Fachinello, da UFPel. A Câmara visa, através de ações como o PIF, diversificar a matriz produtiva de frutas, aumentar a renda dos produtores, fixá-los ao meio rural e contribuir para o incremento das exportações. (SMS)

Seca: Embrapa faz alerta sobre colheita de arroz (10/3/2005)

A incidência prolongada de estiagem no Sul do Brasil e a possibilidade de prejuízos nas lavouras de arroz irrigado, levou nesta quinta, dia 10 de março, a Embrapa Clima Temperado a lançar um alerta especial aos produtores do cereal, recomendando redobrada atenção ao ponto de colheita dos grãos. De acordo com a equipe de pesquisa em arroz irrigado da Embrapa de Pelotas, em função da estiagem, da baixa umidade relativa do ar e das altas temperaturas verificadas durante a safra 2004/2005, é Indispensável prestar atenção e tomar cuidados especiais por ocasião da colheita. Ela deve iniciar tão logo o grão atinja um teor de umidade de 23%. As condições climáticas atuais fazem reduzir rapidamente o teor de umidade do grão, que se estiver abaixo de 18% provocará o trincamento (quebra) dos grãos, diminuindo o rendimento no engenho e depreciando comercialmente o arroz.

Conforme o pesquisador Daniel Fernandez Franco, da Embrapa Clima Temperado, o trincamento está ligado à permanência do arroz na lavoura após a maturação, pois o grão vai sofrendo a alternância do sol, sereno e/ou chuva. Todas as cultivares de arroz irrigado recomendadas para o Rio Grande do Sul estão sujeitas a este tipo de dano. Há algumas, como a BR-Irga 410 e a BRS Pelota (lançada recentemente pela Embrapa e com bom desempenho e aceitação entre os produtores) que apresentam

sensibilidade um pouco maior ao problema e que, por isso, requerem mais atenção. Fernandez Franco salienta que, tecnicamente, o ponto ideal de colheita do arroz é determinado pelo aspecto da panícula e o teor de umidade dos grãos. A umidade ideal varia de 18 a 23%. Se a umidade for muito mais elevada, ainda haverá grãos em formação; se for abaixo da recomendação, a quebra dos grãos é inevitável. (SMS)

Arroz: Embrapa tem cultivar que sabe driblar a estiagem (14/3/2005)

Em pleno período da seca, quando os produtores de arroz contabilizam prejuízos com a estiagem, os orizicultores que plantaram a cultivar BRS Atalanta, lançada há pouco tempo pela Embrapa Clima Temperado, estão rindo à toa: é que esta variedade pode economizar mais de 20 dias de água na lavoura, ser colhida bem mais cedo e, assim, literalmente driblar os efeitos perversos da falta de água.

Na área de pesquisa da Estação Experimental Terras Baixas, da Embrapa Clima Temperado, junto ao Campus Universitário, no município do Capão do Leão, RS, o desempenho da área cultivada com o arroz Atalanta nesta safra entusiasmou e surpreendeu até mesmo os pesquisadores. Em meio à seca generalizada, a cultivar já está pronta para ser colhida, com perspectiva de muito boa produtividade, o que motivou a Embrapa a promover uma dia de campo festivo, na próxima quarta-feira, dia 17 de março, na Estação Terras Baixas, para comemorar o desempenho da Atalanta e apresentar a tecnologia, a partir das 9h30min. Os presentes assistirão a colheita ao vivo da cultivar. O dia de campo é aberto a todos os interessados, especialmente produtores da região, extensionistas, técnicos de granjas e cooperativas, professores e estudantes.

A cultivar BRS Atalanta tem ciclo superprecoce e foi lançada pela Embrapa em 1999. De lá para cá, seu desempenho tem agradado, mas apenas agora, com a estiagem, sua característica de precocidade obtém maior valorização e reconhecimento. A

Embrapa Clima Temperado tem recebido, nos últimos dias, inúmeros depoimentos de orizicultores gaúchos das mais diversas regiões sobre o potencial de precocidade da cultivar, bastante satisfeitos diante da perspectiva de, mesmo com a seca, não sofrerem prejuízos nas lavouras de Atalanta.

A equipe de pesquisa em arroz da Embrapa de Pelotas observa que, com a perspectiva da água ser um recurso cada vez mais raro e valorizado, a economia de irrigação em mais de 20 dias é um fator de alta relevância. Em seu projeto de Manejo Racional da Cultura do Arroz Irrigado (Marca), a Embrapa Clima Temperado já vem chamando a atenção para a BRS Atalanta que, por ser superprecoce, permite maior plasticidade no período de semeadura, com possibilidade de escapar dos efeitos danosos do frio e reduzir a população indesejável de arroz daninho (vermelho ou preto) em lavouras altamente infestadas, pois tal cultivar pode ser colhida antes da maturação das invasoras. (SMS)

Abre nesta quarta na Embrapa simpósio de recursos genéticos (27/3/2005)

Abre nesta quarta, dia 30 de março, às 9h30min, em Pelotas, o Simpósio Brasileiro de Recursos Genéticos de Frutas e Hortalças, no auditório central da Embrapa Clima Temperado, no km 78 da BR 392. Trata-se de um evento novo na área técnico-científica e que foi idealizado pela Embrapa e seus parceiros com o objetivo de fortalecer as ações relacionadas à conservação, caracterização e uso de germoplasma de espécies autóctones e exóticas, de grande importância para a agricultura familiar e o agronegócio.

O encontro ocorrerá entre esta quarta e a quinta, dia 31 de março, pela manhã e tarde. Além de palestrantes nacionais e de mais três países latino-americanos, o Simpósio assistirá à apresentação de 46 trabalhos técnicos, em forma de pôsteres. Duzentas pessoas estão inscritas para o evento. Entre os presentes, figuram especialistas do Peru (Centro Internacional da Batata), Colômbia, Argentina, Paraguai, Chile e Uruguai, os dois

últimos através de representantes do Programa Cooperativo para o Desenvolvimento Tecnológico Agroalimentar e Agroindustrial do Cone Sul (Procisur).

De acordo com a pesquisadora da Embrapa Clima Temperado Rosa Lia Barbieri, presidente do Simpósio, o Brasil se destaca no cenário mundial como grande detentor de biodiversidade. “Os recursos vegetais são parte integrante essencial de tal biodiversidade e são estratégicos, contribuindo para a diminuição da dependência de germoplasma externo e garantindo a segurança alimentar do País”, explica Rosa Lia. Para ela, a conservação vem antes do melhoramento genético propriamente dito e deve ser compromisso permanente da pesquisa e da sociedade.

Além da Embrapa Clima Temperado o Simpósio é co-promovido e tem o apoio da Sociedade de Olericultura do Brasil, Sociedade Brasileira de Fruticultura, Fapergs, Capes, Sociedade Brasileira de Melhoramento de Plantas, CNPq e Procisur/Instituto Interamericano de Ciências Agrárias. (SMS)

Embrapa caracteriza clima para a produção de batata (13/5/2005)

A Embrapa Clima Temperado concluiu o estudo sobre a caracterização climática das regiões produtoras de batata em todo o Brasil e acaba de lançar documento específico com orientações para técnicos e plantadores, contendo tabelas e mapas coloridos e esclarecedores sobre as melhores regiões para o cultivo.

O estudo teve a colaboração, entre outras instituições, do Iapar-PR, Epagri-SC, Fepagro-RS, Inmet-RS, IAC-Campinas e do Centro de Milho e Sorgo-MG. De acordo com o estudo, as melhores regiões climáticas para o cultivo de batata são as áreas mais altas do RS, SC, PR e parte de SP e Minas. Em determinadas áreas de outros Estados, como Bahia e Goiás, a batata pode ser plantada, mas requer maiores cuidados tecnológicos, irrigação, etc. Um dos aspectos que tornam

importante o estudo é que as condições climáticas interferem no aumento dos custos de produção, pelo crescimento da necessidade do uso de insumos.

A batata é uma espécie extremamente sensível e exige um acompanhamento cuidadoso, desde o plantio até a colheita. A primeira e mais importante preocupação deve ser o clima. Dias quentes, noites frias e abundância de água são vitais para o sucesso da cultura. Nas regiões produtoras do Brasil, é possível fazer duas safras, em períodos livres da ocorrência de geadas e sem temperaturas muito elevadas, principalmente à noite.

A Associação Brasileira de Produtores de Batata acaba de adquirir da Embrapa Clima Temperado 150 exemplares do documento (nº133), para distribuir aos plantadores associados de diversos pontos do País. A publicação sobre a caracterização climática das regiões aptas ao cultivo pode ser adquirida diretamente na Embrapa Clima Temperado ou através do fone (053)-275-8199. (SMS)

Clima Temperado lança o arroz Querência em Esteio (15/8/2005)

A Embrapa Clima Temperado lançará entre o final de agosto e o começo de setembro, em Esteio-RS, durante a Expoiner 2005, o arroz Querência, sua mais nova cultivar do cereal para lavouras irrigadas. O novo arroz tem demonstrado bom rendimento nos testes, tem ciclo precoce (110 dias), grãos longo fino e elevado rendimento industrial.

De acordo com o melhorista da Embrapa Clima Temperado Paulo Fagundes, um dos responsáveis diretos pela criação da cultivar, o Querência surpreende positivamente pelo elevado rendimento de grãos inteiros, que pode chegar a 67%. Ela apresenta resistência genética aos estresses ambientais, o que possibilita redução de custos, dada a menor necessidade de usar defensivos. Na próxima safra, serão cultivados no RS 165 hectares do novo arroz, para sementes. A expectativa é de que, na safra 2006/07, já sejam plantados no Sul mais de 10 mil ha

de Querência.(SMS)

Embrapa discute em Pelotas biologia hiberna de plantas (10/9/2005)

A Embrapa Clima Temperado promoveu esta semana em sua sede, seminário técnico sobre a biologia hiberna de plantas frutíferas de clima temperado, ministrado pelo pesquisador francês Thierry Ameglio. O tema da compreensão dos mecanismos de fisiologia vegetal em determinados momentos de estresses hídricos tem desafiado pesquisadores das ciências agrônomicas de todo o mundo.

A Embrapa de Pelotas e instituições francesas mantêm, há muitos anos, laços de cooperação voltados para a investigação sobre como se dá o controle da água pela planta durante o inverno e em períodos de altas temperaturas, quando aumenta o consumo. Thierry Ameglio é pesquisador do Instituto Nacional de Pesquisas Agrônomicas (INRA) e da Universidade de Clermond Ferrand. Ele trabalha com as culturas do pêssego e noqueira-pecã. Sua vinda ao Brasil ocorre dentro do Projeto Michelin, que visa investigar técnicas de resistência ao frio das plantas. Quarenta técnicos de diversas instituições e estudantes de cursos superiores prestigiaram a apresentação de Ameglio.

Conforme o pesquisador Flávio Gilberto Herter, da Embrapa Clima Temperado, que se doutorou em fisiologia vegetal na França, a vinda do especialista europeu a Pelotas serve para o nivelamento e troca de informações sobre as pesquisas em desenvolvimento e contribui para reforçar os laços de colaboração que a unidade de Pelotas mantém há mais de 30 anos com órgãos públicos e privados franceses de investigação agrônomicas. (SMS)

Embrapa cria novo site para agrometeorologia (4/2/2006)

A Embrapa Clima Temperado acaba de disponibilizar um novo site do Laboratório de Agrometeorologia, com informações úteis não apenas para as atividades da pesquisa agropecuária, mas

também para distintos setores da sociedade. O endereço eletrônico da nova opção de consulta de dados é www.cpact.embrapa.br/agromet ou via Laboratórios e Agrometeorologia, a partir da página da Embrapa Clima Temperado. Dentre as informações disponíveis, destacam-se as seguintes: zoneamento agroclimático (para culturas como arroz irrigado, pessegueiro/nectarineira e citros), graus-dia em arroz irrigado, principais publicações técnicas geradas pelo Laboratório de Agrometeorologia, dados climáticos (incluindo informações específicas sobre a região Sul - RS, SC e PR -, Estado do RS e município do Capão do Leão), previsão de tempo e clima e boletins climáticos, com os prognósticos para três meses e recomendações técnicas para minimizar o risco climático nas principais culturas. Tais prognósticos são atualizados mensalmente.

De acordo com o pesquisador Sílvio Steinmetz, responsável pelo Laboratório, como o site é novo, os usuários podem efetuar críticas e sugestões sobre a disposição dos dados, visando otimizar seu emprego para todos os interessados, ligados ou não à pesquisa agropecuária. (SMS)

Diretor do Centro de Câncer dos EUA palestrará na Embrapa (11/5/2006)

A Embrapa Clima Temperado já está com a programação e a lista de convidados praticamente pronta para o 3º Simpósio Nacional do Morango e 2º Encontro de Pequenas Frutas e Frutas Nativas do Mercosul, eventos que ocorrerão paralelamente em Pelotas, de 7 a 10 de novembro deste ano. Entre as presenças de maior destaque e prestígio internacional já confirmadas para a promoção da Embrapa figura o diretor do Centro de Câncer dos Estados Unidos, Michael Wargovich, que fará a conferência inaugural, na manhã do dia 7/11, sobre o poder das frutas vermelhas como alimentos funcionais.

Neste ano, além da programação técnico-agronômica propriamente dita sobre a cultura do morango e as frutas nativas, haverá outras conferências e debates sobre o uso de

frutos como forma de preservar a saúde humana. O consumo de frutos vermelhos na prevenção de câncer de mama deverá ser outro tema debatido no encontro. Na programação destinada a discutir aspectos agronômicos, sistemas de produção e aspectos de mercado, também estão confirmadas presenças importantes, entre as quais os especialistas John Clark, da Universidade de Arkansas; Walther Faedi, da Itália (Forli); Guillermo Calderón Zavala, do México; Paul Lyrene, da Universidade da Flórida; Mercedes Arias, do Uruguai; Daniel Kirschbaum, do Inta/ Tucumán, na Argentina, e Charles Clement, no Instituto de Pesquisas da Amazônia (Inpa).

Os organizadores da Embrapa Clima Temperado e instituições parceiras esperam neste ano a presença de mais de 250 pessoas, procedentes dos principais Estados brasileiros produtores de frutas e de países do Mercosul. Os eventos paralelos são abertos para produtores, técnicos em geral, pesquisadores, professores, estudantes e outros interessados.(SMS)

Embrapa propõe nova opção para inverno: trigo de duplo propósito (16/5/2006)

A Embrapa Clima Temperado está apresentando neste ano nova opção de inverno para os produtores do Sul, representada pelo plantio de trigo de dupla finalidade, capaz de ser utilizado como massa vegetativa para pastejo de animais ou produção de silagem e a produção tradicional de grãos. Os testes de viabilidade foram realizados nas cultivares BRS Figueira, BRS Guatambu, BRS Tarumã e BRS Umbu.

O trabalho de observação e pesquisa da nova opção para o inverno teve início a partir de 2004, em parceria com a Embrapa Trigo (Passo Fundo), avaliando genótipos de trigo diferenciados, capazes de atender ao duplo propósito de alimentar o gado e produzir grãos. Na Embrapa Clima Temperado, o trabalho vem sendo conduzido pelos pesquisadores Wilmar Wendt e Vanderlei da Rosa Caetano. Seus estudos mostraram que em 2004 o rendimento médio das cultivares observadas foi de 2.208 kg/ha

e em 2005 passou para 3.266 kg/ha. A cultivar Umbu, nas duas safras, obteve os melhores rendimentos de grãos, de 2.722 kg/ha em 2004 e 3.678 kg/ha em 2005.

Wendt e Caetano, em sua pesquisa, levaram em conta que as secas de verão e o frio no inverno são as principais adversidades climáticas para os cereais e a pecuária. Há necessidade de formação de pastagens de gramíneas e leguminosas de estação fria e o melhoramento dos campos nativos, para alimentar convenientemente os animais durante o inverno e início da primavera. Assim, o cultivo de resistentes às baixas temperaturas constitui uma alternativa de exploração viável. Desde 2002, já começaram a chegar ao mercado as primeiras cultivares de trigo com períodos vegetativos longos, capazes de fornecer forragem verde no período de carência alimentar e produzir grãos no verão.

Os dois pesquisadores observam que, considerando apenas o potencial produtivo dos grãos, pode-se inferir que as possibilidades de cultivo dos materiais de duplo propósito no Sul do RS são promissoras, conforme já vem sendo recomendado pela pesquisa para outras regiões gaúchas. Lembrem, porém, que tal sistema supõe a mudança cultural dos produtores tradicionais, através de processos de profissionalização, treinamento de mão-de-obra rural no manejo, redução de custos e novas formas de organização e exploração da atividade agropecuária. (SMS)

CAPÍTULO IV

Agricultura familiar e agroecologia

Matas ciliares e flores em debate no Fórum da Agricultura Familiar (1º/8/2003)

A próxima reunião do Fórum da Agricultura Familiar da Região Sul do RS será na terça-feira, 12 de agosto, às 9 horas, na Estação Experimental Cascata, da Embrapa Clima Temperado. Os dois temas que serão apresentados dizem respeito à restauração de matas ciliares no Estado e a produção e comercialização de flores nos municípios de Pelotas e Capão do Leão, assuntos de interesse direcionado para as pequenas propriedades regionais.

O agrônomo Amaro Dias Robaina, coordenador estadual do Programa de Restauração de Matas Ciliares das Bacias Hidrográficas no Rio Grande do Sul, é quem fará a palestra sobre o tema. As matas ciliares são consideradas essenciais para a preservação ambiental, a biodiversidade e a exploração dos agroecossistemas. Elas vêm sendo sistematicamente reduzidas, por diferentes razões, entre as quais a obtenção de madeira para estudas e secadores a lenha.

A temática das flores, cuja produção e comercialização tem se afigurado como opção interessante para os agricultores de base familiar, será apresentada pela professora Elisabeth R.T. Stumpf, da Associação Rio-Grandense de Floricultura (Aflori). Serão apresentados e discutidos os resultados de recente pesquisa

sobre o assunto. A Embrapa Clima Temperado, por seu turno, já está realizando algumas observações e ações sobre floricultura e paisagismo. Ainda na reunião, será debatida a proposta de realização de um seminário sobre agroindústria familiar, a ser organizado e coordenado no âmbito do próprio Fórum. (SMS)

Agricultura familiar discutirá os transgênicos na Embrapa (17/10/2003)

O Fórum da Agricultura Familiar do Sul do Estado incluiu como pauta central para sua próxima reunião regional a discussão do impacto dos organismos geneticamente modificados na produção de base familiar. O encontro será realizado no auditório da Embrapa Clima Temperado, às 9 horas do dia 11 de novembro.

Especialistas da Embrapa e de outras organizações ligadas à pesquisa, produção e comercialização estarão presentes ao Fórum, a fim de discutirem a transgenia. De acordo com Raul Grehs, secretário do Fórum, a idéia é reunir pessoas com experiência e conhecimento técnico, a fim de apresentarem os prós e contras da questão, focalizados para a realidade da agricultura familiar.

A última reunião do Fórum ocorreu nesta semana e nela o tema predominante foi a repercussão do avanço do cultivo de fumo na agricultura familiar. Na ocasião, o palestrante foi o secretário de desenvolvimento rural de Pelotas, Elemar Wohjan. Neste município, segundo ele, há uma área plantada de 2.800 hectares e 1.500 estufas de secagem. A previsão é que haja um incremento de 20 a 25% na próxima safra. Na avaliação de Wohjan, o fumo é uma válvula de escape e alternativa de renda para quem não trabalha com leite, frutas, verduras e outros produtos regionais. (SMS)

Embrapa mostra 49 trabalhos no congresso de agroecologia (16/11/2003)

Começa nesta terça, dia 18, em Porto Alegre, o I Congresso

Brasileiro de Agroecologia, que ocorre paralelamente ao IV Seminário Internacional e V Seminário Estadual. Até o dia 21, no prédio 40 da PUC-RS, 379 trabalhos técnicos do Brasil e de outras partes do mundo estarão sendo mostrados, sendo 49 deles apresentados pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária.

A Embrapa Clima Temperado, através de seus pesquisadores, apresentará um total de 23 trabalhos técnicos, sendo, individualmente, a instituição com maior número de inscrições. O Congresso terá abertura às 9 horas e a conferência de abertura será proferida por João Carlos C. Gomes, presidente do Congresso, que falará sobre a ciência agroecológica e sua aplicação na conquista da soberania alimentar. A seguir, através de dom Mauro Morelli, bispo de Duque de Caxias, RJ, terá início a discussão sobre o primeiro tema, que versa sobre soberania alimentar e sustentabilidade. Os demais temas são diversidade ecológica e sociocultural, protagonismo e participação social, o papel da ciência na promoção da soberania alimentar e ética e soberania alimentar. Além de palestrantes brasileiros, haverá conferencistas da Espanha, México, Cuba e Uruguai.

Paralelamente ao Congresso e Seminários de Agroecologia, haverá exposição da biodiversidade, lançamento de livros e revistas e oficinas e trilhas ecológicas. A previsão é de que mais de mil pessoas participem da programação agroecológica. (SMS)

Cebolinha orgânica poderá ser agroindústria familiar (15/3/2004)

Capacitar produtores do Grupo de Agricultores Ecológicos de São José do Norte para o processamento industrial de cebolas orgânicas para conservas e avaliar a viabilidade de implantação de uma agroindústria familiar em São José do Norte: estes são os objetivos do curso que a Embrapa Clima Temperado e instituições parceiras estarão promovendo no dia 18, quinta-feira, no Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça.

Além da Embrapa e do CAVG, promovem o Curso de

Processamento de Cebolinha Orgânica em Conserva a Emater-RS, Fundação de Apoio à Pesquisa Edmundo Gastal, Centro Gestor de Inovações-Conservas, Secretaria Municipal de Agricultura de SJN, Grupo de Agroecologia de SJN, Agroindústria Frutos da Terra e Sedai. O curso será desenvolvido ao longo do dia e consistirá de palestras, parte prática sobre preparo de conservas de cebola, com rotulagem e armazenamento, culminando com a discussão sobre a viabilidade de implantação de uma agroindústria do gênero em SJN, a cargo de Josiane Foscarini, da Emater, e João Pedro Zabaleta, da Embrapa. O responsável pelas partes teórica e prática da iniciativa será Ricardo Saenz, do CAVG.

As conservas de cebola são uma das principais preferências do consumidor brasileiro em seu gênero, existindo um mercado inexplorado para as que possuem melhores características sensoriais, tais como cor branca, formato globular, diâmetro entre 15-25 mm, sabor suave e maior teor de sólidos solúveis. Além disso, o crescente mercado para produtos orgânicos estimula o processamento da cebola orgânica em nível artesanal e/ou industrial, como forma de aumentar a renda familiar, contribuindo para o desenvolvimento da agricultura sustentável na região Litoral Sul do Estado. (SMS)

Produção orgânica tem curso aberto na Embrapa (10/4/2004)

Todos os que possuem interesse em conhecer um pouco mais sobre técnicas de produção orgânica ou desejarem trocar experiências sobre o assunto, sem nenhuma despesa, têm agora uma boa oportunidade de fazerem isto, no dia 14 de abril, quinta-feira, na Embrapa Clima Temperado. O curso será ao longo do dia, das 8h30min às 17 horas, desdobrado em palestras teóricas e atividades práticas e está aberto a todos os interessados, produtores ou não, sem necessidade de prévia inscrição.

Shiro Miyasaka, Kunio Nagai e Newton Miyasaka, agrônomos paulistas especializados em técnicas de produção orgânica,

serão os ministrantes do curso, que se insere em projeto do chamado macroprograma 1 da Embrapa, voltado para o desenvolvimento tecnológico de sistemas orgânicos de produção agropecuária sustentáveis. Na parte da manhã, no auditório da sede da unidade, no km 78 da BR 392, Shiro e Kunio proferirão palestras sobre as técnicas de produção orgânica. À tarde, das 13h30min às 17 horas, Newton Miyasaka, na Estação Experimental Cascata, da Embrapa Clima Temperado, coordenará um curso prático sobre a construção de forno para produção de extrato pirolenhoso (obtido a partir da fumaça da queima de vegetais). Tal extrato de fumaça, que também pode ser obtido a partir do fabrico de carvão vegetal, tem eficiência comprovada para o tratamento e conservação de sementes e de madeiras em geral, entre outras utilidades. A promoção do curso, além da unidade de Clima Temperado, também é das Embrapas Uva e Vinho (Bento Gonçalves) e Agrobiologia (Rio de Janeiro). (SMS)

Homeopatia veterinária em debate na Embrapa Clima Temperado (23/5/2004)

A Embrapa Clima Temperado, inaugurando o ciclo de palestras sobre pecuária orgânica, estará promovendo no dia 25 de maio, terça-feira, o 1º encontro sobre bases da agropecuária orgânica e a homeopatia veterinária. O evento será no auditório da Embrapa Clima Temperado, no km 78 da BR 392, tem como co-promotor o Instituto do Bem-Estar, que é uma ONG porto-alegrense, e o apoio do Programa RS Rural.

O encontro inicia às 8h30min, com palestra da presidente do Ibem-P.Alegre, Angela Escosteguy, que falará sobre a agricultura orgânica no mundo atual e bases da pecuária orgânica. Na parte da tarde, Cláudio Real, considerado o precursor da homeopatia veterinária no Brasil, falará sobre a comprovação moderna do método e a homeopatia populacional. Após, haverá debate com o público.

As palestras são abertas para produtores, pesquisadores, professores, técnicos, estudantes, consumidores e interessados

em geral nos temas da agropecuária orgânica e homeopatia veterinária.

Atualmente, a Embrapa Clima Temperado, através da pesquisa contratada pelo Programa RS Rural, está se dedicando a atividades de investigação e desenvolvimento em sistemas de produção de leite ecológico, em propriedades da rede de referência da região Sul do RS, tendo utilizado a homeopatia como alternativa para a promoção da sustentabilidade leiteira.

O encontro do dia 25 visa discutir uma abordagem científica e a aplicação prática de tal tecnologia. Além das noções gerais sobre agropecuária orgânica, serão apresentados os fundamentos da homeopatia e os resultados de pesquisas atuais que oferecem embasamento científico à sua aplicação. Também serão mostrados resultados do processo chamado “homeopatia populacional”, criado há mais de 15 anos em rebanhos bovinos do Brasil central (Mato Grosso). Em tal contexto, a homeopatia deixa de ser só curativa e individual, possibilitando, assim, o tratamento de rebanhos inteiros. (SMS)

Fauna silvestre em discussão na Embrapa de Pelotas, dias 27 e 28 (24/5/2004)

Capivaras, javalis, caturritas, ratões-do-banhado e garibaldis: o manejo dessas espécies e a avaliação dos danos que possam causar ao setor primário estarão em discussão no Seminário Estadual “Fauna silvestre exótica e nativa: interação com a produção agropecuária”, que será desenvolvido em Pelotas, na próxima quinta e sexta-feira desta semana, dias 27 e 28, tendo por local a sede da Embrapa Clima Temperado. O evento é promovido pelo Ibama RS, Embrapa Clima Temperado, Fetag-RS, Emater-RS e Secretaria da Agricultura e Abastecimento RS.

O evento será a fase final do diagnóstico que vem sendo feito no Estado sobre a fauna exótica e nativa. A primeira etapa, em fase de conclusão, constou de um ciclo de reuniões regionais - uma delas já realizada na própria Embrapa Clima Temperado - que objetivaram identificar conflitos na produção agropecuária com a

fauna silvestre. Tais resultados serão agora apresentados no seminários dos dias 27 e 28, de forma a identificar as espécies da fauna envolvidas, os cultivos e criações mais afetados, estimativas de danos e métodos de controle, culminando na elaboração de planos de manejo específicos.

No dia 27, haverá a apresentação resumida dos encontros regionais, seguindo-se painel sobre a mensuração dos danos e experiências de manejo de espécies da fauna silvestre exótica e nativa do RS. Serão formados grupos de discussão, por espécies. No dia 28, serão apresentados os resultados das reuniões dos grupos e discutidos em plenária os encaminhamentos interinstitucionais. (SMS)

Embrapa organiza oficina sobre ações territoriais (11/7/2004)

A Embrapa Clima Temperado está organizando a 'Oficina de alinhamento conceitual, metodológico e articulação das ações territoriais', que será realizada em Pelotas, no Cenáculo, nos dias 13 e 14 de julho, terça e quarta-feira, a partir das 9 horas. Vinte e seis municípios regionais estarão participando do evento, desenvolvido em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Territorial do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA).

A Oficina consiste numa atividade de formação que tem o objetivo de construir estratégias participativas para implementar políticas públicas, especialmente o processo de mobilização, sensibilização e articulação das ações territoriais, por meio da capacitação de agentes de desenvolvimento. O encontro é a primeira fase do trabalho de elaboração e gestão do plano territorial de desenvolvimento rural sustentável.

De cada município regional, o MDA e a Embrapa convidaram representações das Secretarias de Agricultura, escritórios da Emater, ONGs e outros órgãos públicos e privados interessados no desenvolvimento regional. A Embrapa aguarda a presença de 80 pessoas na Oficina. As atividades serão ministradas pelos técnicos do MDA. Oficinas semelhantes serão realizadas em

todo o Brasil. (SMS)

Manejo ecológico do solo tem reunião na Embrapa (4/8/2004)

A Embrapa Clima Temperado iniciou nesta quarta-feira, dia 4 de agosto, a reunião técnica sobre Manejo Ecológico do Solo, em parceria com a Emater-RS. O encontro, no auditório da Embrapa, se desenrolará até sexta, dia 6, reunindo mais de meia centena de técnicos da extensão rural da região de Pelotas.

Três são os objetivos da reunião técnica: propiciar a capacitação de técnicos da Emater e o intercâmbio de experiências com a pesquisa; fornecer subsídios técnicos e práticos para estimular a adoção de práticas conservacionistas de manejo; fortalecer o caráter institucional das relações entre pesquisa e extensão no RS.

Os palestrantes do encontro são técnicos da Embrapa Clima Temperado e da UFPeI. Ao todo, sete temas serão discutidos em conjunto com os extensionistas: identificação, propriedades e aptidões das principais classes de solo da região; prática de campo e avaliação de perfil; fundamentação teórica e princípios da interpretação da análise de solo; manejo da adubação, com ênfase nas culturas do arroz, milho, soja e feijão; dinâmica da matéria orgânica em agrossistemas; princípios do manejo de resíduos orgânicos e alternativas de compostagem de resíduos e adubação orgânica. (SMS)

Congresso de agroecologia tem reunião preparatória (31/8/2004)

A Embrapa Clima Temperado sediou esta semana, em sua sede, a quinta reunião preparatória do 2º Congresso Brasileiro de Agroecologia, que será realizado em Porto Alegre, no pavilhão de eventos da PUC, de 22 a 25 de novembro deste ano. O tema do encontro já está definido: “agrobiodiversidade-base para sociedades sustentáveis”.

Paralelamente ao Congresso, ocorrerá o 5º Seminário Internacional e o 6º Seminário Estadual de Agroecologia. A realização dos eventos é da Embrapa, Governo do Estado do RS e Emater-RS. Os grupos de trabalho constituídos já se encontram atuando na organização propriamente dita e na montagem da programação técnico-científica. Entre os palestrantes deste ano, deverão vir a Porto Alegre autoridades em agroecologia da Austrália, Cuba, Inglaterra, Irã, Equador, Quênia, Estados Unidos, Índia e França.

A intenção dos organizadores é repetir o êxito do ano passado, quando milhares de pessoas prestigiaram o 1º Congresso, também na PUC. Estão sendo contactadas atualmente as fontes de recursos para a montagem dos eventos. As inscrições já têm seus preços definidos: para apresentar trabalhos, estudantes pagarão 30 reais, profissionais desembolsarão R\$ 60,00 (com direito a certificado) e o público em geral terá acesso gratuito à programação dos eventos. (SMS)

Embrapa difunde produção agroecológica de galinhas (30/9/2004)

A Embrapa Clima Temperado estará realizando nesta quinta-feira, dia 2 de outubro, em São José do Norte, um curso básico de produção agroecológica de galinhas de postura. O objetivo do evento é capacitar os agricultores na criação colonial de frangos de corte e galinhas de postura. O curso é promovido, além da Embrapa Clima Temperado, pela Embrapa Suínos e Aves, de Concórdia-SC, Emater-RS, Secretaria Municipal de Agricultura, Pesca e Meio Ambiente de São José do Norte e Grupo de Agroecologia de SJN. O público-alvo é constituído por produtores daquele município, especialmente os enquadrados na agricultura familiar e interessados em diversificar suas atividades com avicultura.

Entre os temas que serão apresentados pela manhã e tarde, figuram a implantação do sistema para produção colonial de frangos de corte e galinhas de postura, manejo de instalações e equipamentos, planejamento e comercialização da produção.

Além das palestras de natureza teórica, haverá demonstração prática de manejo das aves de corte e postura, em propriedade da região. Entre os palestrantes, estarão pesquisadores da Embrapa Suínos e Aves, Embrapa Clima Temperado e Emater. (SMS)

Citros ecológicos: Embrapa oferece estímulo a cultivos (17/12/2004)

A Embrapa Clima Temperado acaba de assinar com a Emater-RS e associações e cooperativas do Vale do Caí, região situada 100 km a noroeste de Porto Alegre, convênio de cooperação para a pesquisa de laranja, limão e bergamota produzidas sem o uso de agrotóxicos e adubos químicos. O ato de assinatura ocorreu no município de São Vendelino. A parceria busca desenvolver ações de cooperação técnica e pesquisa em citricultura, com enfoque em sistemas de produção ecológica, tecnologia de pós-colheita e estudos de mercado. O trabalho com cítricos de mesa na Embrapa Clima Temperado é relativamente recente, mas já apresenta resultados importantes, obtendo reconhecimento de setores produtivos, do mercado e consumidores, no âmbito do Rio Grande do Sul e fora dele.

De acordo com as direções da Embrapa Clima Temperado e Emater e dos pesquisadores e extensionistas dessas duas instituições, há crescente interesse de parte dos fruticultores em produzir citros de mesa ecológicos, da mesma forma que se constata a procura cada vez maior de tais produtos por parte dos consumidores, em feiras e supermercados e locais alternativos de comercialização. Entre as diversas instituições privadas e cooperativas que integram o acordo de São Vendelino, figuram a Ecocitrus, Grupo de Citricultura Ecológica do Vale do Caí e Associação Montenegrina de Fruticultores. (SMS)

Assentados terão na Embrapa curso de produção de sementes (4/1/2005)

Começa nesta quarta-feira, dia 7 de janeiro, com abertura prevista para às 8h30min, na Estação Experimental Cascata, da

Embrapa Clima Temperado, o curso de produção de sementes de milho e feijão destinado aos assentados da reforma agrária dos municípios de Piratini, Bagé e Santana do Livramento. O curso se estenderá até o dia 8, quinta-feira.

Trinta assentados da reforma agrária, representando os acampamentos da região, farão o curso, que é organizado pela Embrapa Clima Temperado, em convênio com o Incra e a Fundação Edmundo Gastal (Fapeg) e apoio de cooperativas ligadas à reforma agrária. Os assentados das regiões de Piratini, Bagé e Livramento já receberam kits com sementes de milho. O curso visa agora treinar agricultores que possam multiplicar os ensinamentos nas áreas de plantio dos assentamentos.

Durante esta quarta-feira, dia 7, os assentados ouvirão explicações sobre o manejo da cultura do milho, produção de sementes e armazenamento, visitarão lavouras da cultura na Estação de Cascata (km 88 da BR 392) e conhecerão a Estação Experimental Terras Baixas, da Embrapa Clima Temperado, no município de Capão do Leão, onde ouvirão exposição sobre o manejo de milho em várzeas.

No dia 8, quinta-feira, pela manhã, o treinamento será dedicado à cultura do feijão. À tarde, os assentados ouvirão duas palestras, sobre produção de insumos orgânicos para a agroecologia e manejo da matéria orgânica do solo em sistemas de cultivo. O curso será avaliado e encerrado às 16h45min.

O convênio Embrapa-Incra-Fapeg pretende realizar este ano mais quatro treinamentos na região, abrangendo outras espécies cultivadas nos assentamentos. (SMS)

Embrapa atua em 155 assentamentos e treina 600 pequenos produtores no RS (29/8/2005)

A Embrapa Clima Temperado ampliou sua participação direta para 155 assentamentos de reforma agrária do Rio Grande do Sul, onde treinou, nos últimos 12 meses, 600 pequenos agricultores assentados, que agora serão multiplicadores dos

conhecimentos e técnicas recebidas. Os dados constam do relatório parcial do convênio que a Embrapa mantém com o Incra e a Fundação de Apoio à Pesquisa 'Edmundo Gastal' (Fapeg) e que está permitindo melhorar a infra-estrutura e as condições de produção dos assentamentos. O RS tem 286 assentamentos, com 11 mil famílias. Na primeira etapa do convênio, mais da metade deles já está sendo beneficiada. De acordo com o técnico Raul Grehs, da Embrapa Clima Temperado, que é um dos coordenadores do trabalho, a etapa seguinte das ações pretende ampliar o número de famílias atingidas.

O convênio tem atuado em seis regiões do Estado - Piratini, Bagé, Porto Alegre, Santana do Livramento, Tupanciretã e Missões - e está dividido em 4 subprojetos, que tratam, respectivamente, da elaboração de um banco de dados sobre o processo produtivo nos assentamentos; monitoramento de uma rede de referência com 18 propriedades (3 por região); treinamentos objetivos para garantir e melhorar a produção nos assentamentos e prospecção de novas áreas com potencial para reforma agrária no RS.

Entre os 31 treinamentos ministrados, figuraram os temas ligados à produção de leite, agroecologia, sementes, apicultura e manejo ecológico do solo. Os próprios assentados participaram com os técnicos da construção da estrutura prática dos treinamentos, em função de suas necessidades e expectativas. Na semana anterior, em Tupanciretã, ocorreu uma avaliação geral do convênio, que deverá ter sua primeira parte concluída até o dia 15 deste mês de abril. Houve, na ocasião, várias manifestações de cooperativas de assentados, representações da agricultura familiar e de movimentos sociais, indicando o interesse na continuação do convênio Embrapa-Incra-Fapeg. (SMS)

Agroecologia: Clima Temperado mostra 18 trabalhos em congresso (25/10/2005)

A Embrapa Clima Temperado participou ativamente do III

Congresso Brasileiro de Agroecologia e III Seminário Estadual de Agroecologia, que acaba de ser realizado em Florianópolis, no Centro de Eventos e Cultura da Universidade Federal de Santa Catarina. A delegação da unidade de Pelotas esteve constituída por 25 técnicos, sendo 7 pesquisadores e 18 bolsistas.

Ao todo, a Embrapa Clima Temperado apresentou 18 trabalhos, sendo 4 explanados oralmente e 14 em forma de pôsteres. Tais trabalhos retratam as pesquisas da unidade nesta área, oferecendo alternativas voltadas aos sistemas produtivos regionais e que valorizem a sustentabilidade e o equilíbrio ambiental. O tema do Congresso neste ano foi “A sociedade construindo conhecimentos para a vida”.

A unidade de Pelotas também participou do estande institucional da Empresa, juntamente com a Embrapa Suínos e Aves (Concórdia-SC) e Agrobiologia (RJ). Foram apresentadas mudas frutíferas que compõem o projeto dos quintais de frutas orgânicas, além de sementes e material demonstrativo do projeto xisto agrícola, despertando grande interesse do público visitante. Estima-se que mais de 3 mil pessoas tenham visitado o estande da Embrapa. O Congresso teve a presença de pesquisadores de cerca 20 países, de todos os continentes.

Durante o Congresso, houve o lançamento de várias obras sobre Agroecologia. Em uma delas, denominada “Princípios e técnicas para uma agricultura orgânica sustentável”, há dois capítulos de autoria do pesquisador e chefe-geral da Embrapa Clima Temperado, João Carlos Costa Gomes, versando sobre as bases epistemológicas da agroecologia e sobre os problemas e desafios da pesquisa sobre tal tema. (SMS)

Embrapa faz dia de campo de agroecologia, em 15/12 (10/12/2005)

A Embrapa Clima Temperado realizará no dia 15 de dezembro, junto à Estação Experimental Cascata (km 88 da BR 392), um dia de campo especial destinado à agroecologia, visando

apresentar os resultados de suas observações e pesquisas voltadas com maior ênfase para os aspectos da sustentabilidade, agrobiodiversidade e preservação ambiental, entre outros. Duas dezenas de culturas e temas, de interesse especialmente da agricultura familiar, estarão sendo abordados pelos técnicos da unidade de Pelotas, RS, incluindo os da sede e da Estação Terras Baixas, ao longo do dia.

O evento é aberto a todos os produtores, instituições públicas e privadas, movimentos sociais, ONGs, cooperativas e parceiros em geral da Embrapa Clima Temperado interessados em agroecologia.

A expectativa dos organizadores é reunir mais de 200 interessados, especialmente de Pelotas e municípios vizinhos. Além das exposições teóricas, também haverá demonstrações práticas sobre os vários temas a serem abordados. Entre os assuntos do dia de campo em agroecologia, figuram mamona, milho crioulo, abóbora, amora-preta, mirtilo, produção de mudas para quintais orgânicos de frutas, semente de batata hidropônica, tomate, pomar de figo (sistema de produção e irrigação), batata, cebola e feijão para agricultura orgânica, fossa séptica biodigestora, morango e mandioquinha-salsa, central de adubos orgânicos, produção de extrato pirolenhoso e pomar de pêssego. No meio da tarde, os participantes farão visita técnica ao pomar de amora-preta e mirtilo de Flávio Herter, no Morro Redondo. (SMS)

Embrapa planeja ações de agricultura familiar (4/1/2006)

A Embrapa Clima Temperado concluiu e está divulgando o planejamento de suas atividades de agricultura familiar para o ano de 2006. Entre outras atividades, haverá 11 reuniões e cinco oficinas do Fórum Regional de Agricultura Familiar, que reúne dezenas de entidades ligadas à pequena produção rural. As reuniões do Fórum serão mensais, começando a partir de 21 de fevereiro. As cinco oficinas, em meses alternados, terão dois dias de duração cada uma. Os encontros do Fórum são

tradicionalmente realizados na Estação Experimental Cascata (km 88 da BR 392), abertos a todos os interessados e têm reunido representações públicas e privadas de uma dezena de municípios regionais.

O trabalho com quintais orgânicos de frutas terá um dia de campo especial na Estação Cascata, dia 13 de junho, voltado para fruticultores e técnicos, visando divulgar o trabalho que a Embrapa Clima Temperado vem realizando neste sentido, nos últimos dois anos, parte dele em parceria com a Central de Geração Termoelétrica (CGTEE). Centenas de quintais ecológicos já se encontram implantados em pontos estratégicos de áreas rurais e urbanas do Sul do Brasil.

As ações direcionadas para a agricultura familiar prevêm ainda um curso sobre sistema agroflorestal, na Cascata, provavelmente entre abril e maio. Além disso, a Embrapa estará participando ao longo do ano de mostras e feiras do Sul do Brasil voltadas para a agricultura familiar, especialmente eventos que privilegiem a industrialização doméstica de alimentos, troca-troca de sementes crioulas, soluções criativas e tecnologias populares, capazes de serem utilizadas com baixo custo e respeito ao meio ambiente nas pequenas propriedades. (SMS)

Pesquisa registra nova espécie de pássaro na Embrapa Pelotas (5/1/2006)

Não é todo o dia que a pesquisa descobre uma nova espécie animal. Quando se trata de aves, a descoberta é ainda mais rara, pois este grupo de animais é um dos mais conhecidos e descritos pela ciência. Por isso, está despertando grande atenção a recente descoberta de uma nova espécie de pássaro, cuja existência foi comprovada pelo pesquisador Giovanni Nachtigall Mauricio nas matas da Estação Experimental Cascata, da Embrapa Clima Temperado na margem esquerda da BR 392, sentido Pelotas-Canguçu, na altura do km 88. Trata-se de um pássaro pequeno, remanescente do que sobrou da Mata Atlântica, de plumagem cinza-clara por baixo e com os lados do

corpo acanelados, com manchas pretas.

‘Tapaculo-ferrerinho’ é o nome dado ao novo pássaro, para diferenciá-lo do ‘tapaculo-preto’, uma ave semelhante, pequena e toda escura, considerada bastante parecida com o ‘ferreirinho’ agora descoberto. O achado já tem até nome científico - *Scytalopus pachecoi* - sendo que o nome da espécie homenageia o pesquisador José Fernando Pacheco, que colaborou bastante para o andamento da investigação e a caracterização. Uma das diferenças mais marcantes entre o ‘ferreirinho’ e o ‘tapaculo-negro’ diz respeito às vozes de ambos, sendo que a nova espécie emite um canto ressonante e que sugere o tilintar de um objeto metálico, daí o nome escolhido. O trabalho de Giovanni Maurício – que constituiu sua dissertação de Mestrado, defendida na PUC-RS - acaba de ser publicado na “Ararajuba-Revista Brasileira de Ornitologia”. A capa da publicação é uma ilustração da ave, de autoria de Rafael A. Dias, que também tomou parte na pesquisa.

O tipo de canto da nova espécie é considerado único e só é compartilhado em parte com outra espécie, o ‘tapaculo-de-brasília’ (*Scytalopus novacapitalis*). Na PUC-RS, em seqüência ao estudo de Maurício, a pesquisadora Helena Mata, através de exames de DNA, constatou que o ‘ferreirinho’ daqui, mesmo separado por mais de mil quilômetros de seu homônimo brasiliense, pode ser considerado seu meio-irmão, mas muito diferente do ‘tapaculo-preto’, que habita a Serra dos Tapes e pode ser encontrado na Mata Atlântica, desde o Espírito Santo até o RS.

Conforme Maurício, as descobertas de espécies de aves, além de cada vez mais raras, ocorrem em locais remotos e pouco habitados, daí o aspecto peculiar do achado, pois não seria razoável esperar uma comprovação dessa natureza no RS. Desde o meio do século XIX, as aves gaúchas são objeto de pesquisas vigorosas, considerando-se a obra do ornitólogo norte-americano Willian Belton quase definitiva sobre o assunto, já que ele, durante 15 anos, passou um “pente fino” para descrever a fauna

de aves sul-rio-grandense.

Vários dados sobre a população e hábitos da nova espécie ainda estão sendo estudados, mas sua presença já foi também detectada no norte do RS, na província argentina de Misiones, e nas partes altas do planalto do nordeste do RS e sudeste de SC (Campos de Cima da Serra). No Sul do Estado, além das matas da Embrapa Clima Temperado/EECasata, o pássaro pode ser encontrado em Morro Redondo, Capão do Leão, Turuçu, Arroio do Padre, Canguçu, São Lourenço do Sul, Piratini e Herval.

De acordo com o autor da pesquisa - que é natural de Pelotas - a comprovação da existência do 'tapaculo-ferreirinho' pode trazer benefícios para as comunidades onde ocorrer, desde que haja interesse por parte dos seus habitantes e disposição em proteger a espécie, pois hoje em dia o Brasil é muito procurado por turistas observadores de aves, provenientes especialmente da Europa e Estados Unidos. Maurício acredita que a cultura da observação das espécies pode ser estimulada na região. Ele também acha que a espécie só sobreviveu porque alguns trechos de mata praticamente nativa - como a que é mantida pela Embrapa em sua Estação na Casata - têm resistido à devastação imposta por algumas culturas e servem como refúgio e habitat a tais pássaros. (SMS)

CAPÍTULO V

Articulação interinstitucional

Pesquisador da Embrapa Clima Temperado nomeado para Comissão Nacional de Biossegurança (24/10/2003)

O pesquisador Irajá Ferreira Antunes, da Embrapa Clima Temperado, foi recentemente nomeado pelo Ministro da Ciência e Tecnologia, Roberto Amaral, para integrar, como suplente, a Comissão Técnica Nacional de Biossegurança. - CTNBio, ocupando vaga como especialista de notório saber científico na área vegetal da referida Comissão.

O processo de escolha do representante de notório saber científico, é feita pela comunidade científica nacional, que após o encaminhamento de nomes à CTNBio, através desta, encaminha lista tríplice ao Ministro da Ciência e Tecnologia, para que proceda à seleção do novo integrante.

A Comissão Técnica Nacional de Biossegurança é constituída por 36 membros titulares e suplentes, sendo oito especialistas de notório saber científico e técnico, dois da área vegetal, dois da área animal, dois da área humana e dois da área ambiental, que são apontados, em lista tríplice, pela comunidade científica, além de um representante de cinco Ministérios (indicados pelos respectivos Ministros): Ciência e Tecnologia, Saúde, Meio Ambiente, Educação e Desporto e Relações Exteriores. Também

fazem parte da CTNBio dois representantes do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, sendo um da área animal e um da área vegetal, que são indicados pelo respectivo Ministro; um representante de órgão legalmente constituído, de defesa do consumidor; um representante de associações representativas do setor empresarial de biotecnologia, indicado pelo Ministro da Ciência e Tecnologia, a partir de lista tríplice encaminhada pelas respectivas associações e um representante de órgão de proteção à saúde do trabalhador.

A CTNBio tem como finalidade, prestar apoio técnico-consultivo e de assessoramento ao Governo Federal na formulação, atualização e implementação da Política de Biossegurança relativa a Organismos Geneticamente Modificados (OGM), bem como no estabelecimento de normas técnicas de segurança e pareceres referentes a atividades com OGMs. e derivados. Recentemente, o pesquisador da Embrapa Clima Temperado teve sua primeira participação em reuniões ordinárias da CTNBio, que são realizadas periodicamente em Brasília.(SMS)

Convênio Embrapa-Incra recebe 6 novas viaturas (06/11/2003)

O convênio de cooperação técnica entre a Embrapa, através da unidade de Clima Temperado e o Incra, acaba de receber um total de seis viaturas (automóveis corsa e celta) para as atividades de assistência aos 153 assentamentos existentes no Rio Grande do Sul. O convênio é intermediado pela Fundação de Apoio à Pesquisa Edmundo Gastal e os veículos foram locados e permanecerão à disposição das instituições pelo prazo de um ano.

Os veículos estão sendo utilizados pelos pesquisadores da Embrapa Clima Temperado e pelos 27 bolsistas de especialidades ligadas ao meio rural (agronomia, veterinária, sociologia etc.), contratados especialmente para prestar atendimento técnico e educacional aos assentamentos gaúchos.

A disponibilização dos veículos integra o conjunto de ações

previstas no recente protocolo assinado em Porto Alegre entre o Ministério do Desenvolvimento Agrário e a Embrapa. Em tal convênio, a Embrapa Clima Temperado é a unidade que coordena as ações destinadas a apoiar tecnicamente os trabalhos nos assentamentos.(SMS)

Embrapa dará assistência ao maior assentamento do Incra (10/11/2003)

A Embrapa Clima Temperado prestará assistência na qualificação de pessoal do maior assentamento do Incra no País, que está sendo organizado no município de Quedas do Iguaçu, no noroeste do Paraná, totalizando 25 mil hectares. A Embrapa, através de sua unidade de pesquisa em Pelotas, acaba de celebrar convênio com o Ministério do Desenvolvimento Agrário, para dar apoio técnico aos assentamentos organizados pelo Incra.

Quedas do Iguaçu localiza-se a 480 quilômetros de Curitiba e a 250 de Foz do Iguaçu, encontrando-se dentro da zona de abrangência da missão ecorregional da unidade de Pelotas, ou seja, trabalhar sistemas de produção na região de clima temperado. O assentamento do Paraná teve suas 25 mil ha inteiramente compradas pelo Incra e nele estão sendo assentadas 1.500 famílias, provenientes de 12 acampamentos espalhados naquela região.

O papel inicial da Embrapa Clima Temperado incide sobre a qualificação dos assentados, de modo que quando estes assumirem os lotes já tenham melhores condições de gerar uma produção agropecuária sustentável. A qualificação a ser oferecida pela Embrapa engloba 4 áreas: educação ambiental, manejo agroflorestal, produção orgânica de grãos e sistemas de produção de suínos e aves. Em tais atividades, a Embrapa Clima Temperado atuará em parceria com as unidades da Empresa que trabalham com soja (Londrina-PR), suínos e aves (Concórdia, SC) e florestas (Colombo, PR). Em território paranaense, o trabalho da Embrapa receberá o apoio do Incra/PR, Universidade Federal do PR, Associação de Agricultura Orgânica do PR e MST/PR.

Conforme o técnico Apes Roberto Falcão Perera, chefe-adjunto de Comunicação e Negócio da Embrapa Clima Temperado e representante da unidade no convênio, tal trabalho insere-se na perspectiva de combate à fome em dois territórios, em articulação com o Ministério da Segurança Alimentar. O primeiro destes territórios é a própria região do assentamento em Quedas do Iguaçu e a segunda beneficia um conjunto de vários assentamentos já implantados na Metade Sul (Hulha Negra, Candiota, Piratini, Herval do Sul, etc.). (SMS)

Embrapa Clima Temperado integra o Conselho Municipal de Ciência (17/4/2004)

A Embrapa Clima Temperado foi convidada e aceitou integrar o Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia, recentemente criado pela Prefeitura de Pelotas. Em sua modalidade, o Conselho é o único existente nas cidades do interior do Rio Grande do Sul.

A Embrapa Clima Temperado foi convidada a integrar o Conselho por ser considerada instituição capaz de oferecer aporte técnico e contribuições para a o desenvolvimento municipal na agropecuária e também para apoiar a formulação de um política de ciência e tecnologia para Pelotas. A Embrapa e a Prefeitura já desenvolvem diversos projetos de interesse comum. Representantes da unidade têm participado ativamente das reuniões do Conselho, juntamente com outras presenças da esfera técnico-científica, política, social e acadêmica, especialmente ligadas ao mundo da pesquisa e do desenvolvimento. (SMS)

Atlas ambiental e escola de gestores têm apoio da Embrapa Clima Temperado (15/6/2004)

A Embrapa Clima Temperado assinou no último final de semana, com a Prefeitura Municipal de Pelotas, dois convênios de cooperação voltados para o desenvolvimento ambiental da região. Os documentos foram assinados junto ao estande da Prefeitura na 12ª Fenadoce e destinam-se à confecção do Atlas

Ambiental da Região de Pelotas e à criação de uma Escola de Gestores Ambientais.

A confecção do Atlas Ambiental terá também a interveniência da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Pelotas (AEAP). As informações e documentação cartográfica levantadas para o Atlas irão apoiar a elaboração do III Plano Diretor de Pelotas. No convênio entre a Prefeitura e a Embrapa Clima Temperado para a criação da Escola de Gestores Ambientais, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Agropecuário figura como interveniente.

Após as assinaturas, usaram da palavra o chefe-geral da Embrapa Clima Temperado, agrônomo João Carlos Costa Gomes, e o prefeito Fernando Marroni. Gomes destacou a satisfação da Embrapa em apoiar as duas iniciativas destinadas ao desenvolvimento ambiental, enquanto Marroni frisou que o compromisso dos convênios assinados é voltado principalmente para as futuras gerações, de modo a garantir-lhes qualidade de vida e sustentabilidade. (SMS)

Desenvolvimento sustentável: Embrapa preside Conselho (28/6/2004)

O prefeito municipal de Pelotas, Fernando Marroni, deu posse na manhã desta segunda-feira, dia 28 de junho, no Salão Nobre da Prefeitura, ao Conselho de Desenvolvimento Sustentável. Foi eleito para ser o primeiro presidente do colegiado o agrônomo Apes Roberto Falcão Perera, técnico da Embrapa Clima Temperado, onde exerce a função de chefe-adjunto de Comunicação e Negócios.

O Conselho foi instituído em maio deste ano e entre as políticas municipais que deverá implantar figuram a de economia popular solidária, qualificação profissional e de apoio aos empreendedores locais e atração de novos investimentos. A Embrapa Clima Temperado participa do Conselho como instituição de pesquisa e desenvolvimento que vem dando ênfase crescente à sustentabilidade em seus novos projetos de pesquisa

e em suas diversas ações comunitárias voltadas para o desenvolvimento regional e a inclusão social.

O mandato de Apes será de dois anos e a direção do Conselho será rotativa. Entre os demais integrantes do órgão, figuram instituições de nível federal, estadual e municipal, dedicados ao ensino e pesquisa, representações de trabalhadores e empresários, entidades comunitárias e ambientalistas, entre outras. A Embrapa Clima Temperado já participa, em nível municipal, do Conselho de Ciência e Tecnologia, também criado pela Prefeitura, o qual tem como vice-presidente o técnico José Dias Vianna Filho, chefe-adjunto administrativo da Embrapa Clima Temperado. (SMS)

Embrapa Clima Temperado avalia Projetos Fome Zero (8/7/2004)

A Embrapa Clima Temperado estará realizando durante esta quarta-feira, dia 9 de junho, em seu auditório central, o seminário de avaliação da participação da unidade no programa “Fome Zero” e em ações diversas em assentamentos de reforma agrária e agricultura familiar no RS.

Pesquisadores da Embrapa Clima Temperado estarão falando, na primeira metade do seminário, sobre as repercussões dos subprojetos articulados com recursos do “Fome Zero”. Na segunda parte, movimentos sociais, cooperativas e organizações não governamentais estarão apresentando suas visões sobre a participação da unidade nos assentamentos de reforma agrária da região. Entre tais movimentos sociais e ONGs, figuram o MST, Movimento dos Pequenos Agricultores, União das Associações Comunitárias do Interior de Canguçu, Centro de Tecnologias Alternativas Populares e Movimento dos Trabalhadores Desempregados.

A Embrapa Clima Temperado estará avaliando o desenvolvimento de 7 subprojetos sob sua responsabilidade: sementes de qualidade para a agricultura e agroindústria familiar; produção de mudas e sementes para a sustentabilidade de

sistemas de produção orgânicos de leite, frutas e hortaliças em assentamentos da reforma agrária na região Sul do Brasil; produção e validade de insumos alternativos para uso sustentável na agricultura familiar; quintais de frutas orgânicas como contribuição para a segurança alimentar em áreas rurais, indígenas e urbanas; democratização do material genético animal para a produção de leite em assentamentos; implantação da avicultura colonial no sistema de produção dos agricultores familiares e assentamentos da região Sul do RS e redes de comercialização para agricultores familiares. (SMS)

Embrapa coordena elaboração do atlas ambiental de Pelotas (10/7/2004)

Já teve início a elaboração do atlas ambiental de Pelotas. Em reunião levada a efeito esta semana na sede da Embrapa Clima Temperado ficou definido que tal unidade de pesquisa será a responsável técnica e coordenará as ações destinadas à produção do documento. O pesquisador da Embrapa Clima Temperado Adalberto Koiti Miura será o coordenador das ações, que utilizará a tecnologia e a experiência já disponíveis no laboratório de geoprocessamento da unidade de Pelotas.

A reunião teve a presença da direção da Embrapa Clima Temperado, da Prefeitura Municipal de Pelotas, através do secretário Alexandre Melo, da pasta de Qualidade Ambiental, de representação da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Pelotas (AEAP) e dos técnicos que concretizarão o projeto. Ficou acertado que o atlas ambiental – o primeiro do gênero de que o município irá dispor - ficará concluído até o final do ano e terá uma versão completa, em cores. As informações levantadas pelo atlas e os documentos cartográficos que o comporão irão ajudar na elaboração do III Plano Diretor de Pelotas.

A parceria entre a Embrapa Clima Temperado, a Prefeitura e a AEAP para o trabalho conjunto foi formalizada através de convênio assinado em junho último. O atlas servirá, entre outros fins, para aprimorar o planejamento das políticas públicas,

ocupação de espaços urbanos e rurais e preservação da qualidade de vida da população, qualidade ambiental e sustentabilidade. (SMS)

Embrapa sedia reunião técnica para agricultores assentados (17/8/2004)

A Embrapa Clima Temperado estará sediando nesta terça-feira, dia 17 de agosto, reunião técnica para nivelamento das ações entre os agentes de extensão que irão atuar no Projeto de Implantação de Núcleos de Indução e Diversificação Produtiva na Metade Sul do Estado. O referido programa beneficia agricultores assentados e associados com base na fruticultura. A reunião começará às 9 horas e terá por local a sede da Embrapa em Pelotas.

O objetivo principal da atividade é promover a viabilização socioeconômica de agricultores assentados. Participarão do encontro técnicos do Gabinete de Reforma Agrária e Cooperativismo do Governo do Estado do RS, Embrapa, Emater, Fepagro, Inkra, Prefeituras e Secretarias Municipais de Agricultura e organizações ligadas ao cooperativismo.

Ao longo do dia, os agentes serão informados quanto à natureza do projeto, metodologias e critérios que irão nortear a sua execução. Entre os assuntos a serem debatidos na reunião, figuram o zoneamento agroclimático da fruticultura na Metade Sul do RS, discussão e apresentação de critérios de seleção de assentados a serem beneficiados e programação de atividades futuras. (SMS)

Embrapa, Emater e Legislativo lançam o 'Câmara Rural' (28/9/2004)

A Embrapa Clima Temperado conjuntamente com Câmara Municipal de Pelotas e a Emater-RS, acabam de assinar o protocolo de lançamento do 'Câmara Rural', um programa de televisão a ser produzido em parceria pelas instituições signatárias e que será levado ao ar pelo canal de TV a cabo

utilizada pelo Legislativo pelotense.

‘Câmara Rural’ deverá começar a ir ao ar provavelmente já em setembro próximo, terá periodicidade semanal e duração de 30 minutos, englobando vários formatos e gêneros telejornalísticos, como debates, entrevistas, reportagens, noticiário etc. As equipes da Embrapa Clima Temperado, Câmara Municipal e Emater-RS já estão trabalhando na confecção do programa piloto. Nos próximos dias, serão divulgados os dias e horários em que o programa irá ao ar, com as respectivas reapresentações. Além das três instituições, o projeto do programa terá participações de universidades regionais, movimentos sociais e outras instituições públicas e privadas comprometidas com o desenvolvimento regional.

No ato de lançamento - realizado no próprio estúdio da TV Câmara - fizeram uso da palavra o gerente regional da Emater-RS, Clóvis Victória, o chefe-geral da Embrapa Clima Temperado, João Carlos Costa Gomes, e o presidente do Legislativo pelotense, vereador Ademar Ornel. (SMS)

Secretário para Inclusão Social do MCT conhece melhorias no Clima Temperado (28/1/2005)

O secretário para Inclusão Social do Ministério da Ciência e Tecnologia, Rodrigo Rollemberg, acompanhado de assessores, realizou visita de trabalho à Embrapa Clima Temperado para conhecer as melhorias introduzidas na Unidade com a utilização de recursos do projeto Frutemp, que significa “Tecnologias de produção sustentável e processamento de frutas de qualidade competitivas para o agronegócio”, cujo encerramento ocorreu no final de 2004.

Rollemberg visitou três áreas específicas da Embrapa Clima Temperado que receberam investimentos e melhorias do Frutemp: laboratório de cultura de tecidos, matizeiro de citros e a ilha de vídeo, na área de Comunicação Empresarial. O secretário recebeu da Chefia da Unidade uma placa de

agradecimento pelo apoio que vem dando à Embrapa em projetos de interesse recíproco e comprometeu-se a seguir apoiando as atividades da Empresa que signifiquem a redução das desigualdades regionais. O projeto Frutemp II já se encontra em fase de elaboração. Deverá ter âmbito nacional, com enfoque para a fruticultura das áreas tropical, subtropical e temperada.

A Embrapa Clima Temperado tem projetos para o Frutemp II nas seguintes linhas de pesquisa: melhoramento genético, pós-colheita, pragas e doenças e tratos culturais, entre outros. Ainda no município, o secretário Rollemberg inaugurou as obras de modernização da planta industrial piloto do Colégio Agrícola da Universidade Federal de Pelotas, destinada à produção de sucos, polpas e néctares. (SMS)

Embrapa e Incra assinam novo convênio no sábado (25/7/2005)

As unidades da Embrapa no Rio Grande do Sul assinarão no sábado, dia 30 de julho, em Hulha Negra, novo convênio de cooperação com o Incra, visando difundir tecnologias geradas pela pesquisa agropecuária junto aos assentamentos de reforma agrária do RS.

O convênio será assinado no começo da tarde de sábado pelo superintendente regional do Incra, Ângelo Menegat, e as chefias das quatro unidades de pesquisa da Embrapa no Estado, ou seja, Clima Temperado (Pelotas), Pecuária Sul (Bagé), Uva e Vinho (Bento Gonçalves) e Trigo (Passo Fundo). O ato terá por local o assentamento “Conquista da Fronteira” e contará com a presença, entre outras autoridades, do ministro do Desenvolvimento Agrário, Miguel Rossetto. O novo protocolo Embrapa/Incra vai atingir e beneficiar direta ou indiretamente 11 mil famílias de quase 290 assentamentos gaúchos de reforma agrária, levando-lhes informações, assistência técnica e tecnologias físicas, como por exemplo sementes.

A atividade em Hulha Negra com os assentados será realizada durante todo o dia e servirá para promover o lançamento do

Plano Regional do Programa de Consolidação e Recuperação de Assentamentos de Reforma Agrária. Pela manhã, o presidente nacional do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST), João Pedro Stédile, e o presidente do Incra, Rolf Hackbart, farão palestra sobre o tema reforma agrária e desenvolvimento. O cantor nativista Antônio Gringo estará animando o encontro. (SMS)

Embrapa apóia portfólio para o desenvolvimento regional (26/10/2005)

A Embrapa Clima Temperado recebeu esta semana a visita do vice-prefeito de Pelotas, Adolfo Antônio Fetter Junior, também responsável pela Coordenadoria para o Desenvolvimento Local e Regional. A chefia-geral da Unidade e assessores ouviram explanação de uma hora de Fetter Junior sobre a montagem de uma síntese com os principais números e indicadores do município, para funcionar como um portfólio capaz de mostrar as potencialidades regionais e atrair investimentos. A Embrapa também apoiará a iniciativa e contribuirá com a edição de material audiovisual, em forma de vídeo, mostrando imagens e os aspectos diferenciais de Pelotas e da região.

De acordo com Fetter Jr, a receptividade ao trabalho tem sido das melhores em todos os setores. Estrategicamente, além da Embrapa, também as duas Universidades locais (Católica e Federal), Cefet-RS e Emater já estão apoiando a construção do portfólio, que deverá evoluir para um banco de dados que estará à disposição de todos os setores do município e da região. O chefe-geral da Embrapa Clima Temperado, João Carlos Costa Gomes, ao final do encontro, disse ao vice-prefeito que a Embrapa, por sua tradição, qualificação em recursos humanos e capacidade instalada, em termos de equipamentos e laboratórios, além do capital de relações instituições, não poderia ficar de fora das iniciativas coletivas que sirvam para minimizar a pobreza e desenvolver as potencialidades do município e metade sul.

O material que já está sendo produzido enfatizará que Pelotas pode fazer ainda melhor o que tradicionalmente já vem sendo feito em áreas como a agropecuária, agroindústria, comércio e serviços. O texto escrito do documento terá versões em português, espanhol e inglês e a versão dinâmica do CD que acompanhará o material incluirá imagens, depoimentos, ilustrações e gráficos que mostrem aos investidores nacionais e internacionais as vantagens competitivas regionais. “Os indicadores estratégicos de Pelotas são superiores à média do Estado e os números do RS, por sua vez, são superiores à média nacional. Precisamos acreditar em nós mesmos, se quisermos convencer os demais”, arremata o vice-prefeito. (SMS)

Embrapa faz nesta terça uma audiência pública em sua Sede (6/11/2005)

A Embrapa Clima Temperado realiza nesta terça-feira, dia 8 de novembro, em sua sede, uma audiência pública de prestação de conta à sociedade e apresentação de resultados de pesquisa nos últimos anos. A audiência pública é aberta a todos os interessados, sejam instituições públicas ou privadas, parceiros, clientes ou beneficiários das atividades de investigação agropecuária e desenvolvimento regional promovidas pela Embrapa Clima Temperado em sua área de atuação, que engloba o RS, SC e parte do PR. O início da audiência ocorrerá às 8h30min e a previsão é de que se estenda até por volta das 12 horas.

Paralelamente, ocorrerá também reunião do Conselho Assessor Externo da unidade. Estará presente o diretor-executivo da Embrapa e supervisor do Centro de Pelotas, José Geraldo Eugênio de França, que presidirá o encontro, juntamente com o chefe-geral da Embrapa Clima Temperado, João Carlos Costa Gomes. Entre outros aspectos, serão comentadas as inovações propostas e em fase de implementação do novo Plano Diretor da Unidade (PDU), que tem vigência prevista até o ano de 2007. (SMS)

Clima Temperado cria o primeiro Núcleo de Inovação Tecnológica (13/12/2005)

A Embrapa Clima Temperado acaba de criar, por ordem de serviço da chefia-geral, o primeiro Núcleo de Inovação Tecnológica da unidade. O órgão é constituído por 10 técnicos da Embrapa e mais o presidente da Fundação de Apoio à Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário 'Edmundo Gastal' (Fapeg). O primeiro presidente do Núcleo é o técnico Daniel Aquini.

A nova lei que trata da inovação tecnológica no Brasil acaba de ser sancionada. Para aproveitar as possibilidades abertas pela nova legislação, desde o começo do ano a Embrapa Clima Temperado vem estudando o assunto, que culmina agora com a criação do Núcleo. O setor se responsabilizará pela oferta de produtos, serviços e processos resultantes das pesquisas desenvolvidas pela unidade, com base na nova lei, promovendo as relações institucionais necessárias, a partir de alianças estratégicas que estão sendo consolidadas, no RS, SC e PR, estados abrangidos pela missão da Embrapa Clima Temperado. (SMS)

Embrapa de Pelotas participa do 1º Acampamento Binacional (23/1/2006)

A Embrapa Clima Temperado estará presente ao 1º Acampamento Binacional do Fórum Social Mundial, que se realiza na Barra do Chuí, município de Santa Vitória do Palmar, no período de 24 a 29 de janeiro, fazendo a divulgação do evento e expondo tecnologias.

Atendendo solicitação da Radiobras e da coordenação do 1º Acampamento Binacional as equipes de vídeo da Embrapa Clima Temperado e da Emater/RS apoiarão a divulgação do evento, produzindo informações e imagens para as emissoras de TV ligadas à Radiobras, composta por duas emissoras de televisão (TV Nacional e TV NBr) e quatro rádios (Rádio Nacional AM,

Rádio Nacional FM, Rádio Nacional do Rio de Janeiro e Rádio Nacional da Amazônia).

Além do apoio na divulgação das atividades do Acampamento Binacional a Embrapa de Pelotas terá ainda um estande institucional, com a exposição de mudas de espécies frutíferas de clima temperado, árvores nativas e ervas medicinais, entre outras tecnologias.

O 1º Acampamento Binacional do Fórum Social Mundial se constitui em um espaço direto de integração e de protagonismo dos lutadores sociais e dos povos do Brasil e do Uruguai na busca de uma nova integração possível. Acontece simultaneamente à sexta edição do Fórum Social Mundial - neste ano na capital da Venezuela, em Caracas.

Entre os temas que serão debatidos por brasileiros e uruguaios estão: lutas e alternativas políticas ao capitalismo; culturas e comunicação; relação entre poder, democracia e estado; e povos das américas: questões da diversidade étnica. Haverá ainda discussões sobre questões de fronteira (meio ambiente, educação, saúde, relações de trabalho, assistência social e cidadania), de integração binacional (Mercosul, Lagoa Mirim), de desafios comuns (assembléia binacional dos movimentos sociais), entre outros. (ALBV)

Quintais orgânicos: convênio na Embrapa (21/2/2006)

A Embrapa Clima Temperado sediará na tarde desta quarta, 22 de fevereiro, a assinatura do novo convênio que permitirá a seqüência do trabalho com os quintais orgânicos de frutas. O protocolo valerá para o ano de 2006 e prevê o aporte de recursos e a cooperação técnico-institucional para a produção de mudas de espécies frutíferas, instalação e assistência aos quintais ecológicos. Assinarão o convênio a Embrapa Clima Temperado, a Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica (CGTEE) e a Fundação de Apoio à Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário 'Edmundo Gastal'. O ato terá por

local a sede da unidade de Pelotas, às 15 horas.

O projeto dos quintais orgânicos de frutas vem sendo liderado pela Embrapa Clima Temperado, juntamente com instituições parceiras e nos últimos dois anos já implantou mais de uma centena de quintais em diversos pontos do RS e também em SC e PR, em áreas onde a unidade de clima temperado tem missão institucional de pesquisa e desenvolvimento. Espécies como pêsego, amora-preta, ameixa, maçã, figo, pêra, romã e nativas do Sul do País, entre outras, fazem parte das coleções de frutas que estão sendo implantadas em áreas urbanas e rurais, inclusive junto a escolas públicas, visando oferecer novas opções alimentares e nutracêuticas (alimentos funcionais). Cada quintal contém pelo menos 5 plantas de cada espécie.

Os quintais foram planejados para oferecer frutas saudáveis e de boa qualidade ao longo do ano, em regiões carentes e economicamente deprimidas. Recentemente, o Uruguai interessou-se pelo projeto, que também já começa a ser implantado em áreas de fronteira daquele país, com a supervisão da Embrapa de Pelotas. Em janeiro último, foi assinado convênio com a Organização dos Estados Americanos (OEA), em Montevidéu, para a expansão dos quintais no vizinho país.

Na celebração do convênio, a Embrapa estará representada pelo chefe-geral da Unidade de Pelotas, João Carlos Costa Gomes. Assinarão ainda o protocolo, pela CGTEE, o presidente da Companhia, Julio Quadros e, representando a Fapeg, o presidente da Fundação, Expedido Paulo Silveira. (SMS)

Feijão: Embrapa apóia nova ação comunitária no RS (2/4/2006)

A Embrapa Clima Temperado acaba de participar esta semana de atividades comunitárias na região Nordeste do Rio Grande do Sul, destinadas a comemorar o Dia do Feijão e incentivar o consumo deste alimento. A Embrapa de Pelotas forneceu sementes que foram plantadas e colhidas pela população de

Ilópolis - município situado entre Guaporé e Encantado – e que serviram para a degustação de variedades. A data de 30 de março foi instituído naquela região gaúcha como o Dia do Feijão.

Entre as variedades de feijão servidas através de diversas receitas, um total de 22 pessoas - entre elas autoridades políticas, técnicos, professores e estudantes - atribuíram notas, apreciando aspectos como sabor, aparência, aroma, tempo de cozimento, etc. A avaliação agora também servirá como feedback ao trabalho de pesquisa que há várias décadas a Embrapa Clima Temperado desenvolve a partir de sua Estação Experimental Terras Baixas, no Capão do Leão. Algumas das cultivares de feijão mais difundidas, produtivas e consumidas no Sul do Brasil foram geradas a partir do trabalho desenvolvido pela Embrapa de Pelotas, graças a pesquisadores como Expedito Paulo Silveira (já aposentado) e Irajá Ferreira Antunes, que atualmente lidera o trabalho de pesquisa com feijão no âmbito da Embrapa Clima Temperado.

As atividades realizadas em Ilópolis tiveram ampla participação comunitária e foram organizadas pela Emater-RS/Ascar, Secretaria Municipal de Educação e Escola Ambiental, Florestal e Agrícola de Ilópolis. A comunidade está engajada em preservar o consumo de feijão. “O que queremos é resgatar ou introduzir a alimentação à base de feijão, tendo em vista que é um alimento barato e muito saudável”, explica a extensionista Ludmila Gallon, da Emater-RS.

A comunidade consumiu 15 variedades de feijão. Entre os pratos preparados à base de feijão, foram degustados feijoadas, tortas doces e salgadas, pudins, purês e pão de feijão. A festividade deverá ser repetida anualmente, com perspectivas de ampliação da abrangência e participação comunitária. (SMS)

Clima Temperado treina técnicos da Fundaturvo (3/5/2006)

A Embrapa Clima Temperado acaba de concluir o treinamento com duração de uma semana de dois técnicos da Fundação de

Desenvolvimento do Vale do Rio Turvo (Fundaturvo), instituição parceira em ações de desenvolvimento da unidade de Pelotas. A eng. agrôn. Jussara Ceolin e o técnico agrícola Arno Eichoff receberam o treinamento na área de fruticultura de clima temperado e agora funcionarão na região de abrangência de Fundação como agentes multiplicadores das experiências acompanhadas na Embrapa.

Desde 2002 a Embrapa Clima Temperado e a Fundaturvo mantêm convênio de cooperação técnica para ações de desenvolvimento, o que tem permitido a presença da pesquisa na região de abrangência da Fundação, que engloba um total de 21 municípios no norte do Rio Grande do Sul, entre Ijuí e Três Passos. Na área de fruticultura, o treinamento de Jussara e Eichoff abrangeu citros (laranja, tangerina, lima e limão), pêssego, pequenas frutas e frutas nativas do Sul do Brasil. Houve trabalhos práticos na coleta de borbulhas, enxertia, produção de mudas e condução de pomares de espécie de fruteiras de clima temperado. (SMS)

CAPÍTULO VI

Relações internacionais

Embrapa Clima Temperado estreita cooperação técnica com Holanda (1º/7/2003)

A Embrapa Clima Temperado está desenvolvendo ações destinadas ao estreitamento de sua cooperação técnica em pesquisa agropecuária com a Holanda, especialmente através da Universidade de Wageningen. Para tanto, receberá na primeira semana de julho a visita do consultor daquela instituição, Lijbert Brussaard, que permanecerá cinco dias em Pelotas e região.

Brussaard chega a Pelotas a 2 de julho e no dia seguinte fará visita à direção da Embrapa Clima Temperado, percorrerá os laboratórios de solos da sede da unidade, visitará a Estação Experimental Terras Baixas (ETB) e conhecerá uma propriedade rural, típica da região de terras baixas.

No dia 4, das 8h30min às 10h30min, no auditório da ETB, o pesquisador fará palestra sobre o tema indicadores biológicos de qualidade do solo, destinada ao corpo técnico da Embrapa Clima Temperado, mas aberta a todos os interessados. No mesmo dia, das 10h30min às 12 horas, Brussaard discute com a chefia e pesquisadores da unidade as possibilidades de cooperação e participação da unidade no convênio geral entre a Embrapa e a Universidade de Wageningen. No mesmo dia, à tarde, o técnico

holandês participará de reunião de trabalho sobre orientações de teses em área de sua especialidade, com a presença dos pesquisadores Algenor da Silva Gomes e Júlio Centeno. No dia 5, haverá nova visita a outra propriedade regional do agroecossistema terras baixas. Brussaard retorna a Porto Alegre dia 6.

A Universidade de Wageningen é uma das principais instituições de pesquisa do mundo em sua especialidade e desde o final dos anos 80 vem chamando a atenção da comunidade científica e das autoridades para o potencial de produção de alimentos existente nas áreas de terras baixas do Sul do continente americano. Vários técnicos da Embrapa Clima Temperado já realizaram cursos e estágios de trabalho em Wageningen. O convênio geral que está sendo discutido pela Embrapa e a instituição holandesa incluirá a cooperação nas áreas vegetal, animal, tecnologia de alimentos, meio ambiente, ciências sociais e econômicas. (SMS)

Embrapa: novo projeto com França para estudar mudanças climáticas (07/8/2003)

Acaba de retornar da França o pesquisador Flávio Gilberto Herter, da Embrapa Clima Temperado. A viagem técnico-científica de duas semanas teve como ponto alto a elaboração de um novo projeto relacionando as mudanças climáticas e as conseqüências na produção de frutas, de modo a observar tal impacto nos agroecossistemas que exploram a fruticultura no Sul do Brasil. Herter tem coordenado as ações da Embrapa Clima Temperado em ecofisiologia de plantas frutíferas, com ênfase na dormência. Na França, para inteirar-se dos resultados das pesquisas mais recentes e incorporá-los à investigação que coordena, ele esteve visitando laboratórios e pesquisadores em Clermont Ferrand e Montpellier.

Entre as instituições com as quais Herter interagiu, estão o Instituto de Pesquisas Agrícolas da França (INRA) e a Unidade Mista de Pesquisa em Fisiologia Integrada de Árvores Frutíferas

(UMR-PIAF). Em Montpellier, o pesquisador da Embrapa Clima Temperado visitou o Labex, que é o laboratório virtual avançado da Embrapa, atualmente funcionando na Europa e Estados Unidos. O Labex promove o intercâmbio e atualização de cientistas brasileiros e estrangeiros que atuam na pesquisa agropecuária. Ainda na França, Herter tratou de atividades do programa de pós-doutorado 2003, sendo que Marcos Wrege, da unidade de Pelotas, deverá desenvolver atividades que se inserem em projeto já em andamento que trata da repercussão das mudanças climáticas na floração de algumas frutíferas. (SMS)

Embrapa: missão da China busca cooperação em Pelotas (17/1/2004)

A Embrapa Clima Temperado recebeu esta semana a visita de uma missão técnico-diplomática da República Popular da China, que veio conhecer a pesquisa da unidade em fruticultura de clima temperado, especialmente na área de melhoramento genético, além de iniciar as conversações para a construção de bases permanentes para o intercâmbio de pesquisa agropecuária entre o Brasil e os chineses. A missão oriental disse ter incluído Pelotas em seu roteiro por conhecer o padrão de qualidade da pesquisa e as contribuições do programa de melhoramento genético da unidade para o desenvolvimento regional.

O grupo chinês foi liderado pela cientista Xiao Lan, vice-presidente da Academia Superior de Ciências Agrícolas e Florestais de Beijing, a capital chinesa. Ela veio acompanhada pelos técnicos Wang Yuzhu, diretor do Instituto Experimental de Fruticultura da China, e Zhang Kaichum, que opera na área de melhoramento em cereja e transferência genética. Com eles, esteve na Embrapa o adido-cultural do Consulado da China em São Paulo, Wan Lun. A missão chinesa manteve reunião de trabalho, para troca de informações e experiências, com o grupo de pesquisadores em fruticultura da unidade, visitou os laboratórios de melhoramento genético e cultura de tecidos e conheceu os pomares e demais experimentos em fruticultura,

tendo demonstrado grande interesse pelas espécies de fruteiras nativas (pitanga, araçá, etc.) mantidas pela Embrapa Clima Temperado. Conforme a pesquisadora Maria do Carmo Bassols Raseira, uma das que recebeu a comitiva, os orientais têm interesse em fruteiras menos exigentes em frio, capazes de serem produzidas em cultivos cobertos. Segundo ela, a visita abre perspectivas concretas para uma cooperação mais sistemática e formal entre Brasil e China na pesquisa agropecuária. A Embrapa de Pelotas já enviou e recebeu, de maneira informal, materiais genéticos de pesquisa intercambiados com os cientistas chineses. (SMS)

Espanha quer comprar licença de pêssegos da Embrapa de Pelotas (15/3/2004)

A Embrapa Clima Temperado receberá na manhã desta terça-feira, dia 15 de março, a visita do empresário Joan Torrientes, da Espanha, que lidera um grupo de visitantes interessados em negociar cultivares de pêssego criadas e lançadas pela unidade de Pelotas, para uso e exploração naquele país europeu.

Torrientes representa o grupo hispânico Agromillora. Ele manterá reunião de negociações com a chefia e pesquisadores da Embrapa Clima Temperado, na sede da unidade, das 9 às 12 horas. A Espanha é uma das nações européias de fruticultura mais adiantada e a vinda do grupo daquele país prende-se à importância e qualidade mundialmente reconhecidas da pesquisa efetuada em Pelotas com fruticultura de clima temperado, em especial com a cultura do pêssego. Em perto de quatro décadas de trabalho, a Embrapa local já criou, selecionou, lançou e disseminou dezenas de cultivares para indústria, consumo in natura e dupla finalidade, possibilitando a geração e circulação de riquezas e a criação de milhares de empregos ligados a tal cadeia produtiva.

Por outro lado, articulada à reunião da parte da manhã, haverá, na tarde deste dia 15, um seminário técnico também na sede da unidade, a partir das 14 horas. Mônica Amancio, técnica da

Embrapa Transferência de Tecnologia, de Brasília, estará realizando seminário sobre a política de propriedade intelectual da empresa, quando também deverá ser analisada a proposta de negociação dos espanhóis. (SMS)

Pêssego: negociação com Espanha supera expectativas na Embrapa (16/3/2004)

A rodada de negociações levada a efeito na manhã desta terça-feira, dia 15 de março, na sede da Embrapa Clima Temperado, com empresários espanhóis, superou em muito as expectativas iniciais e serviu para consolidar as tratativas que vinham sendo feitas em termos de licenciamento para uso no continente europeu de seleções de pêssego criadas pela Embrapa, ao mesmo tempo em que abriu perspectivas para novas e importantes ações conjuntas, envolvendo outras espécies de fruteiras de clima temperado e o cultivo de oliveiras.

O encontro teve a presença da direção da Embrapa em Pelotas, pesquisadores da empresa e representantes do grupo Espanhol Agromillora, sediado na Catalunha, próximo a Barcelona, que é uma das principais empresas europeias de produção e multiplicação de material genético vegetal e já vem operando há mais de sete anos no Brasil. De acordo com Joan Torrents, dirigente da empresa que veio ao Brasil conduzir a negociação, está formalizado o interesse pelas seleções de pêssego 673, 844 e 845, criadas pela área de melhoramento genético da Embrapa Clima Temperado e já testadas com sucesso e aprovadas para multiplicação e consumo na Espanha, com frutos de mesa (embora, no Brasil, possam ser utilizadas também para a indústria).

Nos termos do contrato de licenciamento, que deverá estar concluído e formalizado ainda neste primeiro semestre de 2005, para cada muda de pêssego produzida, a Embrapa receberá o retorno de um euro (com 25% de comissão para a Agromillora), o que deverá garantir para a empresa e a unidade de Pelotas, dentro de cerca de 3 anos, uma renda estável que deverá ascender a algumas dezenas de milhares de euros, com

possibilidade de franco crescimento, na medida em que novas seleções e cultivares e outras espécies forem licenciadas. Uma das evoluções da jornada de negociação desta manhã foi a expansão da base de licenciamento, que antes ficaria restrita ao território espanhol e agora será dilatada para toda a Europa e países do norte da África, onde a Agromillora já atua, como Marrocos, Argélia e Tunísia.

Será incrementada a troca de materiais genéticos também para outras espécies de fruteiras de clima temperado pesquisadas na Espanha, através do Centro Nacional de Recursos Genéticos, da Embrapa, que funciona em Brasília. Ao mesmo tempo, ficou estabelecido que a unidade de Pelotas receberá, para observação, uma coleção de plantas de oliveira vindas da Espanha, país que tradicionalmente é grande produtor da espécie, para o consumo de azeitonas e, principalmente, a produção de azeite de oliva. De acordo com Joan Torrents, o azeite de oliva, segundo com todas as pesquisas de mercado mais recentes realizadas na Europa, é um dos produtos que têm elevação de consumo garantido nos próximos anos, em face das comprovações médicas de seus benefícios para a saúde humana, em especial como protetor do coração. (SMS)

Embrapa Clima Temperado integra projeto de pesquisa com o Uruguai (19/5/2004)

Acaba de retornar de Montevideu o pesquisador Darcy Camelatto, da Embrapa Clima Temperado que participou da missão brasileira que definiu com o Uruguai o início de um projeto de cooperação em pesquisa agropecuária entre os dois países, que beneficia interesses comuns e o intercâmbio técnico-científico e de materiais na área de fruticultura de clima temperado.

As atividades formais do intercâmbio iniciam a partir de agosto deste ano. No caso da Embrapa Clima Temperado, o foco estará dirigido à cultura da pereira. A cooperação estará voltada para resolver o problema da morte ou necrose de gemas, o que tem

se constituído no principal empecilho ao desenvolvimento da cultura da pereira na região sul. Darcy Camelatto considera que o vizinho país possui conhecimentos e experiências - válidas também para outras áreas da fruticultura de clima temperado - que serão essenciais para melhorar o padrão da cultura, estimular novos plantios e abrir mercados.

A missão que visitou Montevidéu esteve constituída pela Agência Brasileira de Cooperação (ABC) e Embrapa. Dela fizeram parte Gustavo Chianca e Sotó Pacheco Costa, respectivamente diretor e supervisor de cooperação bilateral da Embrapa, e João Carlos Soub, especialista em agricultura da ABC. Representando as unidades de pesquisa diretamente interessadas, estiveram Darcy Camelatto (Clima Temperado) e Jorge Tonietto (Embrapa Uva e Vinho).

O grupo brasileiro manteve reuniões no Instituto Nacional de Investigação Agropecuária (Inia), Instituto Nacional de Viticultura e a Diretoria Geral de Cooperação Internacional do Ministério de Relações Exteriores do Uruguai. (SMS)

Variedades de batata chileno-brasileiras (20/5/2004)

Vêm aí as primeiras variedades de batata desenvolvidas conjuntamente pelo Brasil e o Chile. Está começando uma aliança estratégica que envolve distintos âmbitos de ação entre o Instituto de Investigações Agropecuária (Inia) do Chile e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), do Brasil. No âmbito da empresa brasileira, as duas unidades mais diretamente envolvidas com o programa são os Centros de Hortaliças (Brasília) e de Clima Temperado (Pelotas).

Acabam de regressar do Chile, onde foram tratar de detalhes dos trabalhos em conjunto, os pesquisadores José Amauri Buso (Hortaliças) e Arione da Silva Pereira (Clima Temperado). Segundo eles, a cooperação técnico entre o Chile e o Brasil na área de batata vem sendo construída já há alguns anos, mas agora começa a tomar maior vulto e velocidade. Tecnicamente,

o interesse comum envolve o desenvolvimento de cultivares adaptadas ao Brasil que possam se transformar em variedades de batata com co-titularidade entre o Inia e a Embrapa, com propriedade protegida e compartilhada.

Arione e Amauri estiveram na estação do Inia em Remehue, a 900 km ao sul de Santiago, onde conheceram in loco parte do trabalho de pesquisa chileno com batata e conversaram com Julio Kalazich, diretor regional do Instituto. Há consenso em torno da idéia de aproveitar linhas avançadas do programa de melhoramento genético de batata do Chile, selecionar as melhores no Brasil, de acordo com sua adaptação, e liberá-las conjuntamente em território brasileiro, na condição de novas variedades. Isso geraria no futuro uma oportunidade de negócios para os produtores chilenos, que poderiam exportar para o Brasil sementes certificadas das novas variedades.

O Brasil, atualmente, é um dos maiores importadores continentais de sementes de batata, abastecendo-se principalmente de variedades provenientes da Europa. Por isso, de acordo com Amauri e Arione, o trabalho bilateral de cooperação no âmbito científico-tecnológico é visto com muito bons olhos, na medida em que, entre outras vantagens, permitiria ao Brasil economizar as divisas hoje gastas com a importação de material. (SMS)

Embrapa busca cooperação internacional para batata (2/9/2004)

A Embrapa Clima Temperado será a única instituição nacional de pesquisa agropecuária a participar formalmente da Oficina latino-americana de Melhoradores Genéticos de Batata, que ocorrerá em Lima, no Peru, entre os dias 7 e 10 de setembro próximo. A unidade de Pelotas estará representada pelo pesquisador Arione da Silva Pereira, que há muitos anos dedica-se ao melhoramento genético de solanáceas, gênero a que pertencem a batata e o tomate.

A capital peruana é a sede do Centro Internacional de la Papa (CIP), organismo destinado a coordenar as investigações agrônômicas em batata, reunindo pesquisadores de diversas partes do mundo. O CIP mantém colaboração com os principais países produtores e consumidores do tubérculo. O encontro de setembro em Lima servirá para articular as estratégias de pós-lançamento de novas variedades e discutir as práticas necessárias para obter o impacto desejado.

A apresentação de Arione será na quarta-feira, dia 8 de setembro, quando ele estará apresentando as experiências do Brasil nos sistemas de sementes de batata. O pesquisador considera que o convite para sua presença em Lima ajuda a construir perspectivas importantes de cooperação em termos de pesquisa e desenvolvimento na área de batata entre o Brasil e o Peru e, especialmente, com o CIP, o que abre o leque de cooperação também para outros países. Atualmente, a Embrapa Clima Temperado, em conjunto com o Centro de Hortaliças, de Brasília, e a unidade de Canoinhas, em SC, já participam de ações internacionais de cooperação na área de batata, envolvendo especialmente a França e o Chile e cujos resultados representarão, entre outros benefícios, a diminuição de importações do produto e a perspectiva concreta de que o Brasil, através da Embrapa, possa receber royalties pela titularidade na criação de variedades.

Arione Pereira lembra que a unidade da Embrapa em Pelotas possui uma tradição de quase 7 décadas na investigação agrônômica e melhoramento genético em batata, experiência esta reconhecida por produtores e outras instituições nacionais e internacionais de pesquisa. Em Lima, o pesquisador considera que o essencial no contato com as demais instituições pode ser resumido em três pontos: identificação de oportunidades de colaboração, elaboração de uma agenda conjunta e busca de acordos específicos e tangíveis de cooperação. (SMS)

Argentina reconhece Embrapa Clima Temperado como referência positiva (14/10/2004)

O presidente do Instituto Nacional de Tecnologia Agropecuária da Argentina (Inta), Carlos Cheppi, acompanhado de mais 4 técnicos daquele país, acaba de concluir visita à Embrapa Clima Temperado onde veio conhecer os projetos de pesquisa e as ações que vêm sendo desenvolvidas pela unidade, direcionadas para a agricultura familiar. O Inta está organizando um grande plano de ação em benefício dos agricultores argentinos de baixa renda e as duas instituições brasileiras que estão servindo de referência para o projeto que Cheppi e sua equipe esperam desencadear a partir de 2005 são a Embrapa de Pelotas e a Epagri, de Santa Catarina, através de sua unidade de Chapecó, também visitada esta semana pelos argentinos.

Na Embrapa de Pelotas, os argentinos ouviram do chefe-geral da unidade, João Carlos Costa Gomes e de outros técnicos que trabalham com agricultura familiar, relatos e apresentações ilustradas sobre as três principais linhas de trabalho nesta área: o programa RS Rural, com ênfase para as atividades de agroecologia; as ações emergenciais de pesquisa e desenvolvimento em apoio ao Fome Zero e o projeto de sustentabilidade dos assentamentos de reforma agrária do RS, o qual busca garantir o abastecimento dos assentados e apoiar a comercialização dos excedentes.

Os visitantes demonstraram grande interesse pelos projetos, cujas experiências, segundo Carlos Cheppi, serão levadas em conta nos programas em fase de montagem na Argentina. De acordo com o presidente do Inta, as experiências compartilhadas com a Embrapa de Pelotas abrem novas e boas perspectivas para a integração da pesquisa agropecuária em termos de Mercosul e, especialmente, entre seu País e o Brasil. Em Pelotas, além dos relatos técnicos, Cheppi e seus acompanhantes conheceram o trabalho da Estação Experimental Cascata - dedicada às experiências voltadas para a agricultura familiar - e visitaram propriedades regionais que vêm sendo monitoradas pela Embrapa. (SMS)

Byrne enaltece pesquisa da Embrapa em fruticultura (15/1/2005)

O pesquisador norte-americano David Byrne, do Departamento de Horticultura da Texas A&M University, está concluindo um período de consultoria internacional na Embrapa Clima Temperado na área de melhoramento genético em fruticultura, principalmente em pêsego, cultura na qual Byrne é especialista.

Sua consultoria estendeu-se desde meados de 2004, período durante o qual realizou observações, fez viagens técnicas e manteve contatos com os pesquisadores da área de fruticultura de Clima Temperado, além de ministrar um seminário, no final de janeiro, onde apresentou o trabalho que realiza no Texas. Byrne, que já havia vindo ao Brasil outras duas vezes, em 1982 e 2000, considera que o trabalho em fruticultura da Embrapa e, em especial o de clima temperado, desenvolvido em Pelotas, é um dos mais sérios e representativos do mundo. “Sem o programa, não teria havido a cadeia da industrialização e comercialização”, avalia o consultor, que considera que o material genético do Sul do Brasil apresenta peculiaridades que o diferenciam sobremaneira do germoplasma que pode ser encontrado em áreas como os Estados Unidos e a China. O técnico diz levar das ações em melhoramento genético de fruteiras de clima temperado da Embrapa uma impressão muito positiva e considera que o período de cerca de seis meses de sua permanência serviu para repartir dados, trocar idéias e montar estratégias que permitam a seqüência e o estreitamento do relacionamento entre a Embrapa e sua Universidade no Texas.

Em continuidade às articulações nesta área, a pesquisadora Maria do Carmo Bassols Raseira poderá ir ainda este ano realizar visita de trabalho à pesquisa com persicultura no Texas e outras áreas de estudo da espécie nos EUA. Byrne, durante sua estada, visitou no RS os municípios de Bento Gonçalves e Veranópolis. Esteve ainda em Pato Branco e Curitiba (PR), Caçador, Videira e Florianópolis (SC), além de Brasília e de Estados do Nordeste. Também esteve no Chile e Uruguai. Para ele - que teve parte da

missão apoiada por um bolsa da Fundação Fullbright - um dos desafios de médio prazo do melhoramento genético é trabalhar para a produção de frutos que resistam por períodos mais longos ao transporte e espera pela comercialização, sem perder a qualidade e os aspectos essenciais, como sabor, aparência e aroma. (SMS)

Alternativas ao brometo de metila: Clima Temperado mostrará trabalho em Cuba (21/5/2005)

Viaja neste final de semana para Cuba o pesquisador Carlos Alberto Medeiros, a fim de participar, por indicação do Ministério do Meio Ambiente do Brasil, da Conferência Internacional sobre Alternativas do Brometo de Metila, que se realizará em Havana, entre os dias 25 e 27 deste mês de maio. Medeiros irá apresentar o projeto desenvolvido entre 1998 e 2000 na Embrapa Clima Temperado, visando a substituição do brometo de metila por soluções alternativas nas lavouras de fumo do Sul do Brasil. O brometo é um produto altamente tóxico e poluente, usado para a desinfecção de solos onde serão produzidas mudas. O Brasil deseja eliminar até 2006 todo o uso não essencial do produto. O projeto teve a participação da Epagri-SC.

Entre as alternativas testadas, a que ofereceu melhores resultados foi o sistema de bandejas flutuantes. A implementação do projeto de substituição do brometo de metila na cultura do fumo, com recursos do Fundo Multilateral para a Implementação do Protocolo de Montreal, foi iniciada em 2001 e concluída em 2002. Todos os produtores de fumo registrados foram beneficiados com o recebimento de assistência técnica e parte do material necessário para a adoção da nova tecnologia. A grande maioria dos produtores aderiu totalmente ao sistema de bandejas flutuantes, restando um percentual pequeno que, paralelamente ao novo sistema, ainda utiliza canteiros com a aplicação de brometo. (SMS)

Mirtilo: Embrapa mostra os seus avanços na Argentina (26/9/2005)

A Embrapa Clima Temperado acaba de apresentar em Buenos Aires cerca de uma dezena de trabalhos técnicos sobre a cultura do mirtilo, durante o 3º Simpósio Internacional de Blueberry (nome inglês da espécie), realizado na capital argentina. Na avaliação dos técnicos da unidade de Pelotas presentes ao encontro, a pesquisa com o mirtilo encontra-se mais adiantada no Brasil do que nos países vizinhos, embora na Argentina haja plantios regulares mais extensivos e ocupando áreas maiores.

Os pesquisadores da Embrapa Clima Temperado Maria do Carmo Bassols Raseira, Luiz Eduardo Antunes, Luís Antônio Suíta de Castro e os bolsistas do CNPq e pesquisadores visitantes Renato Trevisan e Émerson Gonçalves apresentaram trabalhos. Outros técnicos da Embrapa também enviaram contribuições relacionadas às suas observações sobre a cultura. Os trabalhos técnicos da unidade concentraram-se nas áreas de melhoramento genético e fitotecnia. Mais de 300 agrônomos de uma dezena de países latino-americanos participaram da reunião, que também discutiu a colocação dos mirtilos produzidos nos países do Cone Sul no mercado internacional.

Conforme a avaliação do agrônomo Luiz Eduardo Antunes, o Brasil tem uma posição de vanguarda na pesquisa continental da espécie, principalmente porque desde o começo dos anos 80 a Embrapa Clima Temperado já vem realizando observações sistemáticas sobre a cultura. Antunes considera que em áreas como os programas de melhoramento, produção de mudas e adaptação de plantas, o Brasil encontra-se à frente dos demais países vizinhos, em grande parte devido ao pioneirismo da unidade de Pelotas. A expectativa é de que as áreas cultivadas com mirtilo cresçam bastante no Brasil, especialmente no Sul, bem como o consumo nacional do fruto, levando em conta que cientistas identificaram nos frutos de mirtilo a presença de substâncias que contribuem para retardar o envelhecimento humano. O mirtilo pode ser consumido in natura e também

encontra larga utilização no preparo de sorvetes, bolos, tortas, geléias, doces em pasta e chás. (SMS)

Embrapa apóia interesse da Europa por oliveiras (8/10/2005)

A Embrapa Clima Temperado sediou, durante mais de duas horas, em sua sede, na manhã desta sexta-feira, dia 8 de julho, um encontro estratégico com duas dezenas de autoridades, empresários, investidores, produtores e técnicos interessados em viabilizar e expandir a cultura da oliveira (azeitona) em território gaúcho.

O principal objetivo do encontro foi solicitar o início de ações da pesquisa pública, através da Embrapa, capazes de gerar informações técnicas que apoiem a instalação, em escala comercial, de plantios de oliveira no Sul do Brasil, destinados prioritariamente à produção de azeite de oliva. Entre os presentes, lideranças de Portugal e Espanha interessadas em efetuar no Brasil meridional investimentos de vulto na implantação, exploração e expansão da cultura.

A chefia-geral da Embrapa Clima Temperado, que presidiu o encontro, através do pesquisador João Carlos Costa Gomes, colocou à disposição a estrutura física de seus campos experimentais, seus laboratórios e a inteligência instalada em termos de recursos humanos para apoiar a iniciativa e começar a sistematização de estudos que viabilizem tal diversificação produtiva. Os técnicos da Empresa Flávio Herter, especialista em agroclimatologia, e Enilton Coutinho, coordenador da área de fruticultura, participaram da reunião e discutiram com os presentes aspectos agrônômicos da cultura da oliveira. Entre os presentes, estiveram dirigentes da Câmara de Comércio Portuguesa, da empresa espanhola Agromillora (que já mantém parceria com a Embrapa Clima Temperado, em persicultura), técnicos da Emater de quatro regiões do RS e empresários e produtores da região de Cachoeira do Sul.

O interesse lusitano em ajudar a construir no Sul do Brasil um novo pólo internacional de oliveiras tem o apoio da Casa do Azeite, Associação dos Produtores do Ribatejo e do Instituto Superior de Agronomia de Portugal. A Câmara de Comércio Portuguesa já vem mantendo contatos e articulações com os municípios gaúchos de Farroupilha, Cachoeira do Sul, Candelária, Rio Grande e agora também Pelotas. Em Rio Grande, as oliveiras chegaram a ser um cultivo tradicional (e ainda subsistem em algumas propriedades e logradouros públicos) e foram trazidas há mais de 200 anos para o Sul do Brasil pelos imigrantes açorianos, demonstrando boa aclimação e produção. Foi relatado pelos representantes lusitanos que já existem vários agricultores da região interessados no plantio e alguns deles planejam, a médio prazo, a instalação de agroindústrias para a produção de azeites refinados.

Durante a troca de experiências entre os presentes, foi informado que grupos italianos também já identificaram o grande potencial de desenvolvimento de suas variedades de oliveira em solo gaúcho. Na Europa, a cultura pode começar a produzir comercialmente a partir do terceiro ano, embora seja a partir do quinto que se torna mais lucrativa. Nos países europeus, um cultivo tradicional permite colher 10 toneladas de azeitonas por hectare, mas é possível chegar a mais de 12 t/ha, usando maior densidade. É possível instalar cerca de 350 plantas por hectare. Nos espaços entre as árvores, pode ser criado gado ou efetuados outros cultivos.

Os representantes europeus presentes ao encontro na Embrapa assinalaram que o azeite de oliva, devido às suas comprovadas propriedades medicinais, nutritivas e nutracêuticas, é um dos poucos produtos cujo consumo, em nível mundial, continuará crescendo nas próximas décadas, com preços altamente compensadores para todos. Meio litro de azeite de boa qualidade chega ao consumidor a um preço médio mundial superior a 5 dólares. O consumo internacional tem crescido 15% a cada ano. Na Europa, além de Portugal e Espanha, Itália e Grécia possuem

algumas regiões próprias para o cultivo. Por ser longeva e rústica, a oliveira não sofre com problemas de estiagem e pode enfrentar déficits hídricos de até 5 ou 6 meses. Os presentes à reunião na Embrapa acreditam que áreas hoje pouco aproveitadas da Metade Sul do RS possam apresentar bom desempenho na produção de azeitonas, superando até mesmo as produtividades européias. (SMS)

Clima Temperado estreita relações com a França (4/4/2006)

A Embrapa Clima Temperado recebeu na segunda e terça desta semana a visita de três pesquisadores que operam na Europa, a partir das cidades francesas de Montpellier e Avignon. A missão técnica servirá para estreitar as relações institucionais e o intercâmbio de materiais de pesquisa entre a Embrapa Clima Temperado e o continente europeu. Atualmente, a Embrapa possui em operação dois Laboratórios no Exterior (conhecidos pela sigla Labex), estando um deles situado nos Estados Unidos e outro na França, mas com mandato e ações de cooperação agrônômica em outros países da União Européia.

Heloisa Filgueira, líder da missão e uma das integrantes da equipe da Embrapa no Labex europeu, esteve em Pelotas acompanhada pelos pesquisadores Patrick Varoquaux, do Instituto de Pesquisas Agronômicas da França (Inra) e Huguette Sallanon, da Universidade de Avignon. Durante dois dias, conheceram os laboratórios e projetos da unidade de Pelotas e mantiveram reuniões de trabalho com os técnicos da instituição. Historicamente, a Embrapa Clima Temperado tem mantido consistentes relações de cooperação com a pesquisa agropecuária francesa. Vários pesquisadores da unidade já realizaram naquele país formação em nível de mestrado, doutorado e pós-doutorado, além da existência de experimentos laboratoriais e de campo conjuntos. Em sua visita, Heloisa Filgueira anunciou as demarches entre Brasil e França para criar na Europa uma unidade de pesquisa mista internacional.

Waldyr Stumpf, chefe-adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento da Embrapa Clima Temperado, considerou a visita como bastante positiva, na medida em que ensejará maior intercâmbio institucional, aporte de novos materiais e ampliação qualitativa da carteira de projetos da Unidade de Pelotas. (SMS)

Embrapa em evento técnico de mirtilo no Uruguai (30/4/2006)

A Embrapa Clima Temperado participa, durante esta semana, na capital do Uruguai do 3º Seminário de Produção e Comercialização de Mirtilos, que se desenrolará até sexta, 5 de maio, em Montevideu. Representando a Embrapa de Pelotas, estão no vizinho país os pesquisadores Maria do Carmo Bassols Raseira e José Francisco Martins Pereira, acompanhados de estudantes de pós-graduação que também pesquisam a cultura, denominada de 'arándano' em castelhano. Entre os diferentes temas que terão a participação dos técnicos brasileiros durante o Seminário, figuram os seguintes: perspectivas do mercado mundial, oferta e demanda de mirtilos; área cultivada, tendências produtivas e exportações; implantação de cultivo; qualidade e necessidade de água para irrigação, sistemas e equipamentos; nutrição; método de controle de pássaros; problemas fisiológicos e sanitários na pós-colheita e êxito de microprodutores associados para exportar.

No Brasil, a área cultivada comercialmente com mirtilo ainda é pequena, superando pouco mais de 40 hectares. Mas no Uruguai e Argentina os plantios comerciais vêm aumentando, o que tem possibilitado a exportação da fruta. Estima-se que na Argentina já existam mais de 2 mil hectares em plena produção. No Brasil, tem aumentado bastante o interesse pelo mirtilo (também chamado de arazá-azul), em face das propriedades nutracêuticas da espécie e por ser uma cultura que alcança bons preços in natura e é indicada para pequenas propriedades rurais.

No Cone Sul, a Embrapa de Pelotas foi pioneira na introdução e adaptação da espécie, no começo dos anos 80, trazendo para cá

os primeiros materiais procedentes dos Estados Unidos. Em cerca de 25 anos de pesquisas e observações, a equipe de fruticultura da Unidade é considerada detentora do maior capital de conhecimento e experiências sobre a cultura do mirtilo na América do Sul. (SMS)

Meteorologia: Clima Temperado integra júri internacional (10/5/2006)

O pesquisador Sílvio Steinmetz, da Embrapa Clima Temperado foi convidado pelo terceiro ano consecutivo para ser um dos integrantes do júri internacional do prêmio 'Norbert Gerbier', edição 2007, outorgado pela Organização Meteorológica Mundial (OMM), órgão das Nações Unidas, cuja sede funciona em Genebra, na Suíça.

O técnico da unidade de Pelotas já havia sido escolhido para fazer parte do júri de alto nível nos dois anos anteriores. Para a edição de 2007, há 10 trabalhos científicos propostos como finalistas, dos seguintes países: Bahamas (1), China (2), Hungria (2), Inglaterra (2), Moldávia (1), Rússia (1) e Suíça (1). O prêmio consiste em uma medalha e soma em dinheiro. Apenas artigos originais ou teses de doutoramento bem sucedidas são levadas em conta para a escolha dos finalistas.

O endereço eletrônico da OMM (www.wmo.int), traz maiores informações sobre o assunto, nos links 'about us' e 'prize and awards', inclusive com os nomes dos ganhadores da distinção desde o ano de 1988. Steinmetz informou que nos dois últimos anos os primeiros colocados em sua avaliação foram os escolhidos para receber o prêmio. (SMS)

Embrapa sedia reunião de forrageiras do Cone Sul (18/5/2006)

A Embrapa Clima Temperado sediará em Pelotas, de 24 a 26 de outubro deste ano, a XXI Reunião do Grupo Técnico em

FORAGEIRAS DO CONE SUL. Neste ano, o tema central da reunião será “Desafios e oportunidades do bioma campos frente à expansão e intensificação agrícola”. O evento é co-promovido com a Universidade Federal de Pelotas.

O tema central do encontro foi acertado na reunião do grupo em 2004, em Salto, no Uruguai. A integração entre os técnicos do Sul do Brasil, Uruguai e Argentina iniciou há cerca de três décadas e vem tendo a participação de pesquisadores, professores e outros profissionais ligados à área da ciência de pastagens naturais e cultivadas. O bioma campos é um patrimônio natural de inestimável valor, existente no Sul do Brasil, Uruguai e Norte da Argentina. No encontro de Pelotas, serão discutidos assuntos como oportunidades de uso sustentável, ameaças à biodiversidade e meios e medidas legais de conservação do bioma. “Trata-se, em síntese, de debater como utilizar e ao mesmo tempo conservar os campos”, explica o pesquisador da Embrapa Clima Temperado José Carlos Leite Reis, coordenador da reunião internacional de outubro.

O encontro, além das palestras, terá espaço para apresentação de trabalhos técnicos, sob a forma de painéis e relatos orais de trabalhos selecionados, visitas de campo e a discussão de um projeto de pesquisa conjunto entre os países do Cone Sul. Os trabalhos técnicos a serem apresentados deverão estar distribuídos nas seguintes áreas subtemáticas: recursos genéticos e melhoramento genético, sistemas de produção, pastagens cultivadas, pastagens naturais e temas variados.

O encontro é aberto não apenas aos pesquisadores, professores e extensionistas da rede oficial e privada que trabalham com o assunto, mas também a estudantes e produtores rurais brasileiros, argentinos e uruguaios. Em breve, serão disponibilizadas nos sites oficiais da Embrapa Clima Temperado (www.cpact.embrapa.br) e da UFPEL (www.ufpel.tche.br) maiores informações sobre o evento, bem como as regras para a apresentação dos trabalhos. (SMS)

CAPÍTULO VII

Difusão de resultados

Intensa atividade técnica na Embrapa Clima Temperado (12/3/2004)

Mais de uma dezena de atividades técnicas de interesse do desenvolvimento regional e inseridas na missão da unidade estão ocorrendo na Embrapa Clima Temperado e instituições parceiras neste mês de março, especialmente na sede e na Estação Experimental Terras Baixas, com participação direta superior a mil pessoas, especialmente produtores. Ao mesmo tempo, os pesquisadores da unidade têm sido solicitados a se deslocarem aos mais diferentes pontos do Estado e fora dele, para proferirem palestras e participarem de eventos técnicos. Dias de campo, cursos, seminários e palestras estão entre os eventos que em março estão envolvendo diretamente 80 pesquisadores da Embrapa Clima Temperado.

Na semana que chega ao fim, a Embrapa reuniu na ETB mais de 150 pessoas, no dia de campo sobre arroz irrigado, tendo ainda co-promovido tarde de campo no Chasqueiro, junto com a Embrapa Transferência de Tecnologia e a empresa Hadler e Hasse, prestando aos produtores presentes informações sobre cultivares já lançadas e linhagens promissoras. Na sexta, dia 12, a unidade também participou de dia de campo em Alegrete, junto à Estação Experimental Capivari, sobre as culturas do milho, arroz irrigado e pecuária de corte.

Na sede da Embrapa, também ocorreram reunião técnica sobre manejo integrado de pragas do tomateiro, com a presença de especialistas de Pernambuco e do Rio de Janeiro, e o Seminário da Cadeia Agroindustrial de Frutas e Hortaliças, reunindo mais de uma centena de produtores e lideranças do setor. A Embrapa Clima Temperado também recebeu a visita do representante do Ministério da Agricultura responsável pelo acompanhamento do projeto Profruta, Rogério P.Silva, que supervisionou as ações referentes aos projetos de borbulhas em prunóideas, formação de matrizes de citros, plantas matrizes de pereira e logística e pós-colheita.

Em Porto Alegre, a unidade também participou da instalação da Câmara Setorial de Citricultura e de reunião da Câmara do Leite, na condição de membro permanente dessas instâncias de discussão dos problemas do setor primário. A Embrapa também integra as Câmaras do Arroz e Milho.

Até o final do mês, a Embrapa ainda promove em Pelotas, com parceiros, no dia 18, no CAVG, curso de produção de cebolinha orgânica em conserva e workshop, dia 26, sobre melhoramento genético de azevém, na Estação Terras Baixas. Em abril, a programação técnica terá início dia 2, com dia de campo na ETB sobre o sistema de produção de grãos em várzeas, com a expectativa da presença de mais de duas centenas de convidados. (SMS)

Embrapa lança obra completa sobre arroz irrigado no Sul do Brasil (15/3/2004)

Em pleno Ano Internacional do Arroz, instituído pela ONU, a Embrapa Clima Temperado está lançando uma das obras mais completas do gênero no País, intitulada “Arroz irrigado no Sul do Brasil”. A obra tem 900 páginas e foi editada tecnicamente pelos pesquisadores da Embrapa Clima Temperado Algenor da Silva Gomes e Ariano Martins de Magalhães Junior. Ao todo, foram investidos mais de 4 anos de trabalho no planejamento, redação,

revisão, editoração e impressão do livro que, pelo denso e atualizado conteúdo, passou a receber no meio técnico-científico os epítetos de “enciclopédia”, “dicionário” e “bíblia” do arroz irrigado no Sul do Brasil.

Um total de 42 autores de diversas instituições de pesquisa e ensino – a maioria deles pertencentes à Embrapa Clima Temperado - contribuíram para a confecção da obra, distribuída em 25 capítulos. São os seguintes os temas de cada um dos capítulos do livro: aspectos socioeconômicos da produção de arroz, influência do clima na cultura no RS, solos de várzea do Sul do Brasil cultivados com arroz irrigado, aspectos físico-químicos de solos alagados, física de solos de várzea cultivados com arroz irrigado, aspectos genéticos, morfológicos e de desenvolvimento de plantas, melhoramento genético e cultivares, estruturação e sistematização da lavoura, adubação e calagem, toxidez por ferro, sistema convencional, plantio direto e cultivo mínimo, sistemas de cultivo de arroz pré-germinado e transplante de mudas, uso e manejo da água, plantas daninhas, controle do arroz vermelho, principais doenças e seu controle, doenças de origem fisiológica, descrição e manejo integrado de insetos-praga, o pássaro-preto e a cultura do arroz irrigado, colheita, pós-colheita e industrialização, rotação e sucessão de culturas em áreas de várzea, integração do arroz com pastagens cultivadas e pecuária e a cultura do arroz irrigado e o meio ambiente.

A obra é ricamente ilustrada com centenas de fotos coloridas, gráficos, figuras, tabelas e uma atualização bibliografia sobre o assunto. O livro já pode ser adquirido diretamente junto ao Setor de Comercialização da Embrapa Clima Temperado (na sede da unidade, BR 392, km 78 ou na Estação Experimental Terras Baixas, no Capão do Leão). Também podem ser feitas aquisições ou obtidas maiores informações através dos fones (53) 3275-8199 ou 3275-8194. (SMS)

Embrapa apresenta sistema de produção de grãos em várzea (31/3/2004)

A Embrapa Clima Temperado estará promovendo a 2 de abril um dia de campo sobre o sistema de produção de grãos em várzea, na Estação Experimental Terras Baixas, Capão do Leão. O evento é aberto a todos os interessados, especialmente os produtores que operam no agroecossistema de várzeas de clima temperado.

O dia de campo insere-se no projeto “Avanços tecnológicos para o aumento da rentabilidade da exploração agrícola no ecossistema de terras várzeas de clima temperado”. A Embrapa busca privilegiar a diversificação e sustentabilidade das atividades agrícolas de várzeas e promover a melhoria e conservação da qualidade dos recursos referentes a solo, água e atmosfera.

A recepção aos participantes e inscrições serão na própria ETB, das 8h30min às 9h. A seguir, o dia de campo será desenvolvido através de seis estações de trabalho, respectivamente sobre os seguintes temas: irrigação e drenagem com o uso da técnica de sulco/camalhão em área sistematizada, fosfatos naturais em rotação de culturas, sistema de cultivo de soja em base larga e cultivares, manejo racional da cultura do arroz irrigado, cultura do milho - arranjo de plantas e cultivares, cultura do sorgo - cultivares e manejo. Na parte da tarde, após o almoço, haverá discussão técnica de sulco/camalhão em áreas sistematizadas do projeto, em parceria com a Pioneer. Maiores informações podem ser obtidas através dos fone (053)-275-8400. (SMS)

Embrapa: livro de arroz já é sucesso de vendas (15/4/2004)

Lançado há apenas uma semana pela Embrapa Clima Temperado, o livro sobre a cultura do arroz irrigado no Sul do Brasil já é um sucesso de vendas, com mais de uma centena de

exemplares comercializados ou distribuídos para vários Estados e dezenas de municípios gaúchos, especialmente aqueles dedicados à economia orizícola. A obra está sendo considerada a mais atualizada e uma das mais completas do gênero no Brasil e no mundo. A Embrapa já iniciou as tratativas visando a tradução do livro para a língua inglesa, com perspectivas de uma edição em tal idioma ainda neste ano.

Com 900 páginas, distribuídas em 25 capítulos, com gráficos e ilustrações, a obra envolveu 42 autores de diversas instituições – a maioria deles da Embrapa -, apresentando como ponto diferencial o fato de que o texto traz não apenas informações e dados técnico-agronômicos, mas também capítulos dedicados ao meio ambiente. Algenor da Silva Gomes e Ariano Martins de Magalhães Junior, como editores técnicos, lideraram a equipe de autores em um trabalho que estendeu-se por mais de quatro anos. Segundo Algenor e Ariano, “o esforço valeu a pena”, na medida em que o livro agora está sendo considerado um misto de “bíblia, dicionário e enciclopédia do arroz irrigado”, conforme a opinião de seus primeiros leitores, entre eles o ministro Roberto Rodrigues, da Agricultura, e a diretora-executiva da Embrapa Marisa Barbosa.

A obra pode ser adquirida diretamente junto à sede da Embrapa Clima Temperado (km 78 da BR-392) ou através dos fones (053)-275-8199 ou 275-8194, ao preço de 80 reais o exemplar. (SMS)

Embrapa Clima Temperado vende mudas matrizes de batata-doce (2/6/2004)

A Embrapa Clima Temperado está disponibilizando mudas matrizes de batata-doce de alta qualidade e sanidade, das variedades amarela (abóbora), polvilho e roxa, entre outras. As encomendas antecipadas devem ser efetuadas pelos fones (053) 275-8194, 275-8199 ou 275-8208, ou através do e-mail sac@cpact.embapa.br. O preço de cada matriz custa R\$ 0,45,

com entrega prevista para outubro ou novembro. (SMS)

Animais e vegetais na América: nova obra de pesquisador aposentado da Embrapa (15/10/2004)

Muitos autores já relataram a violenta conquista da América. Agora, Armando Teixeira Primo, pesquisador aposentado da Embrapa Clima Temperado, com originalidade, inova ao recontar a conquista e a colonização do continente e a história dos conquistadores, a partir da introdução das espécies animais e vegetais que hoje povoam a América. Cavalos, porcos, bovinos e ovelhas são retratados como “conquistadores de quatro patas”; ao mesmo tempo, o livro de Armando Primo mostra como chegaram e foram distribuídas as sementes de trigo, arroz, café, etc., bem como o percurso inverso, feito da América para o Velho Mundo, de espécies autóctones como a batata, milho, tomate e fumo, entre outras. ‘América, conquista e colonização’ é o título do livro de 185 páginas (editora Movimento) que Armando está lançando nesta semana nas Feiras do Livro de Pelotas e Porto Alegre.

A introdução dos animais e vegetais na América é apontada pelo autor como fator de alteração e enriquecimento da biodiversidade do planeta. Ele considera que o aporte na Europa de espécies nativas da América, como o milho e a batata, produziram mais fartura do que os carregamentos de ouro e prata, que eram os interesses primeiros dos conquistadores. Fartamente ilustrado, o livro reconstitui alguns périplos fantásticos, como o do explorador espanhol Alvaro Nuñez Cabeza de Vaca, que no século 16 perambulou 9 anos da América do Norte ao Caribe, num percurso de 18 mil quilômetros feito quase todo ele descalço, nu, com fome, sem mapas e perseguido pelos índios. Mesmo assim, Cabeza de Vaca, depois de chegar à América do Sul, foi deportado para a Espanha por ser considerado excessivamente compreensivo e amigo dos nativos.

Armando Teixeira Primo é engenheiro agrônomo e PhD em

produção animal pela Universidade da Flórida. Como pesquisador da Embrapa, iniciou projeto de âmbito nacional, visando a preservação dos recursos genéticos animais. A apresentação da obra é feita pelo ex-ministro da Agricultura, Luiz Fernando Cirne Lima. (SMS)

Abortamento de gemas florais em pereiras é tema de workshop na Embrapa (27/11/2004)

A Embrapa Clima Temperado estará promovendo no dia 2 de dezembro, terça-feira, um Workshop sobre abortamento de gemas florais na cultura da pereira, considerado o fator mais limitante ao desenvolvimento da fruta na região. A reunião se estenderá pela manhã e tarde e terá por local a sede da unidade da Embrapa, no km 78 da BR-392.

A Epagri, de Santa Catarina, é co-promotora do Workshop, que tem o apoio do CNPq e Frutemp. O objetivo do encontro é a apresentação, pelos diferentes grupos de pesquisa, dos resultados mais relevantes de investigações realizadas até agora sobre as principais causas de abortamento de gemas florais em pereira, no Brasil e Uruguai, com a proposição aos produtores de algumas práticas culturais e outras estratégias de controle a serem analisadas na reunião.

A programação encontra-se dividida em três etapas: a primeira, refere-se à apresentação de resultados pelos pesquisadores das diferentes instituições; a segunda, consistirá em uma apresentação a cargo dos produtores e a terceira será composta pela proposição de temas de projetos de pesquisa conjuntos.

A apresentação dos resultados já observados terá a presença de José Luiz Petri, Ivan Faoro e Emilio Brighenti (Epagri), Gilmar Marodin (UFRGS), Carolina Leoni (INIA-Uruguai), Darcy Camelatto, Flávio Herter e Bernardo Ueno, todos da Embrapa Clima Temperado, sendo que este último fará exposição no final da manhã sobre o manejo do cultivo da pereira no Japão. A mesa redonda que ouvirá os depoimentos de técnicos e produtores terá presenças do RS, SC, PR e Uruguai. O último

item da pauta será a discussão das estratégias para novas pesquisas em parceria.

A inscrição para todos os interessados é gratuita. É possível inscrever-se antecipadamente ou no dia do evento. Já estão à disposição para inscrições e maiores informações os e-mails herter@cpact.embrapa.br, dcamellat@cpact.embrapa.br, wrege@cpact.embrapa.br ou sac@cpact.embrapa.br, bem como os telefones (053)275-8271 ou 275-8208. (SMS)

Inseminação artificial em bovinos terá reciclagem (5/1/2005)

A Embrapa Clima Temperado e a Emater-RS estarão promovendo de 13 a 15 deste mês de janeiro, em Pelotas e Canguçu, o 3ºCurso de Reciclagem de Inseminação Artificial em Bovinos. O objetivo da promoção é atualizar técnicos em inseminação artificial de bovinos e será realizado com atividades no Centro de Treinamento de Agricultores de Canguçu (Cetac) e na Estação Experimental Terras Baixas, da Embrapa Clima Temperado. Como o número de vagas é limitado, os interessados em participar devem efetuar contato até as 17 horas de quinta-feira, dia 8 de janeiro, através dos telefones (053) 275-8492 ou 275-8135. (SMS)

Embrapa sedia nesta terça workshop sobre o azevém (5/4/2005)

A Embrapa Clima Temperado, em parceria com a Embrapa Gado de Leite, estará realizando nesta terça-feira, dia 5 de abril, um Workshop intitulado 'Melhoramento genético de azevém: pastagem de qualidade para o agronegócio do leite e carne nas Regiões Sul e Sudeste do Brasil'.

O evento é aberto a todos os interessados e será realizado, das 8h30min às 17 horas, na Estação Experimental Terras Baixas, junto ao Campus Universitário, na Estação Experimental Terras Baixas. O trabalho técnico tem a liderança da pesquisadora Andréia Mittelman, da Embrapa, e envolve pesquisadores de

várias instituições. No encontro, serão avaliados os resultados do projeto durante ao ano de 2004 e estabelecido o cronograma de atividades para 2005. O azevém é uma das pastagens cultivadas mais importantes das regiões Sul e Sudeste do Brasil e sua disponibilidade para os rebanhos significa incremento nas produções de carne e leite. (SMS)

Pequenas frutas: Embrapa vai ao Paraná e Santa Catarina (7/4/2005)

A Embrapa Clima Temperado estará participando neste mês de abril de dois eventos na área de fruticultura, em Santa Catarina e no Paraná, oferecendo contribuições técnicas, através de palestras, sobre o tema das 'Pequenas Frutas', por intermédio de seu pesquisador Luís Eduardo Corrêa Antunes.

No dia 11, Antunes estará em Londrina, no Paraná, participando do 3º Encontro Estadual de Frutas e Hortaliças, promovido pela Emater-PR e que se desenvolve paralelo à 45a. Exposição Agropecuária de Londrina. Sua palestra será sobre 'Produção de pequenas frutas'. No dia 19, em São Joaquim, Santa Catarina, Antunes representará a unidade de Pelotas na programação do 6º Seminário Nacional sobre Fruticultura de Clima Temperado. O tema de sua apresentação será a 'Produção de pequenas frutas em regiões de altitude'.

Nos programas de trabalho da Embrapa Clima Temperado, a pesquisa em pequenas frutas vem ocupando lugar de destaque, seja através da introdução de novas espécies ou do melhoramento de espécies e sistemas produtivos que já vêm sendo usados pelos agricultores. (SMS)

Diretor-executivo da Embrapa abre II Fórum do Agronegócio (31/5/2005)

O diretor-executivo da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, José Geraldo Eugênio de França, abrirá oficialmente às 9 horas desta quarta-feira, dia primeiro de junho,

em Pelotas, o II Fórum de Agricultura e Agronegócio do Rio Grande do Sul. O evento terá a duração de três dias, no auditório de eventos, paralelamente à XIII Fenadoce.

A organização e promoção do Fórum é da Câmara de Dirigentes Lojistas de Pelotas, Embrapa Clima Temperado e Secretaria Estadual de Agricultura-Prodela. Nesta segunda edição do encontro, serão abordadas as cadeias produtivas do leite, fruticultura de clima temperado e arroz irrigado. Em sua alocução de abertura, o diretor Geraldo Eugênio abordará as principais contribuições da pesquisa às cadeias produtivas em análise e pedirá maior participação da iniciativa privada nos recursos alocados para a pesquisa agropecuária nacional. Durante os três dias do Fórum, é aguardada a presença de mais de 500 pessoas, especialmente produtores, técnicos, professores, pesquisadores e estudantes.

Na quarta-feira, o leite será a cadeia produtiva em destaque. Na quinta, dia 2 de junho, a fruticultura de clima temperado estará em discussão e na sexta, dia 3, a orizicultura de clima temperado será o tema analisado. A programação diária prevê o início dos trabalhos para às 9 horas, com intervalo para o almoço e seqüência vespertina até por volta das 19 horas. O encontro busca ampliar a contribuição das cadeias produtivas em exame para o desenvolvimento socioeconômico do Estado e debater a inserção dos avanços tecnológicos nos diferentes sistemas em análise, aplicáveis ao arroz, leite e frutas. (SMS)

Embrapa ajuda a recuperar os solos degradados do RS (14/9/2005)

A Embrapa Clima Temperado (Pelotas, RS) em parceria com a Embrapa Florestas (Colombo, PR) está ajudando a recuperar solos degradados de regiões do Rio Grande do Sul, especialmente da Fronteira-Oeste. Entre as ações deste segundo semestre, figura a realização de dois dias de campo sobre sistemas agrossilvipastoris, em Alegrete, nos dias 5 e 6 de outubro próximo.

Os diagnósticos de que tem participado a Embrapa evidenciam que no Sudeste do RS extensas áreas com formações arenosas vêm sofrendo grande pressão pela ação do homem e alteração dos padrões de vegetação, devidas ao aumento dos níveis de utilização. A falta de aptidão desses solos para a agricultura e o mau uso da terra, com a criação extensiva de gado, têm agravado o seu processo erosivo natural. Tal degradação ambiental encontra reflexos negativos nas condições socioeconômicas da região, na qualidade de vida do homem do campo e no aumento do nível de pobreza.

O projeto que vem sendo liderado pela Embrapa busca desenvolver sistemas agrossilvipastoris sustentáveis, do ponto de vista econômico, social e ambiental, com a agregação de valor na propriedade rural, através da exploração de madeira e a conservação dos recursos naturais desse ecossistema. Nos novos sistemas propostos são utilizadas as espécies florestais *Eucalyptus grandis* e *Pinus elliottii*, plantadas em linhas triplas, sendo as fileiras centrais espaçadas entre si em 20 metros (maior densidade) e 40 m (menos denso). Ao final do projeto, os técnicos esperam obter a rentabilidade econômica e os benefícios sociais e ambientais, na comparação entre os propostos sistemas agrossilvipastoris, os plantios florestais homogêneos e a atividade pecuária tradicional praticados nos campos naturais da Fronteira-Oeste do RS.

Nas atividades previstas para outubro, o primeiro dia de campo (5/10) será no Sindicato Rural de Alegrete e o segundo (6/10) será na Estância Sá Brito e Secretaria de Agricultura de Alegrete, na localidade de Passo Novo. Serão enfatizados aspectos como demonstrações sobre perdas de água e solo e combate efetivo às formigas cortadeiras. As ações da Embrapa na Fronteira-Oeste têm o apoio do Governo do RS, Emater-RS, Prefeitura e Sindicato Rural de Alegrete, Fundação Maronna e Escola Agrotécnica Federal de Alegrete. (SMS)

Clima Temperado mostra suas novidades na Expo-Feira 2005 (1º/10/2005)

A Embrapa Clima Temperado estará apresentando várias novidades técnicas durante a Exposição-Feira de 2005, promovida pela Associação Rural de Pelotas, de 8 a 18 de outubro, no Parque “Ildefonso Simões Lopes”. A unidade de Pelotas estará apresentando publicamente suas pesquisas com o xisto betuminoso, em parceria com a Petrobras, visando obter novos usos agrônômicos e agroecológicos para este material, como fertilizante natural. Diversos animais do plantel de gado Jersey do sistema de leite que funciona junto à Estação Terras Baixas estarão sendo expostos e concorrerão às premiações da categoria.

Também exemplares machos e fêmeas de capivara, de projeto de criação confinada, como alternativa para a produção de carne, estarão sendo apresentados pela primeira vez ao público da Expo-Feira de Pelotas. No estande da Embrapa, haverá também degustações de iogurtes com frutas nativas pesquisadas pela unidade, bem como carreteiro e arroz de leite confeccionados à base do arroz ‘Querência’, variedade muito produtiva e de ciclo curto que neste ano está sendo lançado pela Embrapa Clima Temperado.

No dia 13, à tarde, no Parque de Exposições, técnicos da Embrapa farão palestra sobre as vantagens e os resultados de pesquisa do sistema de cultivo em camalhões. No dia 15, às 11 horas, na programação oficial da mostra, será inaugurado o laboratório de qualidade de leite da Embrapa, que funcionará junto ao sistema de leite da Estação Terras Baixas, no Capão do Leão. (SMS)

Conservas, doces e sucos: Embrapa treina produtores (13/11/2005)

A Embrapa Clima Temperado concluirá nesta quarta, dia 14, o treinamento de três dias que vem ministrando desde o início da semana no município gaúcho de Camaquã, sobre o processamento de conservas vegetais, compotas, doces e sucos.

O treinamento atraiu a participação de dezenas de produtores, estudantes e técnicos. O objetivo é transferir tecnologias sobre processamento de alimentos e capacitar os agricultores familiares e técnicos para a produção sustentável e agregação de valor aos alimentos, contribuindo para a segurança alimentar e a diminuição das desigualdades sociais. Os participantes ouviram palestras sobre as boas práticas de fabricação e poderão elaborar em suas unidades familiares produtos como sucos, conservas de pepino, cebola e beterraba, pickles e compotas de pêssego. (SMS)

Curso na Embrapa: mudas de citros em ambiente protegido (30/11/2005)

Cerca de 40 produtores de pontos diversos do Estado estão participando desde a manhã desta segunda-feira, dia primeiro de dezembro, do curso de produção de mudas de citros em ambiente protegido, promovido pela Embrapa Clima Temperado, Emater e Profruta-RS. O curso vai até a tarde do dia 2 de dezembro, terça-feira. O curso ocorre na sede da Embrapa, no km 78 da BR-392, com apoio do CNPq e Frutemp.

O evento deve-se à nova legislação, que não permitirá mais a comercialização de mudas de citros que não tenham sido produzidas em ambientes protegidos. O Governo do Estado está destinando recursos para treinar os produtores interessados e melhorar a qualidade dos citros de mesa produzidos e comercializados no RS.

Os produtores ouvirão exposições técnicas e participarão de discussões sobre os principais aspectos referentes à produção de mudas de citros, novas cultivares de citros sem sementes, matrizeiro e borbulheira (visita aos telados da Embrapa), substratos para produção de mudas, estufas, trabalho da UFRGS na produção de mudas, a produção de mudas no viveiro Fischer e no TuruCitros, esta última em Turuçu, na tarde do dia 2, encerrando o curso. As exposições estão a cargo do pesquisador Roberto Pedroso Oliveira, da Embrapa Clima Temperado, Paulo

Lipp João (Emater), Telmo Savaris (Eucatex), Sérgio Marcon (Florestal S.A.), Jovani Priebe (Zanatta Florestal) e Paulo Vitor Dutra de Souza (UFRGS). (SMS)

Embrapa faz seminário dia 14 sobre recursos naturais (12/12/2005)

A Embrapa Clima Temperado realizará na quarta-feira, dia 14 de dezembro, um seminário sobre tecnologia avançada para caracterização de recursos naturais, em sua Estação Experimental Terras Baixas, no Capão do Leão. O evento será no auditório da ETB e começará às 8h30min. O seminário é uma parceria entre a unidade de Pelotas e a Embrapa Instrumentação Agropecuária, que funciona em São Paulo.

O encontro técnico será coordenado pelo pesquisador Carlos Manuel Pedro Vaz, da Instrumentação Agropecuária. Na temática do seminário, a caracterização dos recursos naturais engloba solo, água e plantas, havendo também itens dedicados à apresentação de resultados em agricultura de precisão e automação de produtos e processos. Também haverá descrição de potencialidades do uso de equipamentos e metodologias para estudos em físico do solo.

Haverá maior ênfase às tecnologias com potencial de uso nas ações de pesquisa da Embrapa Clima Temperado. O seminário é aberto a todos os pesquisadores, professores e técnicos interessados no assunto. (SMS)

Citações a Unidade na web superam expectativa (12/12/2005)

Uma pesquisa realizada pela área de Comunicação Empresarial da unidade na manhã de quarta, dia 11 deste mês, revelou um dado interessante e bastante positivo: a Embrapa Clima Temperado aparece com 30.500 citações ativas em sites internacionais do mundo inteiro. Tais citações envolvem divulgações através da mídia e em outros sites, trabalhos

técnicos e resultados de pesquisa e referências de terceiros, entre outros aspectos. A pesquisa - que pode ser realizada por qualquer pessoa, a qualquer momento - foi realizada através do buscador automático Google, para toda a web. O Google, como se sabe, é um dos sites de busca mais conceituados e consultados.

Um breve olhar comparativo mostra que o resultado coloca a unidade, em termos de visibilidade digital, no primeiro grupo entre as demais unidades da Empresa. Em tal pesquisa, contudo, há um outro fator favorável à unidade de Pelotas que deve ser levado em consideração: enquanto outras unidades têm o mesmo nome há mais de 30 anos (Trigo e Cerrados, por exemplo) a denominação de busca 'Embrapa Clima Temperado' é bem mais recente, tendo pouco mais de uma década. Além disso, há unidades, como Soja, com mandato em todo o País, enquanto a unidade de Pelotas opera apenas no RS, SC e parte do PR. A agregação de outros registros que aparecem dispersos na web (sob denominações como Ipeas, Uepae, Cascata, Terras Baixas, Centro de Fruteiras, entre outras, não computados nas 30.500 citações) contribui para aumentar significativamente o número de citações diretas e indiretas ao trabalho desenvolvido pela unidade.

De acordo com o chefe-adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento, Waldyr Stumpf, o número supera as expectativas e cria novos desafios para todos, no sentido de consolidar e melhorar a boa posição relativa da unidade. "Não deixa de ser estimulante saber que há dezenas de milhares de referências positivas sobre o trabalho de nossa unidade circulando permanentemente ao redor do mundo", observa Stumpf. (SMS)

Embrapa programa cinco eventos de leite para 2006 (5/1/2006)

A Embrapa Clima Temperado programou para este ano de 2006 cinco eventos relacionados à produção de leite, a serem realizados junto à Estação Experimental Terras Baixas (ETB), no

Capão do Leão, onde se encontra instalado o sistema de pesquisa em pecuária de leite da unidade. O primeiro dos eventos ocorrerá de 28 a 30 de março, quando a Embrapa Clima Temperado realizará curso sobre a produção de leite, visando atualizar e capacitar técnicos regionais que atuam no setor. A responsável pela organização do evento será a pesquisadora Lígia Pegoraro.

Em abril, entre os dias 4 e 6, no Centro de Treinamento da ETB, ocorrerá curso de inovulação de embriões. Também em abril, dias 25 e 26, haverá um workshop sobre forrageiras para produção leiteira, em parceria com a Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento, sob a responsabilidade do pesquisador Jorge Fainé. Dia 5 de julho, a pesquisadora Andréa Mittelmann conduzirá na ETB um dia de campo que visa apresentar a produtores, técnicos e demais interessados os resultados das pesquisas em produção de leite da unidade de Pelotas.

Entre os dias 24 e 26 de outubro, a Embrapa Clima Temperado sediará a XXI Reunião do Grupo Técnico Regional do Cone Sul em Melhoramento e Utilização dos Recursos Forrageiros da Área Tropical e Subtropical - Grupo Campos. O responsável pelo evento é o técnico José Carlos Reis e o encontro tem a parceria da FAO.

Enquanto isso, tem aumentado a demanda junto ao laboratório de análise de qualidade do leite, instalado junto à ETB e inaugurado no último trimestre de 2005. Neste ano, o laboratório - que já vem prestando relevantes serviços à defesa sanitária animal da região - receberá novos e modernos equipamentos de análise, qualificando-o para atender rapidamente e com precisão a todas as demandas. (SMS)

Embrapa lança nova obra sobre orizicultura irrigada (24/2/2006)

A Embrapa Clima Temperado estará lançando neste sábado, dia 26 de fevereiro, às 16 horas, em Dom Pedrito, RS, o livro sobre

o Manejo Racional da Cultura do Arroz Irrigado (Programa 'Marca'). A obra será lançada durante a abertura oficial da colheita do arroz, evento anual que marca o início da safra orizícola no Rio Grande do Sul.

Estimular a produtividade, qualidade e rentabilidade da lavoura de arroz irrigado é o objetivo da obra, editada em parceria com a iniciativa privada (apoio da empresa FMC). Os editores técnicos do livro são os pesquisadores da Embrapa Clima Temperado Algenor da Silva Gomes, José Alberto Petrini e Paulo Ricardo Reis Fagundes. A obra tem ilustrações coloridas, 203 páginas e está dividida em 17 capítulos, tendo como autores 24 pesquisadores da Embrapa ou técnicos e professores de instituições parceiras .

Na próxima semana, a obra já estará à venda na Embrapa Clima Temperado, ao preço de 15 reais o exemplar. Maiores informações podem ser obtidas através do fone (053)-275-8199. (SMS)

Embrapa Clima Temperado lança livros no “Ciência para a Vida” (2/4/2006)

A Embrapa Clima Temperado durante a mostra agropecuária “Ciência para a Vida”, em Brasília, está realizando esta semana o lançamento de diversas publicações, especialmente livros sobre as culturas da batata e do arroz irrigado e obras da série “frutas do Brasil”, sobre pêssego, ameixa, pêra e morango. A edição e lançamento de tais obras ocorre em parceria com a Embrapa Informação Tecnológica.

No meio da semana, foi lançado na capital federal o livro sobre o cultivo da batata na região Sul do Brasil, onde a Embrapa Clima Temperado coordenou um grupo de 16 instituições parceiras que produziram uma obra de 568 páginas, dividida em 6 partes e mais de 20 capítulos. Arione da Silva Pereira e Julio Daniels, pesquisadores da Embrapa Clima Temperado, são os editores técnicos do livro.

No domingo, dia 23, a Embrapa Clima Temperado lança em Brasília o livro sobre a cultura do arroz irrigado no Sul do Brasil. Com 900 páginas, a obra é considerada a mais completa e atualizada do gênero no País. Os pesquisadores Algenor da Silva Gomes e Ariano Martins de Magalhães Jr. são os editores técnicos da obra, cuja confecção - do planejamento à editoração - demandou mais de 4 anos de trabalho.

As obras da coleção "frutas do Brasil", divididas em diversos fascículos, tiveram a participação decisiva do grupo de pesquisas de fruteiras de clima temperado da unidade de Pelotas e enfocam os principais desafios das espécies cultivadas no Sul. Todas estas obras podem ser adquiridas pelos interessados no Setor de Comercialização da Embrapa Clima Temperado, no km 78 da BR 392. Maiores informações podem ser obtidas pelos fones/fax (053)- 275-8199 e 275-8194. (SMS)

Ciência para a Vida: Embrapa Clima Temperado mostra 9 tecnologias em Brasília (15/4/2006)

A Embrapa Clima Temperado estará participando da exposição "Ciência para a Vida", em Brasília, de 24 a 30 de abril. Uma dezena de técnicos da unidade estarão apresentando aos visitantes, de todo o País e do exterior, nove tecnologias selecionadas para a mostra, ao lado de dezenas de outras inovações produzidas pelos demais 39 centros de pesquisa da Embrapa.

As tecnologias que estarão sendo mostradas pela Embrapa de Pelotas dizem respeito à área de agroecologia (vermicompostagem e produção de insumos naturais na biofábrica da Estação Cascata), Banco Ativo de Germoplasma de Cucurbitáceas (abóboras, melões, melancias, pepinos, etc.), frutas nativas do Sul do Brasil, projeto dos quintais orgânicos de frutas, pesquisas com o uso do xisto agrícola como fertilizante natural, produção integrada de arroz irrigado, uso de mamona para a produção de biocombustível e o Projeto Marca (Manejo Racional da Cultura do Arroz Irrigado).

Diariamente, haverá degustações ao público sobre os produtos derivados de tais tecnologias (frutas in natura e doces, arroz de carreteiro, arroz doce, etc), além de cursos rápidos voltados para a fabricação caseira de doces, salgados e derivados lácteos. As principais autoridades do Brasil prestigiarão a mostra da Embrapa. É aguardada a presença de cerca de 100 mil pessoas durante a semana do Ciência para a Vida 2006. (SMS)

Clima Temperado disponibiliza geração de embriões bovinos (3/5/2006)

O Laboratório de Reprodução Animal da Embrapa Clima Temperado está colocando à disposição de todos os criadores regionais a geração de embriões em laboratório, em condições totalmente controladas. A técnica está ao alcance de pecuaristas interessados em multiplicar seu rebanho.

A técnica operacionalizada pela Embrapa Clima Temperado permite a produção de embriões bovinos in vitro (trabalho conhecido pela sigla FIV). Esta é uma das tecnologias de reprodução assistida disponíveis no mercado que visa aumentar o número de descendentes de uma determinada fêmea. Permite, portanto, a multiplicação de animais selecionados dentro do próprio rebanho.

A FIV tem sido utilizada como método alternativo ou complementar a outras tecnologias de reprodução assistida, permitindo gerar os embriões em laboratório em condições inteiramente controladas. Já vem sendo testada e realizada com êxito pela Embrapa Clima Temperado desde 1998 e atualmente integra a rede de produção in vitro de embriões bovinos da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, unidade localizada no Distrito Federal.

O custo operacional da FIV efetuada no laboratório é de R\$ 50,00 por embrião viável produzido. Os criadores interessados em realizar a reprodução de seu rebanho com tal técnica devem entrar em contato com a pesquisadora Lúcia M. Cantarelli Pegoraro, através do fone (053) 3275-8492, de segunda a sexta-feira, das 8 às 12 e das 13 às 17 horas. O Laboratório de Reprodução Animal funciona na Estação Experimental Terras Baixas, no município de Capão do Leão, junto ao Campus

CAPÍTULO VIII

Eventos, prêmios e destaques

Arte e Cidadania: Madruga, Lía e Sapper na final de Brasília (27/11/2003)

O Festival Nacional Arte e Cidadania, em sua edição 2003, classificou três trabalhos de Pelotas para a grande final, em Brasília. Trata-se da música “Teu olhar”, de Rui Madruga e Vera Eifler; do conto “Do céu, da terra”, de Sadi Macêdo Sapper; e da obra em pintura “Aechmea fasciata: exuberância da flora brasileira”, de Rosa Lia Barbieri. Os dois primeiros trabalhos já haviam sido classificados pelos jurados em primeiro lugar nas eliminatórias da região Sul do Brasil, concorrendo com trabalhos do RS, SC e PR. O Festival Arte e Cidadania encontra-se na terceira edição e neste ano tem sua temática voltada para o apoio ao programa Fome Zero, sendo organizado pela Embrapa, com o apoio de diversas instituições públicas, privadas e ONGs.

A escolha dos vencedores em cada categoria, entre os 15 finalistas já selecionados, será efetuada em Brasília, entre 10 e 12 de dezembro, em festividade que deverá contar com a presença de mais de mil pessoas. Além de conto, música e pintura, o Festival também selecionou trabalhos em fotografia e poesia. Neste ano, mais de 300 trabalhos de todo o Brasília inscreveram-se para o Arte e Cidadania, que oferecerá prêmios e troféus para os três primeiros colocados de cada categoria. O Festival, em sua etapa de inscrições, arrecadou cerca de 4 toneladas de alimentos, que serão doadas a instituições e obras sociais. (SMS)

Gomes assume a chefia da Embrapa Clima Temperado (22/7/2003)

O pesquisador João Carlos Costa Gomes tomará posse oficial no dia 25 de julho na chefia-geral da Embrapa Clima Temperado, que atua nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Gomes foi selecionado no concurso público para o cargo, que incluiu apresentação pública de plano de trabalho, na sede da unidade, e realização de exames psicotécnicos, em São Paulo.

Juntamente com Gomes, assumirão os demais três chefes-adjuntos, escolhidos entre o corpo técnico-administrativo da Embrapa Clima Temperado: Waldyr Stumpf Jr, de Pesquisa e Desenvolvimento; Apes Falcão Perera, de Comunicação e Negócios Tecnológicos, e José Dias Vianna Filho, de Administração. O mandato é de 2 anos, prorrogáveis por igual período.

O presidente da Embrapa, Clayton Campagnola, e o diretor responsável pela unidade, Gustavo Chianka, virão de Brasília para prestigiar a posse da nova chefia, a primeira que assume sob a nova diretoria da Empresa. A previsão é de que mais de 400 convidados compareçam aos atos de posse, a partir das 15 horas do dia 25.

A Embrapa Clima Temperado possui 355 empregados, dos quais 86 são pesquisadores, distribuídos em três bases físicas: na sede (BR 392, km 78), Estação Experimental de Terras Baixas (Capão do Leão) e Estação Experimental de Cascata. (SMS)

Embrapa Clima Temperado participa de projeto premiado nacionalmente (31/5/2004)

A Embrapa Clima Temperado é uma das instituições de pesquisa participantes do projeto “Zoneamento agrícola do Brasil - análise de riscos climáticos e atualização” que acaba de ser nacionalmente premiado pela empresa por seu desempenho em primeiro lugar na categoria de “parceria” e em segundo lugar por

arrecadação.

O trabalho do projeto é liderado por Eduardo Assad e coordenado pela Embrapa Informática Agropecuária, que funciona em Campinas, mas os pesquisadores avaliam como da maior importância a participação da unidade de Pelotas. Pelo menos 3 pesquisadores da Embrapa Clima Temperado estão diretamente envolvidos no trabalho. Silvio Steinmetz coordena o projeto componente 2, sobre desenvolvimento de metodologias para análises de riscos climáticos, enquanto Flávio Herter coordena o plano de ação 2, que versa sobre riscos climáticos para fruteiras de clima temperado, com diversas atividades sobre riscos climáticos para pêssego, ameixa, pêra e citros de mesa, sendo estas duas últimas de responsabilidade do pesquisador Marcos Wrege. Steinmetz é também responsável pela definição do calendário agrícola para a cultura do arroz irrigado e membro do Comitê Gestor do Projeto.

Na programação de pesquisa da Embrapa Clima Temperado, os trabalhos com zoneamento têm obtido destaque. Recentemente, em parceria com a Emater-RS, foi lançado o zoneamento agroclimático para citros no RS, indicando com precisão quais as áreas mais recomendáveis para o cultivo de laranjas e tangerinas de mesa. O projeto ora premiado tem fornecido as condições básicas, em termos de equipamentos e recursos financeiros, para o funcionamento do laboratório de agrometeorologia da Embrapa Clima Temperado. (SMS)

Fórum de agricultura abre nesta terça na Fenadoce (13/6/2004)

Uma palestra às 20h30min desta terça-feira, dia 15, a cargo do secretário de agricultura e abastecimento do Estado, Odacir Klein, abrirá oficialmente o I Fórum de Agricultura e Agronegócio do RS, no auditório de eventos da Fenadoce, em Pelotas. Klein falará sobre “A dimensão do agronegócio no RS: competitividade e perspectiva para o mercado internacional”. A sessão de abertura será coordenada por João Carlos Costa Gomes, chefe-

geral a Embrapa Clima Temperado. O credenciamento dos participantes será feito das 14 às 20 horas, no local do evento.

O Fórum ocorrerá paralelo à Fenadoce, entre os dias 15 e 18. Cada dia será dedicado a uma cadeia produtiva de interesse regional. No dia 16, quarta, será a vez do leite; frutas de clima temperado será na quinta e arroz irrigado na sexta. A programação, através de palestras, painéis e debates, de 16 a 18, será das 9 às 17h30min. O evento é realizado em parceria entre a Câmara de Dirigentes Lojistas de Pelotas, Embrapa Clima Temperado e Prefeitura Municipal de Pelotas. O Fórum – cujas características são inéditas dentro da Fenadoce - objetiva discutir o agronegócio e o mercado internacional, bem como a inserção de avanços tecnológicos nas diferentes cadeias produtivas.

A programação de quarta, dia 16, que debaterá a cadeia produtiva do leite, inclui palestras e painéis sobre os seguintes assuntos: perspectiva do Brasil no mercado internacional do leite, Programa Estadual para o Desenvolvimento do Setor Lácteo no RS, Fundo Estadual do Leite, Câmara Setorial e Conseleite. Entre as presenças de destaque na área leiteira, figuram Rodrigo Alvim, presidente da Comissão Nacional de Pecuária de Leite da CNA e da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Leite, além de técnicos da Secretaria da Agricultura e da Educação do RS, pesquisadores da Embrapa, representantes do Senar, dirigentes cooperativistas e outras lideranças do setor produtivo. (SMS)

Cerca de 600 pessoas prestigiaram o Fórum de Agronegócio da Embrapa (29/6/2004)

A organização do I Fórum de Agricultura e Agronegócio do Rio Grande do Sul, coordenado pela Embrapa Clima Temperado, Câmara de Dirigentes Lojistas, Prefeitura de Pelotas e Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento, efetuou avaliação bastante positiva do evento, que reuniu cerca de 600 pessoas no auditório da 12ª Fenadoce, na última semana de realização da

Feira, para discutir as cadeias produtivas do leite, fruticultura de clima temperado e arroz irrigado.

O pesquisador Algenor Gomes, um dos representantes da Embrapa na coordenação, acredita que o êxito do Fórum determinará sua institucionalização e ampliação nas próximas edições da Fenadoce. Neste ano, houve a presença de produtores de mais de 30 municípios e a discussão de cenários e informações atualizadas, trazidas por autoridades de âmbito federal e estadual e lideranças empresariais ligadas ao setor primário. No encerramento do evento, foram degustados pratos confeccionados à base de arroz e leite (bolinhos, carreteiro e arroz doce). (SMS)

Cultura de tecidos completa jubileu na Embrapa de Pelotas (16/7/2004)

O Laboratório de Cultura de Tecidos da Embrapa Clima Temperado está completando neste mês de julho 25 anos de funcionamento ininterrupto. Tal laboratório foi o primeiro montado pela Embrapa no interior do Brasil e o segundo a funcionar na Empresa (o primeiro foi o de Brasília). A cultura de tecidos é uma técnica de micropropagação sadia de plantas-mãe ou matrizes, responsável direta pela preservação e expansão de diversas culturas no Sul do Brasil, entre as quais o morangueiro.

Em um quarto de século de sua história, o laboratório já produziu mais de um milhão de matrizes de duas dezenas de espécies de interesse econômico para o desenvolvimento da agricultura familiar e do agronegócio da região de clima temperado. As matrizes, isentas de vírus, fungos, bactérias e outros patógenos, são multiplicadas por viveiristas, que as transferem aos produtores. Tal material vegetal, além do alto potencial produtivo, requer menor emprego de defensivos agrícolas nos cultivos, o que contribui para a preservação ambiental e a sustentabilidade.

A cultura de tecidos - também chamada de cultura de

meristemas - apresenta duas grandes vantagens: a multiplicação rápida de uma grande quantidade de plantas e a garantia de sanidade das mesmas. Para a Embrapa Clima Temperado, a cultura de tecidos é pesquisa e também desenvolvimento. A partir do emprego de tal técnica, todos ganham, desde os viveiristas que produzem as mudas a partir das matrizes e as repassam aos produtores, até os consumidores, que têm à sua disposição frutas, hortaliças e outros alimentos vegetais mais baratos e saudáveis.

O pesquisador Márcio de Assis - hoje atuando na iniciativa privada, no interior de São Paulo - foi o precursor da técnica entre as unidades da região Sul e montou, em 1979, na então Uepae de Cascata, o laboratório pioneiro, posteriormente transferido para a atual sede da Embrapa Clima Temperado, no km 78 da BR 392. Após Márcio, dirigiram o laboratório os pesquisadores José Antônio Peters, Gerson Fortes, Daniela Lopes Leite e Roberto Pedroso de Oliveira, que é o atual responsável.

Além de produzir matrizes, o laboratório tem servido como local de treinamento para mais de uma centena de profissionais e estudantes que hoje são responsáveis por outros laboratórios espalhados pelo País, o que tem garantido o aumento da produção de matrizes.

Entre os cultivos regionais que mais têm sido beneficiados com a cultura de tecidos, estão o morango, fruteiras de clima temperado, pequenas frutas e nativas do Sul do País e também as culturas da batata, cebola e alho, entre outras. (SMS)

Mercofrut de 2004 terá 16 palestras e painéis (15/8/2004)

A edição do 6º Mercofrut, em Pelotas, de 27 a 29 de outubro de 2004, acaba de fechar a programação técnica do evento, que pretende reunir na sede da Embrapa Clima Temperado um público superior a mil pessoas. Haverá um conjunto de 16

palestras e painéis, muitas delas a cargo de especialistas europeus, dos Estados Unidos e de países do Mercosul. As três novidades principais da edição 2004 do Mercofrut ficam por conta da existência de atividades paralelas, o que permitirá a participação de mais produtores e técnicos, a intensificação de visitas técnicas a propriedades da região e a maior ênfase dada ao tema do marketing na cadeia produtiva das frutas. O evento é promovido e organizado pela Embrapa Clima Temperado com a participação e apoio de diversos parceiros públicos e privados.

O lançamento oficial do 6º Mercofrut ocorreu por ocasião da Expointer e já tem sido intensa a procura por informações e inscrições. As atividades terão como ponto central a sede da Embrapa Clima Temperado, na BR 392, km 78. O Governo do Estado do RS e os Ministérios da Integração Regional, Agricultura e Desenvolvimento Agrário já confirmaram a presença de representantes. Durante o evento, a Embrapa apresentará ao público alguns de seus projetos na área de fruticultura, como o dos quintais de frutas orgânicas, como contribuição para a segurança alimentar em áreas rurais, indígenas e urbanas.

Os demais temas do Mercofrut deste ano são os seguintes: fruticultura como fator de desenvolvimento e geração de renda, exportação de citros de mesa no Uruguai, mercado mundial de frutas de clima temperado, persicultura no Brasil, a vitivinicultura no Conesul, pomicultura no Brasil, agregação de valor pelo uso de embalagens apropriadas, mercado nacional de frutas, exportação de frutas, marketing em fruticultura, logística de produção e comercialização para fruticultores familiares, linhas de crédito, tendências do mercado de frutas de caroço na visão do melhoramento genético, mercado atacadista de frutas de clima temperado e mercado europeu.

Além de destacadas presenças de especialistas brasileiros, o 6º Mercofrut já tem a participação confirmada dos seguintes estrangeiros: Carmen Goñi de Oteoro (Uruguai), Kirk Larson

(EUA), Javier Caño (Espanha), David Byrne (Texas, EUA) e Luige Vannini (Itália). Maiores informações podem ser obtidas através do endereço eletrônico mercofru@cpact.embrapa.br ou pelo fone (053)-275-8208. (SMS)

Jersey e búfalos da Embrapa acumulam 12 prêmios em 2004 (20/12/2004)

A Embrapa Clima Temperado está fechando o ano de 2004 com um dos melhores desempenhos de sua história no que tange ao desempenho de seu setor de pecuária em termos de premiações em mostras e expofeiras do Rio Grande do Sul. Ao todo, os animais do plantel de búfalos e da raça Jersey mantidos pela unidade ganharam 12 prêmios de ponta (grande campeão, reservado ou vencedor por categoria), alguns deles obtidos na Expointer, em Esteio, e outros em tradicionais exposições de alto padrão zootécnico de municípios regionais ou mostras especializadas.

O rebanho bubalino da Embrapa Clima Temperado, bem como o sistema de recria de bovinos da raça Jersey, estão localizados junto à Estação Experimental Terras Baixas, no Capão do Leão, e fazem parte das ações estratégicas da unidade e da Empresa, no sentido de manter e aperfeiçoar recursos genéticos animais de qualidade, capazes de dar suporte a aspectos como segurança alimentar e opções para diversificação em propriedades rurais dos mais diferentes portes. No caso dos bubalinos, trata-se de alternativa já consagrada no Sul do Brasil, como opção de carne, leite e derivados. Com relação ao gado Jersey, é o mais usado em propriedades familiares, a partir de sua aptidão para produção de leite de alta qualidade, bem como de derivados, como queijo, manteiga, etc. Como o Jersey é um animal de compleição menor e alta conversão alimentar em leite, as necessidades em termos de forrageiras e suplementos também são menores, tornando a raça uma opção indicada para as pequenas propriedades. Neste ano, a Embrapa Clima Temperado deu início a um programa técnico e social de democratização de material genético da raça, com a rotação em propriedades

regionais de reprodutores do plantel da unidade que, assim, estão auxiliando na elevação do padrão genético dos rebanhos, com repercussão direta na produção de leite e na renda das famílias.

Os animais do rebanho bubalino da Embrapa Clima Temperado obtiveram os dois principais prêmios da raça murrâh na Expointer deste ano, com 'Jangada da Embrapa' (grande campeã) e 'Jangadeiro 74' (grande campeão). Parte do material genético da Embrapa em bubalinos já está em mãos dos produtores, sendo que 'Jangadeiro 74', criado pela unidade, foi exposto pelo criador Antonio Augusto Vieira Falcão.

Em termos da raça Jersey, a Embrapa Clima Temperado obteve mais 10 prêmios importantes em 2004: primeiro lugar terneiro na Expointer, com 'Garbo Sarah Centurion'; primeiro lugar terneira intermediária na Expo-Outono de Pelotas, com 'Flora Gazela Link'; primeiro lugar terneiro e grande campeão na 78a. Expofeira de Pelotas, com 'Gaial Mariana Centurion', que também foi campeão terneiro e grande campeão na 92a. Expofeira de Bagé; 'Flávia Gazela Link' foi campeão vaquilhona menor, na 29a. Expofeira de São Lourenço do Sul; na 37a. Expofeira de Canguçu, mais dois prêmios para 'Gaial Centurion': reservado campeão terneiro e reservado grande campeão e, por fim, em Rio Grande, na Expofeira de Gado de Leite, em novembro último, Garbo Sarah Centurion obteve outras duas premiações: primeiro lugar terneiro e grande campeão. Ao todo, cerca de 30 animais bovinos e bubalinos participaram este ano de concursos. Além dos 12 prêmios referidos, houve diversas colocações em terceiro lugar e menções de destaque por parte dos jurados. (SMS)

Programa Terra Sul completa seu 12º ano (2/4/2005)

O programa de televisão Terra Sul, parceria entre A Embrapa Clima Temperado e a Emater do Rio Grande do Sul, completou na última semana de março de 2005 seu 12º aniversário de funcionamento ininterrupto. O programa vai ao ar aos domingos

pela manhã, a partir das 9 horas, em rede aberta, pela TV Pampa, afiliada da Rede Record, e também nas redes por assinatura ViacaboTV e Net. A duração do programa é de uma hora.

Antônio Heberlê, jornalista da Embrapa que foi um dos idealizadores do programa, considera que uma das explicações para o êxito do Terra Sul é a articulação entre a pesquisa e a extensão rural, um exemplo que, segundo ele, deveria ser imitado em todo o País. Rui Madruga, editor-executivo e atual apresentador do programa, acha que a permanência no ar por mais de uma década e a boa audiência podem ser explicadas por dois fatores: a regionalização das informações e o seu caráter prático e utilitário, especialmente para os pequenos produtores. Já Marco Medronha, técnico da Emater-RS, que atua no Terra Sul desde sua fundação, acha que se trata de um espaço nobre para prestar contas à sociedade sobre os serviços públicos prestados ao meio rural nas esferas federal e estadual.

O programa é assistido tanto no meio urbano da parte meridional do RS quanto em residências do campo. Dona Wilma Patzlaff, que mora no interior de Canguçu - município situado há 60 km de Pelotas - diz que assiste ao programa desde sua primeira edição e já montou seu próprio livro particular de receitas com as dicas culinárias do programa. Anibal Penha mora na cidade de Pelotas e como o terreno de sua casa é grande, cultiva um pequeno jardim e uma horta. “Sempre aprendo coisas úteis assistindo ao programa”, declara ele. Para João Carlos Costa Gomes, chefe da Embrapa Clima Temperado, a edição semanal do Terra Sul é um testemunho do esforço cotidiano que a unidade realiza para difundir e tornar transparentes as políticas públicas.

O Terra Sul é planejado, produzido e editado na área de Comunicação Empresarial da Embrapa de Pelotas, com a participação direta da Emater-RS. Seu conteúdo enfoca com prioridade aspectos de pesquisa e extensão rural considerados importantes para a produção rural, transformação e comércio no

RS, especialmente na parte meridional do Estado. O programa também enfatiza aspectos da cultura regional, através de datas comemorativas, música e poesia, culinária e outros hábitos e costumes do Sul. (SMS)

Embrapa Clima Temperado completa 30º aniversário (7/4/2005)

A Embrapa Clima Temperado está completando, nesta primeira semana de abril de 2005, 30 anos de criação. A data está sendo lembrada em função da criação do órgão de origem do Centro, a antiga Uepae de Cascata (sigla que significava unidade de âmbito estadual), que teve sua existência formalizada a dois de abril de 1973. Logo em seguida, seria também criada a Uepae Pelotas. Os 30 anos estão sendo lembrados através da criação de um selo comemorativo, um bolo de aniversário, que será servido a todos os empregados como sobremesa nesta sexta-feira, dia 8, e uma exposição de fotos históricas, na entrada da sede da unidade, junto à biblioteca, no km 78 da BR 392.

As duas antigas UEPAEs foram transformadas, no início dos anos 80, respectivamente, nos Centros de Fruteiras e Terras Baixas, os quais fundiram-se a primeiro de julho de 1993, constituindo a Embrapa Clima Temperado. Ao longo deste ano, outras atividades irão marcar as três décadas de atuação da Empresa na região. A 4 de julho deste ano, outra data marcante será comemorada, correspondendo aos 65 anos de atividades da pesquisa agropecuária em Pelotas, uma vez que no meio de 1940 começou a funcionar a Estação Experimental de Viticultura, Enologia e Frutas de Clima Temperado, criada no Governo Getúlio Vargas, considerada berço da investigação agropecuária oficial no Sul.

Em nota sobre os 30 anos da unidade, o atual chefe da Embrapa Clima Temperado, João Carlos Costa Gomes, disse que “todos devem estar conscientes da responsabilidade de uma instituição

pública responder de forma plural à complexidade demandada pelo espaço rural brasileiro”. Observou ainda que “a capacidade instalada e a qualidade do quadro de empregados da unidade nos permitem pensar sempre em vôos mais altos”. (SMS)

300 mil pessoas visitarão Embrapa na XIII Fenadoce (8/6/2005)

O estande da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária tem sido um dos mais procurados por ocasião da XIII edição da Feira Nacional do Doce, em Pelotas, no Sul do RS. A expectativa é que, durante os 19 dias da mostra, cerca de 300 mil pessoas visitarão o estande da Embrapa. Apenas durante os dois primeiros finais de semana da Feira (28 e 29 de maio e 4 e 5 de junho), mais de 150 mil pessoas compareceram. A promoção vai até domingo, 12 de junho e na última semana, o movimento tradicionalmente aumenta muito, o que deverá fazer com que a neste ano seja quebrado o recorde de público.

A Fenadoce é uma promoção anual organizada pela Câmara de Diretores Lojistas de Pelotas e parceiros, no Pavilhão Internacional de Eventos, entre o final de maio e o começo de junho. Os limites da festa já extrapolararam o caráter regional e hoje a Fenadoce recebe centenas de excursões e delegações da maioria dos Estados brasileiros e de outros países latino-americanos. Além dos doces artesanais de tradição lusitana, cujas receitas foram trazidas para o Sul do Brasil pelos colonizadores portugueses, há quase três séculos, a Feira realiza mostra industrial, comercial e de serviços. O estande da Embrapa está localizada em pleno centro do pavilhão central, na avenida denominada “Educação e Pesquisa”, junto a Universidades e outras instituições técnico-científicas. O horário de funcionamento, de segunda a quarta, é das 14 às 23 horas e de quinta a domingo vai das 10 às 23 horas.

A Embrapa Clima Temperado é a responsável pelo estande e

neles estão representadas todas as unidades da Embrapa na região Sul (Florestas, Soja, Suínos e Aves, Uva e Vinho, Pecuária Sul e Trigo), mostrando alguns de seus produtos de pesquisa mais representativos, nas áreas vegetal e animal. De acordo com o chefe-adjunto de Comunicação e Negócios da Embrapa Clima Temperado, Apes Roberto Falcão Perera, se o custo total de instalação e manutenção do estande durante toda a Fenadoce (cerca de 15 mil reais) for dividido pelos 300 mil visitantes, o desembolso para cada pessoa é da ordem de apenas 5 centavos (R\$ 0,05), ou seja, trata-se de um investimento pequeno com um alto grau de retorno institucional para as unidades participantes e para a Embrapa e o MAPA. No estande, além da exposição de produtos e resultados de pesquisa, são efetuadas degustações e demonstrações sobre tecnologias de interesse dos visitantes. (SMS)

Hortifruti: Embrapa ganha dois prêmios no Uruguai (9/6/2005)

A Embrapa Clima Temperado acaba de obter duas distinções no X Congresso Nacional de Hortifruticultura do Uruguai, realizado no final de maio, em Montevideú. Entre 160 trabalhos técnicos apresentados, 5 deles foram premiados e entre eles dois do Brasil, justamente os apresentados pelos pesquisadores da unidade de clima temperado, pelo alto nível técnico e originalidade.

Darcy Camelatto e Ângela Campos, os primeiros autores de ambos os trabalhos, receberam diplomas outorgados pela organização do X Congresso Nacional de Hortifruticultura do Uruguai, através da Sociedade Uruguaia de Hortifruticultura, que em 2005 comemora seu vigésimo ano de fundação. O encontro reuniu especialistas de diversos países e teve a inscrição de 230 participantes, com 160 trabalhos apresentados.

O trabalho de Camelatto denomina-se 'Superação da

endodormência de pereiras, cultivar Bartlett, em Pelotas, RS'. Os co-autores são João Casagrande Jr, Janni Haerter e Tiago Camelatto. Já o trabalho da pesquisadora Ângela Campos intitula-se 'Potencial do extrato de *Cymbopogon citratus* (capim santo) e extrato pirolenhoso para induzir resistência do morangueiro', tendo como co-autores Luís Eduardo Antunes, Joel Fortes e Vera Osório.

Ao todo, a Embrapa Clima Temperado, apresentou 14 trabalhos, em forma de pôster. Além de Camelatto e Ângela, estiveram na capital uruguaia os técnicos Carlos Reisser Jr, César Bauer, Luiz Antônio Suíta de Castro, Luiz Eduardo Antunes, Roberto Pedroso e Walkyria Scivittaro. Outros quatro pesquisadores enviaram trabalhos, sem viajarem a Montevideu. A presença da Embrapa teve o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa Edmundo Gastal-Fapeg. Estudantes de pós-graduação, bolsistas e estagiários orientados por pesquisadores da Embrapa Clima Temperado também mostraram suas pesquisas durante o Congresso. (SMS)

Búfala da Embrapa recebe prêmio de reservada grande campeã (1º/9/2005)

A fêmea da raça Murrah EB 778, pertencente ao plantel de bubalinos da Embrapa Clima Temperado recebeu o prêmio de reservada grande campeã, no julgamento da raça, realizado na Expointer, em Esteio-RS, no dia 30 de agosto.

A Embrapa Clima Temperado desenvolve pesquisa com búfalos desde 1982, quando iniciaram os estudos sobre a adaptação da raça no Sul do País. A partir de 2000, foi utilizado sêmen de touros nacionais de origem da fazenda Ingaí, de São Paulo, uma das pioneiras no País, na seleção de búfalos leiteiros. No mesmo ano, no Rio Grande do Sul teve início a exploração de leite, por meio da Cooperativa de Produtores de Búfalos do RS (Cooperbúfalo), superando a idéia de que, do búfalo, apenas a carne tem aproveitamento comercial.

Pesquisas mostram que os bubalinos possuem excelente

desempenho como produtores de carne, atingindo peso de abate (450kg) aos dois anos de idade em condições extensivas de criação, além do que a carne dessa espécie possui menos colesterol (40%), quando comparada com a bovina. O leite possui mais gordura e proteínas, o que permite um rendimento industrial superior ao dos bovinos em até 50%. Com o leite da búfala se obtém uma mussarela de excelente qualidade, muito apreciada pelos consumidores.

Em 2004, 'Jangada da Embrapa' (grande campeã) e 'Jangadeiro 74' (grande campeão) foram os grandes vencedores da raça Murrah, na Expointer. O rebanho bubalino da Unidade está localizado junto à Estação Experimental Terras Baixas, no Capão do Leão (RS), e faz parte das ações estratégicas da Empresa, no sentido de manter e aperfeiçoar recursos genéticos animais de qualidade, capazes de dar suporte a aspectos como segurança alimentar e opções para diversificação em propriedades rurais dos mais diferentes portes. No caso dos bubalinos trata-se de alternativa já consagrada no Sul do Brasil, como opção de carne, leite e derivados. (ALBV)

Dois trabalhos sobre Embrapa recebem prêmios em Festival (28/9/2005)

Dois trabalhos sobre a Embrapa Clima Temperado ganharam esta semana o primeiro lugar em suas respectivas categorias no festival de laboratórios "Caça Talentos", organizado anualmente pela Escola de Comunicação Social da Universidade Católica de Pelotas e que em 2005 realiza sua 14ª edição. Cerca de 200 trabalhos de uma dezena de gêneros jornalísticos e publicitários participaram da mostra, representando as principais Escolas de Comunicação do Sul do País. As duas distinções obtidas pelos trabalhos sobre a Embrapa referem-se às categorias de vídeo empresarial e responsabilidade social no jornalismo.

Na primeira categoria, o vídeo institucional sobre a Embrapa Clima Temperado obteve o prêmio máximo. A edição foi da acadêmica de jornalismo Krischna Duarte, estagiária da unidade,

com roteiro de Antônio Heberlê, imagens de Sérgio Silva e apresentação de Rui Madruga, todos os três empregados da Embrapa de Pelotas. A outra distinção foi concedida de forma especial pela Emater-RS, denominada “Prêmio Jornalismo: Responsabilidade Social”, escolhendo como vencedora a reportagem sobre o trabalho da Embrapa Clima Temperado na implantação de quintais orgânicos de frutas em escola rural. A reportagem e edição foram de Krischna Duarte, com imagens de Sérgio Silva. Cada trabalho vencedor recebeu certificado e troféu alusivo à 14a. edição do Caça Talentos. O chefe-adjunto de Comunicação e Negócios da Embrapa ClimaTemperado, Apes Falcão Perera, esteve presente ao anúncio dos vencedores e entrega dos prêmios. (SMS)

Semana de qualidade de vida: Embrapa foca solidariedade (4/11/2005)

A Embrapa Clima Temperado estará realizando de 7 a 11 de novembro próximo, em Pelotas, RS, a Semana de Qualidade de Vida, com ações internas e externas. Nesta ano, o foco principal é “solidariedade tá na moda”, com ações também voltadas para a excelência no atendimento ao cliente e responsabilidade social. Cada dia da semana terá um enfoque especial de solidariedade.

Na manhã de segunda-feira, dia 7, será apresentado a todos os empregados um vídeo motivacional. A partir das 9 horas, no auditório da unidade, haverá palestra sobre doação de órgãos e apresentação do banco de dentes da UFPel, na perspectiva da solidariedade. O dia é destinado à arrecadação de remédios, fraldas descartáveis, algodão, cotonetes e outros similares, para distribuição em hospitais e postos de saúde. Na terça, dia 8, serão arrecadados brinquedos, roupas e calçados infantis, já pensando na proximidade do Natal. Na quarta, os idosos serão o foco principal. Haverá coleta de materiais de higiene, sabonetes, toalhas, fraldas e perfumes. À tarde, asilos locais serão visitados por grupos de empregados. Também será entregue nos Instituto de Menores o produto da arrecadação do dia anterior.

Ao longo do dia, na Biblioteca da Unidade, haverá uma exposição de fotos sobre a terceira idade. Dia 10, quinta-feira, serão coletados alimentos não perecíveis, destinados à população carente. Pela manhã, ocorrerão palestras na sede, com as direções do Banco de Alimentos Madre Teresa de Calcutá e do Instituto de Menores. No dia 11, sexta, a partir do meio-dia, haverá confraternização entre os empregados da Embrapa, no CTG da Estação Terras Baixas, no Capão do Leão, com palestra de encerramento. (SMS)

Embrapa homenageia o botânico Padre Rambo (13/12/2005)

A Embrapa Clima Temperado realizará na manhã do dia 15 de dezembro, quinta-feira, um seminário técnico sobre botânica. O evento é uma homenagem ao pesquisador gaúcho padre Balduino Rambo, cujo centenário de nascimento transcorre neste ano. O seminário será na sede da unidade de Pelotas, aberto a todos os interessados.

Das 8h30min às 10h, o coordenador do Jardim Botânico de Caxias do Sul, Ronaldo Wasum, fará palestra sobre Balduino Rambo e a botânica no Rio Grande do Sul. Às 10h30min, no saguão do prédio principal da Embrapa Clima Temperado, será inaugurada oficialmente a exposição 'Retrospectiva Balduino Rambo S.J.', que permanecerá aberta à visitação do público em geral, de segunda a sexta, das 8 às 17 horas, até o dia 21 deste mês.

O padre Rambo é considerado um dos mais ilustres botânicos gaúchos. Nasceu em Tupandi, município de Montenegro, em 11 de agosto de 1905 e faleceu em 12 de setembro de 1961. Filho de agricultores, foi ordenado padre em São Leopoldo e lecionou Ciências Naturais nos colégios Catarinense (Florianópolis) e Anchieta (Porto Alegre), além de docente da UFRGS, onde fundou a cadeira de Antropologia e Etnologia. Dedicou sua vida ao estudo da flora rio-grandense. Fundou o Herbário Anchieta, a mais antiga coleção botânica do RS. Criou o Museu Rio-

Grandense de Ciências Naturais, atualmente pertencente à Fundação Zoobotânica do RS, foi o idealizador do Instituto Anchietano de Pesquisas e do Parque Nacional dos Aparados da Serra (Itaimbezinho), no município de São Francisco de Paula. Além de cientista, preocupava-se com obras sociais, tendo organizado o programa “Socorro à Europa Faminta”, ao término da 2a. Guerra Mundial. (SMS)

Arroz irrigado: Embrapa organiza 9 dias de campo (28/12/2005)

A Embrapa Clima Temperado está organizando nove dias de campo em arroz irrigado, em diferentes regiões e municípios gaúchos, entre os meses de fevereiro e março de 2006. Em tais dias de campo, serão apresentados aspectos de manejo tecnológicos do projeto Marca (Manejo Racional da Cultura do Arroz Irrigado), bem como resultados de experimentos específicos e vitrine de cultivares. ‘Querência’, ‘Taim’ e ‘Atalanta’ estão entre as variedades de arroz da Embrapa Clima Temperado cujo desempenho será mostrado nos dias de campo de 2006.

O cronograma de atividades por dias e municípios é a seguinte: Alegrete, 15/2/2006; Uruguaiana, 16/02; Dom Pedrito, 21/2; Rosário do Sul, 22/2; Itaqui, 3 a 5/3 (abertura da colheita do arroz); Pelotas, 15/3 (dia de campo institucional da Embrapa); Santa Vitória, 21/3, Arroio Grande. 24/3 e Glorinha, 28/3.

A semeadura das parcelas que serão objeto dos dias de campo ocorreu entre meados de outubro e começo de novembro, com emergência entre o final de outubro e meados de novembro. A Embrapa Clima Temperado e seus parceiros esperam reunir durante as nove atividades técnicas milhares de produtores,

autoridades, lideranças ligadas ao meio rural, extensionistas, técnicos de cooperativas e empresas de insumos e interessados em geral na cultura do arroz irrigado. Quase a metade do arroz consumido no Brasil é produzido no Rio Grande do Sul. (SMS)

Pesquisa e desenvolvimento: superintendente visita a Embrapa (10/5/2006)

Carlos Eduardo Lazarini da Fonseca, superintendente de pesquisa e desenvolvimento da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, estará realizando visita de trabalho à Embrapa Clima Temperado, nos dias 11 e 12 deste mês de maio, quinta e sexta-feiras, quando apresentará as atividades da Empresa sob sua supervisão e conhecerá as ações que a unidade local realiza nos Estados do RS, SC e PR.

Como supervisor, será a primeira vinda de Lazarini à Embrapa Clima Temperado. No dia 11/5, ele manterá reunião técnica com os principais dirigentes da unidade e conhecerá, no final da manhã e à tarde, as atividades que vêm sendo desenvolvidas na Estação Experimental Cascata (ênfase para a agricultura familiar e agroecologia) e na Estação Experimental Terras Baixas, junto ao Campus Universitário, no Capão do Leão, que trabalha com culturas anuais, novas alternativas para várzeas, sistema de leite e bubalinos, entre outras ações.

Às 9 horas do dia 12, Eduardo Lazarini se reunirá com o grupo de pesquisa e demais técnicos da Embrapa Clima Temperado, na sede, no auditório 'Ailton Raseira', quando apresentará e discutirá com os presentes as atividades de pesquisa e desenvolvimento que vêm sendo conduzidas pela Empresa, em âmbito nacional, com ênfase para o Sul do País. Na sexta-feira à tarde ele retornará a Brasília. (SMS)